GRAMOPHONE

A compositora Sofia Gubaidulina • Ícone: Ferenc Fricsay
Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Agosto 2014

JÚLIO MEDAGLIA
Bach e o futebol

PALCO
Rinaldo Alessandrini no Theatro Municipal

JOÃO MARCOS COELHO
John Adams

REPERTÓRIO
Salomé, de Richard Strauss

JORGE COLI
Dudamel e o público

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

BELÉM DO PARÁ

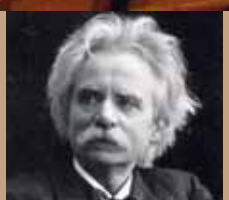
UM DESAFIO AMAZÔNICO

13ª edição do Festival de Ópera do Theatro da Paz terá títulos de Boito, Gershwin e Verdi

ISSN 1413-2052 - ANO XIX - Nº 208
9 771413 205009 00208
R$ 14,90



60 ANOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
O diretor Henrique Autran Dourado fala sobre o tradicional centro musical



VIDAS MUSICAIS
O romântico Edvard Grieg foi o maior compositor da música norueguesa



Série Guaraná

Direção artística de LUIZ FERNANDO MALHEIRO

Temporada 2014 - 2015

Manaus - Amazonas

07 AGOSTO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Felix Mendelssohn-Bartholdy
Abertura "As Hébridas (*Gruta de Fingal*)", op.26
Concerto para violino e orquestra em mi menor, op.64
Sinfonia n.5 em ré maior, op.107 "Reforma"

Maria Fernanda Krug, violino
AMAZONAS FILARMÔNICA
LUIZ FERNANDO MALHEIRO, regente

12 AGOSTO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
15 AGOSTO 2014 às 20h - TEATRO DA INSTALAÇÃO
Ayrton Escobar
Duas Epígrafes para orquestra de cordas
Antonin Dvořák
Serenata para cordas em mi maior, op.22
Béla Bartók
Danças Folclóricas Romenas

ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
OTÁVIO SIMÕES, regente

14 AGOSTO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Johann Nepomuk Hummel
Concerto para trompete e orquestra em mi bemol maior
Bedřich Smetana
Minha Pátria, seis poemas sinfônicos

Michel Sales, trompete
AMAZONAS FILARMÔNICA
LUIZ FERNANDO MALHEIRO, regente

21 AGOSTO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Ary Barroso
Aquarela do Brasil (arranjo: Gabriel Lima)
Edmundo Villani-Côrtes
Concerto para piano e orquestra n.2 – estreia mundial
Heitor Villa-Lobos
Bachianas Brasileiras n.6, para flauta e fagote
Choros n.12, para orquestra sinfônica

Karin Fernandes, piano
Tatiana Gerassimova, flauta; Alexandre Mourzitch, fagote
AMAZONAS FILARMÔNICA
MARCELO DE JESUS, regente

04 SETEMBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Giuseppe Verdi
Abertura da ópera "I Vespri siciliani"
Ernani, ato 1, cena 1 da ópera
Louis Moreau Gottschalk
Grande Tarantella para piano e orquestra, op.67
Giuseppe Verdi
Hino das Nações "Gloria dei cieli altissimi"

Juremir Vieira, tenor; Marcelo de Jesus, piano
CORAL DO AMAZONAS
AMAZONAS FILARMÔNICA
LUIZ FERNANDO MALHEIRO, regente

14 SETEMBRO 2014 às 19h - TEATRO AMAZONAS
16 SETEMBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Obras corais de
Zoltan Pauliny, Edino Krieger, Heitor Villa-Lobos e Hermes Coelho

CORAL DO AMAZONAS
ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
HERMES COELHO, regente

18 SETEMBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Richard Strauss
Dança dos sete véus, da ópera "Salomé", op.54
Jean Sibelius
Suíte "Pelléas & Mélisande", op.46
Béla Bartók
Concerto para orquestra

AMAZONAS FILARMÔNICA
VICTOR HUGO TORO, regente

02 OUTUBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Karol Szymanowski
Sinfonia n.3, op.27 "Canção da noite"
Sergei Rachmaninov
Os Sinos, sinfonia coral, op.35

Isabelle Sabrié, soprano; Enrique Bravo, tenor;
Guilherme Rosa, barítono
CORAL DO AMAZONAS
AMAZONAS FILARMÔNICA
LUIZ FERNANDO MALHEIRO, regente

07 OUTUBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
10 OUTUBRO 2014 às 20h - TEATRO DA INSTALAÇÃO
Heitor Villa-Lobos
Seleções do "Guia Prático"

CORAL INFANTIL DO LICEU DE
ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO
ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
MARCELO DE JESUS, regente

09 OUTUBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
George Gershwin
Abertura Cubana
Aaron Copland
Concerto para clarinete
Leonard Bernstein
Danças sinfônicas, do musical "West Side Story"
George Gershwin
Um americano em Paris

Giampietro Sabrino, clarinete
AMAZONAS FILARMÔNICA
MARCO BOEMI, regente

23 OUTUBRO às 20h - TEATRO AMAZONAS
24 OUTUBRO às 20h - TEATRO AMAZONAS
Italo Montemezzi
L'amore dei tre re, ópera em três atos

Sílvio Sperandio, baixo; Douglas Hahn, barítono;
Daniella Carvalho, soprano;
Juremir Vieira, tenor; Enrique Bravo, tenor
GRUPO VOCAL DOS CORPOS ARTÍSTICOS
AMAZONAS FILARMÔNICA
LUIZ FERNANDO MALHEIRO, regente

Patrocínio AmBev | Apoio | Realização Secretaria de Estado de Cultura | ESTADO DO AMAZONAS

culturadoam.blogspot.com | www.facebook.com/culturadoamazonas

11 NOVEMBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Música na Estrada – Concerto de encerramento da turnê
ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
MARCELO DE JESUS, *regente*

13 NOVEMBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
M. Camargo Guarnieri
Abertura Concertante
Concerto para violino e orquestra n.1
Claudio Santoro
Sinfonia n.9 "Homenagem a Francisco Mignone"

Maria Grigorova, violino
AMAZONAS FILARMÔNICA
GUILHERME MANNIS, regente

22 NOVEMBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Claude Debussy
Prélude à l'après-midi d'un faune
Jean Sibelius
Concerto para violino em ré menor, op.47
Johannes Brahms
Sinfonia n.3 em fá maior, op.90

Dalia Kuznecovaitė, violino
AMAZONAS FILARMÔNICA
ENRIQUE BÁTIZ, regente

25 NOVEMBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Philip Glass
Trilha sonora de "Dracula"

ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
MARCELO DE JESUS, *regente*

27 NOVEMBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
29 NOVEMBRO 2014 às 20h - TEATRO AMAZONAS
30 NOVEMBRO 2014 às 19h - TEATRO AMAZONAS
Johann Sebastian Bach
trechos de
Paixão segundo São Mateus, BWV 244
Paixão segundo São João, BWV 245

Bruno de Sá Nunes, sopranista; Jefferson Bertholdo, alto; Juremir Vieira, tenor; Rafael Lima, barítono
Caetano Vilela, direção coreográfica
CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS
CORAL INFANTIL DO LICEU CLÁUDIO SANTORO
GRUPO VOCAL DOS CORPOS ARTÍSTICOS
CORAL DO AMAZONAS
AMAZONAS FILARMÔNICA
MARCELO DE JESUS (27 e 30)
OTÁVIO SIMÕES (29), regentes

15 JANEIRO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
18 JANEIRO 2015 às 19h - TEATRO AMAZONAS
Pyotr Ilyich Tchaikovsky
Concerto para violino e orquestra em ré maior, op.35
Sinfonia n.6 em si menor, op.74 "Patética"

Margarita Chtereva, violino
AMAZONAS FILARMÔNICA
LUIZ FERNANDO MALHEIRO, regente

21 JANEIRO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
23 JANEIRO 2015 às 20h - TEATRO DA INSTALAÇÃO
Franz Joseph Haydn
Quarteto de cordas em fá maior, op.3/5, Hob.III:17 "Serenata"
Ludwig van Beethoven
Quarteto de cordas n.16 em fá maior, op.135

ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
MARCELO DE JESUS, *regente*

22 JANEIRO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
25 JANEIRO 2015 às 19h - TEATRO AMAZONAS
Antonin Dvořák
Serenata para sopros em ré menor, op.44
Modest Mussorgsky
Quadros de uma exposição (orq.: Maurice Ravel)

AMAZONAS FILARMÔNICA
OTÁVIO SIMÕES, regente

29 JANEIRO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
01º FEVEREIRO 2015 às 19h - TEATRO AMAZONAS
Inocente Carreño
Margariteña
Pablo de Sarasate
Árias Ciganas, op.20
Silvestre Revueltas
Sensemayá
José Pablo Moncayo
Huapango
Efraín Oscher
Mestizo, concerto para trompete e orquestra

Pacho Flores, trompete
AMAZONAS FILARMÔNICA
MARCELO DE JESUS, regente

03 FEVEREIRO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
06 FEVEREIRO 2015 às 20h - TEATRO INSTALAÇÃO
Solistas da Amazonas Filarmônica
Antonio Vivaldi
Concerto para fagote e cordas em sol maior, RV 493
Gaetano Donizetti
Concertino para corne inglês e orquestra em sol maior
James M. Stephenson
Concerto para piano, trompete e cordas "The Russian"

Michel Arghirachis, fagote; Hristo Ganev, corne inglês; Irina Kazak, piano; Rubens Souza, trompete
ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
MARCELO DE JESUS, regente

05 FEVEREIRO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Antonín Dvořák
Suíte tcheca em ré maior, op.39
Edward Elgar
Abertura "In the South (Alassio)", op.50
Ernani Aguiar
Sinfonietta Seconda "Carnevale"

AMAZONAS FILARMÔNICA
HELDER TREFZGER, regente

24 FEVEREIRO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
27 FEVEREIRO 2015 às 20h - TEATRO DA INSTALAÇÃO
Ludwig van Beethoven
Quarteto de cordas n.4 em dó menor, op.18/4
Samuel Barber
Adagio para cordas, op.11
Ernani Aguiar
Sinfonietta Terza "Ouro Branco"

ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
LEONARDO DAVID, regente

26 FEVEREIRO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Gustav Mahler
Sinfonia n.3 em ré menor

Adriana Clis, mezzo-soprano
CORAL INFANTIL DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO
CORAL DO AMAZONAS
AMAZONAS FESTIVAL ORCHESTRA
LUIZ FERNANDO MALHEIRO, regente

11 JUNHO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Edino Krieger
Estro Armonico
Aram Khachaturian
Trechos do balé "Spartacus"
Carl Nielsen
Sinfonia n.5, op.50

AMAZONAS FILARMÔNICA
OTÁVIO SIMÕES, *regente*

16 JUNHO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
19 JUNHO 2015 às 20h - TEATRO DA INSTALAÇÃO
Nino Rota
Concerto para cordas
Bernard Hermann
"Psicose" – Suíte para cordas

ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
MARCELO DE JESUS, *regente*

18 JUNHO 2015 às 20h - TEATRO AMAZONAS
Heitor Villa-Lobos
Bachianas Brasileiras n.1, para orquestra de violoncelos
Bachianas Brasileiras n.5, para soprano e orquestra de violoncelos
Suíte "Descobrimento do Brasil" n.1
Suíte "Descobrimento do Brasil" n.4

Dhijana Nobre, soprano
CORAL DO AMAZONAS
AMAZONAS FILARMÔNICA
MARCELO DE JESUS, regente



Prezado leitor,

A capa desta edição da Revista CONCERTO traz a imagem do interior do centenário Theatro da Paz, em Belém do Pará. Fruto do rico período da borracha nos fins do século XIX, o Theatro da Paz, além de ser uma das mais bonitas salas, possui uma das melhores acústicas do país. Neste mês, a casa sedia a 13ª edição do Festival de Ópera do Theatro da Paz, iniciativa do governo do estado que levará ao público paraense uma ambiciosa programação lírica. João Luiz Sampaio conversou com os diretores responsáveis pela história do festival para escrever a matéria publicada na página 24 desta edição. A reportagem se encerra com uma entrevista com o diretor cênico Caetano Vilela, que, junto com o maestro Miguel Campos Neto, dirige a montagem de *Mefistofele*, de Arrigo Boito, que a partir do dia 5 de agosto abre a programação do evento.

Mais um sinal da vitalidade da atividade musical em nosso país é a temporada da outra centenária casa do Norte do Brasil, o Teatro Amazonas de Manaus, que divulgamos nesta edição (página 12). Sob direção artística do maestro Luiz Fernando Malheiro, o Teatro Amazonas receberá mais de 27 criteriosos programas, divididos em quarenta concertos da Amazonas Filarmônica e da Orquestra de Câmara do Amazonas.

Em 1954, portanto há exatos sessenta anos, o governo do estado de São Paulo inaugurava sua primeira escola de música, o Conservatório de Tatuí, reconhecido hoje como um dos principais polos de formação musical em nosso país. Camila Frésca conversou com o diretor executivo da instituição, Henrique Autran Dourado, para falar da história do conservatório, de suas conquistas e de seus desafios, em entrevista publicada na página 18 desta edição.

No dia 22 de agosto, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro estreia uma nova montagem de *Salomé*, de Richard Strauss. A produção terá direção musical e regência do maestro Silvio Viegas e direção cênica de André Heller-Lopes. Três semanas depois, em 6 de setembro, o Municipal paulistano estreia sua montagem da mesma *Salomé*, com direção de John Neschling e Livia Sabag. A seção *Repertório* desta edição da Revista CONCERTO foca a criação fundamental de Richard Strauss, compositor que em 2014 é lembrado por seus 150 anos de nascimento.

Como todos os meses, a Revista CONCERTO traz a seção *Gramophone* com os melhores textos da prestigiosa publicação britânica. Além do Editor's Choice com a seleção dos melhores CDs do mês, a *Gramophone* apresenta uma matéria sobre a compositora russa Sofia Gubaidulina e traça o perfil de uma personalidade pouco lembrada, o maestro húngaro Ferenc Fricsay.

Diversas outras matérias enriquecem o editorial desta edição da Revista CONCERTO: tem Júlio Medaglia fazendo uma analogia entre a música barroca e o futebol, Jorge Coli escrevendo sobre o concerto da Sinfônica Simón Bolívar e Dudamel na Sala São Paulo e João Marcos Coelho refletindo sobre a criação do compositor norte-americano John Adams, que neste mês terá uma obra estreada pela Osesp. A coluna *Vidas Musicais* retrata Edvard Grieg, um dos grandes compositores do nacionalismo musical romântico; *Palco* traz uma entrevista com o maestro italiano Rinaldo Alessandrini, que neste mês estará em São Paulo para concertos no Theatro Municipal; e o *GPS Musical* destaca o charmoso e atuante Theatro São Pedro, em São Paulo.

Consulte ainda a seção de lançamentos de CDs, DVDs e livros, bem como o *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO, com a programação de São Paulo, do Rio de Janeiro e das principais cidades musicais do país. Escolha seu programa e participe com a gente da temporada musical de sua cidade.

Bom CONCERTO!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: THEATRO DA PAZ, BELÉM, PA [DIVULGAÇÃO/AG. PARÁ/CLAUDIO SANTOS]

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

ACONTECEU EM AGOSTO

NASCIMENTOS

Guillaume Dufay, compositor
5 de agosto de 1397

Wilhelm Pachelbel, compositor
29 de agosto de 1686

Ernani Aguiar, compositor
30 de agosto de 1950

FALECIMENTOS

Louis Couperin, compositor
29 de agosto de 1661

Leos Janácek, compositor
10 de agosto de 1928

Heckel Tavares, compositor
8 de agosto de 1969

ESTREIAS

O turco na Itália, de Gioachino Rossini
14 de agosto de 1814

Siegfried, de Richard Wagner
16 de agosto de 1876

A morte de Danton, de Gottfried von Einem
6 de agosto de 1947

ConcertoRevista @RevistaConcerto

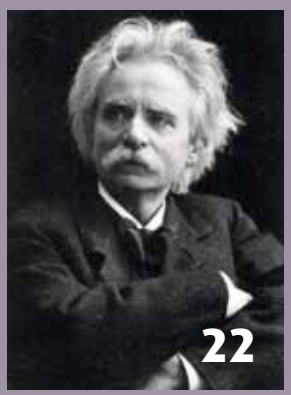


CONCERTO

Agosto de 2014 nº 208













GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

32 Compositores contemporâneos
Sofia Gubaidulina, por Gavin Dixon

34 Ícones
Ferenc Fricsay, por Jon Tolansky

66 Editor's Choice
Os melhores lançamentos do mês

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto
Notícias do mundo musical

14 Atrás da Pauta
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

16 Notas Soltas
Jorge Coli escreve sobre Gustavo Dudamel e o público

18 Em Conversa
Entrevista com Henrique Autran Dourado, diretor executivo do Conservatório de Tatuí, por Camila Frésca

20 Palco
O italiano Rinaldo Alessandrini no Theatro Municipal de SP

22 Vidas Musicais
Edvard Grieg (1843-1907)

24 Capa
XIII Festival de Ópera do Theatro da Paz, um desafio amazônico, por João Luiz Sampaio

28 Repertório
Salomé, de Richard Strauss

30 Música Viva
João Marcos Coelho escreve sobre o compositor John Adams

36 Roteiro Musical
Destaques da programação musical no Brasil

38 Roteiro Musical São Paulo

51 Roteiro Musical Rio de Janeiro

58 Roteiro Musical Outras Cidades

67 Lançamentos de CDs e DVDs
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

69 Livros

69 Outros Eventos

71 Classificados

71 Scherzo
O espaço de humor da Revista CONCERTO

72 GPS Musical
Theatro São Pedro, São Paulo, SP

Projeto Guri

Diferente do informado na matéria "No topo da pirâmide", publicada na página 26 da Revista CONCERTO nº 207 (julho 2014), o Projeto Guri não se divide em dois programas independentes. Trata-se de um único programa, criado e mantido pela Secretaria de Estado da Cultura. O Projeto Guri é, na verdade, administrado por duas organizações sociais distintas – a Santa Marcelina Cultura é responsável pela gestão dos polos da capital, e a Associação Amigos do Projeto Guri, pelos polos do interior e do litoral paulistas. Ambas seguem as mesmas diretrizes e os mesmos conceitos estabelecidos pela Secretaria de Estado da Cultura para o projeto.

Natalia Inzinna, assessora de imprensa, Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Osesp no Festival de Inverno

Somos admiradores da Osesp e achamos que ela é uma das melhores orquestras do mundo. Portanto, não era de se esperar que tocasse tão mal na abertura do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Os músicos pareciam desanimados e o resultado foi uma confusão. Queremos enfatizar que esta opinião não foi só nossa.

Renate e Asit Choudhuri, Campinas, por e-mail

Jean-Philippe Rameau

Quero agradecer pelo CD "Rameau in Caracas" que ganhei da Revista CONCERTO, é muito bom! Orquestra excelente e peças muito agradáveis. E ainda tive a sorte de recebê-lo na edição que publicou um artigo inteiro sobre Jean-Philippe Rameau (CONCERTO nº 207, julho, seção *Vidas Musicais* na página 22). Muito obrigado, fico sempre muito feliz ao receber a Revista CONCERTO.

Veronica Schwebel Foss, por e-mail

No topo da pirâmide

Excelente a matéria "No topo de pirâmide" (CONCERTO nº 207, julho, página 26), que trata de um aspecto fundamental para a saúde da música clássica no Brasil: a formação de instrumentistas. É uma lástima que nosso país não tenha mecanismos de fomento que possibilitem oportunidades de estudo no exterior para os alunos mais destacados. Se conseguíssemos formar músicos competentes, não precisaríamos preencher nossas orquestras com estrangeiros, como é o caso da Osesp, da OSB e da de Minas Gerais.

Alex Kurdiano Monteiro, por e-mail

ERRATA: Como notado pelo leitor Lino Soares, uma das imagens que ilustram a coluna *GPS Musical* da página 64 da edição 207 da Revista CONCERTO (julho 2014) não se refere ao Festival Vale do Café, em Vassouras. Trata-se de uma fotografia da Catedral São Pedro de Alcântara de Petrópolis, no Rio de Janeiro.

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:
www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, *Ouvinte Crítico*, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site.



* Se você comprou esta revista na banca, digite "agosto" no campo e-mail e "7223" no campo senha.

CLÁSSICOS
Clássicos Editorial Ltda.
Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

AGOSTO 2014
Ano XIX – Número 208
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editores executivos
Cornelia Rosenthal e João Luiz Sampaio
coordenação de produção
Luciana Alfredo Oliveira Barros
textos e site Rafael Zanatto
revisão Gabriela Ghetti e Thais Rimkus
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha
www.gramophone.co.uk

OPERAÇÃO EM BANCAS
assessoria
Edicase – www.edicase.com.br
distribuição exclusiva em bancas
Dinap S/A – Distribuidora Nacional de Publicações
manuseio
FG Press – www.fgpress.com.br

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

Instituto Pensarte apresenta

theatro são pedro

2º semestre 2014

direção artística | Luiz Fernando Malheiro

óperas

LAS HORAS VACÍAS
08 e 10 AGO | ESTREIA NACIONAL
de Ricardo Llorca | direção musical e regência | Alexis Soriano

ARTEMIS
25, 27 SET, 03 e 05 OUT
de Alberto Nepomuceno | direção musical e regência | Emiliano Patarra

AS BODAS DE FÍGARO
26, 28, 30 NOV, 04, 05 e 07 DEZ
de W. A. Mozart | direção musical e regência | Luiz Fernando Malheiro

concertos

SÉRIE OFICIAL

Ciclo Grandes Vozes
18 e 20 JUL
regência | Luiz Fernando Malheiro
tenor | Kaludi Kaludov

Ciclo Grandes Vozes
28 e 31 AGO
regência | Giuseppe Sabbatini
soprano | Mariella Devia

20 e 21 DEZ
regência | Luiz Fernando Malheiro
soprano | Luisa Giannini

SÉRIE MATINAL

17 AGO
regência | Jamil Maluf

19 OUT
regência | Marcelo de Jesus
violino | Ariel Sanches

26 OUT
regência | Abel Rocha

02 NOV
música de câmara | Solistas da Orthesp

MÚSICA AO MEIO-DIA
Todas as terças-feiras, 12h
Seguão do Theatro São Pedro
Entrada Gratuita

música ao meio-dia

Programação sujeita a alterações

Rua Dr. Albuquerque Lins, 207 | São Paulo | Fone: 11 3667 0499 | Metrô Marechal Deodoro
www.theatrosaopedro.org.br | facebook.com/TheatroSaoPedro | twitter @theatrosp
bilheteria: terça a domingo, das 10h às 22h | Ingresso Rápido: 11 4003 1212 | www.ingressorapido.com.br

apoio

realização
INSTITUTO PENSARTE
THEATRO SÃO PEDRO

Fabio Mechetti é o novo regente titular da Filarmônica da Malásia

O maestro paulistano Fabio Mechetti assume no início de 2015 o posto de regente titular da Orquestra Filarmônica da Malásia. Sediada na capital Kuala Lumpur, a orquestra é o principal grupo do país asiático. No programa da temporada 2014-15, Mechetti é saudado pelo presidente da orquestra, Abdul Rahim Hj Hashim, que afirma que o regente brasileiro leva ao grupo uma "rica experiência e uma excelência artística". Além de Mechetti, a Filarmônica da Malásia terá em sua temporada nomes como Vladimir Ashkenazy, Eiji Oue, Gabriela Montero e Sarah Chang. A estreia de Fabio Mechetti à frente da orquestra acontece nos dias 9 e 10 de janeiro, na arrojada Dewan Filharmonik Petronas – a casa de concertos da orquestra, que leva o nome da companhia de petróleo malaia.

Um dos principais regentes brasileiros da atualidade, Fabio Mechetti acumulará a nova função com a de diretor artístico e regente titular da Filarmônica de Minas Gerais, cargos que ocupa desde a criação da orquestra, em 2008.


DIVULGAÇÃO

OER promove concurso para escolha de regente assistente

A Orquestra Experimental de Repertório tem inscrições abertas até 15 de agosto para jovens regentes que queiram se tornar o próximo maestro assistente do grupo. Segundo o regente titular Carlos Moreno, "a OER é uma orquestra-escola, que, além de preparar jovens instrumentistas para a vida profissional, precisa dar espaço aos jovens regentes". O vencedor do concurso, que tem provas marcadas para novembro, ocupará o posto durante o ano de 2015, quando um novo concurso deverá escolher o assistente de 2016. (Leia mais na seção *Outros Eventos*.)

O Municipal também anunciou, em julho, a realização de sua primeira oficina de ópera. Os cursos, que serão serão realizados de 11 de agosto a 13 de setembro, têm como objetivo iniciar o desenvolvimento de aptidões necessárias à formação operística de jovens cantores, tais como atuação, preparação de repertório, preparação cênica, correpetição, construção de personagem, consciência corporal e técnica vocal, entre outras. "Essa será a primeira vez que a Escola Municipal de Música – e por extensão, o próprio Theatro Municipal de São Paulo – promove de forma institucional uma atividade pedagógica voltada para a formação de cantores líricos", destacou o diretor de formação da fundação, Leonardo Martinelli.

Selo Digital da Osesp lança disco dedicado a Henrique Oswald

Já está disponível para download gratuito o novo lançamento do Selo Digital Osesp, dedicado ao compositor brasileiro Henrique Oswald. Nele, o Quarteto Osesp e o pianista Ricardo Castro interpretam o *Quinteto com piano em dó maior* e o *Quarteto com piano em sol maior*. As peças foram gravadas na Sala São Paulo em 2009 e 2011, respectivamente. O álbum pode ser acessado pelo site osesp.art.br.

O Selo Digital Osesp foi criado com o objetivo de divulgar gravações não comerciais realizadas pela orquestra e seus integrantes, em especial dedicadas a autores brasileiros. Antes do disco com obras de Oswald, já haviam sido lançados projetos em torno da criação dos compositores Almeida Prado, Gilberto Mendes, Aylton Escobar e Brenno Blauth, além de uma homenagem ao trompetista Gilberto Siqueira, por seus quarenta anos de Osesp.

TV Cultura apresenta programa *Clássicos* e volta com *Prelúdio*

A faixa clássica da TV Cultura, apresentada aos sábados (21h30) e aos domingos (12h), transmite em agosto dois programas: o tradicional *Clássicos*, com concertos e filmes sobre o universo erudito, e o *Prelúdio*, maior show de calouros da música clássica nacional.

O *Prelúdio* vai ao ar em dois domingos, nos dias 3 e 17, com suas duas primeiras eliminatórias. Apresentado por Roberta Martinelli e pelo maestro Júlio Medaglia (que rege a Orquestra Prelúdio), o programa tem como jurados Patrícia Endo, Irineu Franco Perpetuo, Gilberto Tinetti e Luiz Antonio Giron.

Já o programa *Clássicos* inicia no dia 2 (sábado) com o concerto da Orquestra do Festival Internacional de Campos do Jordão, sob regência de Giancarlo Guerrero (gravado na Sala São Paulo, no dia 27 de julho). No sábado seguinte, dia 9, outra atração do Festival de Campos do Jordão: o concerto de encerramento, com a Osesp e Giancarlo Guerrero, gravado no Auditório Claudio Santoro, no dia 3 de agosto. No dia 10, a Cultura exibe um programa especial sobre a ópera *Sonhos de uma noite de verão*, de Britten, apresentada no Parque Lage, sob direção de André Heller-Lopes (o espetáculo foi um dos finalistas do Opera Awards de 2014). E no dia 16, outro concerto da Osesp: com regência de Isaac Karabtchevsky e participação do violoncelista Antonio Meneses, em um repertório dedicado a Villa-Lobos.

Livro aborda criação da organização social Fundação Osesp

Atualmente na Fundação Theatro Municipal, onde é diretora de gestão, a advogada Ana Flávia Cabral Souza Leite participou ativamente do processo de transformação da Osesp em uma organização social. Ela relata essa experiência no livro *Organizações sociais da cultura – um modelo de sucesso: o caso da Fundação Osesp*, da Editora Pau-Brasil. A obra, que tem prefácio de Fernando Henrique Cardoso, será lançada no dia 5, a partir das 19h, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional.

CONCERTO DIGITAL

60 ANOS OSESP

1954 2014

CONCERTO ESPECIAL
60 ANOS OSESP

ASSISTA AO VIVO PELA INTERNET

14 AGO QUI 21H

OSESP | MARIN ALSOP REGENTE
TIMOTHY MCALLISTER SAXOFONE

ANTONIO CARLOS GOMES
Lo Schiavo: Alvorada

JOHN ADAMS
Concerto Para Saxofone [Co-Encomenda Com Sidney, Baltimore E Northwestern University. Estreia Latino-americana]

PYOTR I. TCHAIKOVSKY
Sinfonia nº 5 em Mi Menor, Op.64

concertodigital.osesp.art.br
tvuol.uol.com.br

O vídeo da transmissão ficará disponível por 30 dias.

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

Jocy de Oliveira lança livro *Diálogo com cartas*

Uma conversa entre a compositora Jocy de Oliveira e o jornalista Irineu Franco Perpetuo, colunista do Site CONCERTO, vai marcar o lançamento do livro *Diálogo com cartas*, no dia 6, às 19h30, na Livraria Cultura do Shopping Iguatemi em São Paulo. Na obra, editada pelo Sesi, Jocy reproduz a extensa correspondência que trocou com autores importantes do século XX, como Igor Stravinsky, Luciano Berio, Iannis Xenakis, Karlheinz Stockhausen, Olivier Messiaen e John Cage.

O livro, no entanto, é mais do que a mera compilação de cartas. A partir desse material, a autora recupera episódios importantes tanto de seu percurso criativo como da história da composição na segunda metade do século XX. E, nesse sentido, emerge da leitura tanto a Jocy compositora, que discute ideias a respeito de relevantes questões estéticas do período, como a Jocy pianista, intérprete das obras desses autores, com quem reflete sobre algumas partituras a que se dedicou.

Além disso, a troca de cartas oferece um olhar sobre o cotidiano dos compositores e nos coloca em contato com facetas pouco conhecidas, por exemplo, de Berio, que oferece relatos sobre suas viagens pelo Oriente, ou Cage, às voltas com a busca de um colchão adequado. O livro é ricamente ilustrado com fotos e fac-símiles das cartas e das partituras. (Veja mais detalhes no *Roteiro Musical* e na seção *Livros*.)

Fábio Zanon é eleito membro da Royal Academy of Music

Em uma cerimônia realizada no início de julho, o violonista Fábio Zanon foi eleito Fellow da Royal Academy of Music, de Londres, ao lado de outros novos membros, como Sir Thomas Allen, barítono, e a mezzo soprano Joyce DiDonato. A distinção é oferecida a antigos alunos da instituição que se destacam no cenário musical internacional – Sir Simon Rattle, Felicity Lott, Evelyn Glennie e Harrison Birtwistle estão entre os músicos que fazem parte dessa seleta lista. Zanon, que dá aulas na instituição e atualmente é coordenador artístico e pedagógico do Festival de Inverno de Campos do Jordão, é um dos mais importantes instrumentistas brasileiros. Sua discografia inclui álbuns dedicados a compositores como Piazzolla, Tarrega, Bach, Scarlatti, Albéniz, Granados e Villa-Lobos, de quem ele gravou a obra completa para violão solo e sobre quem escreveu um importante livro, editado pela Publifolha em 2012.



REVISTA CONCERTO / CARLOS GOLDGRUB



Um violinista que admira: Jascha Heifetz.

Concertos ou música de câmara: Ambos, não dá para escolher.

Uma obra ainda por tocar: O último quarteto de Beethoven op. 135.

Uma obra que tocaria quantas vezes possível: O *Concerto para violino op. 61*, também de Beethoven.

Uma obra que jamais tocaria: Qualquer uma que não seja escrita para violino. Passaria vergonha tocando outro instrumento.

Uma peça difícil: Qualquer concerto para violino de Mozart. E parecem tão simples...

Uma gravação que julga fundamental: Os *Concertos nº 1 op. 77* e *nº 2 op. 129* para violino de Shostakovich, com David Oistrakh. Não só pela grande interpretação do violinista; o fato de os concertos terem sido dedicados a ele fazem deste um registro histórico fundamental.

Um compositor brasileiro: Carlos Gomes.

Ser violinista é: Desvelar mistérios.

Se não fosse músico, seria: Maestro. Brincadeira... Já me fiz essa pergunta muitas vezes... Quem sabe astronauta.

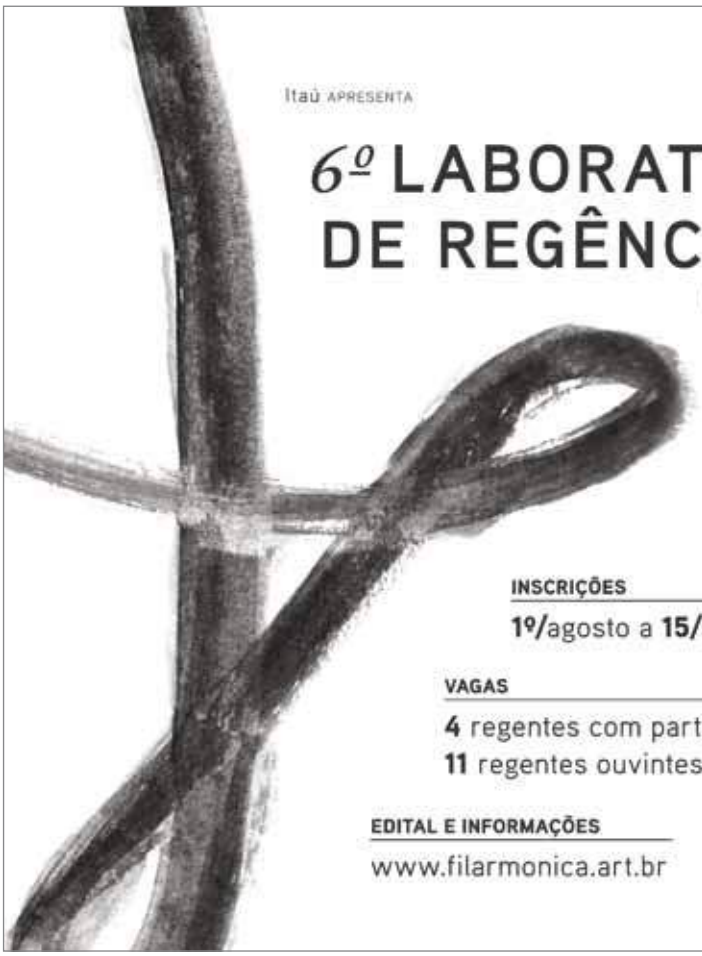
Música é: A Lei Universal da vibração. Toda vibração produz um som e se pensarmos que, desde a menor partícula da matéria até a maior das galáxias, tudo está vibrando, logo a própria manifestação é música. Citando Beethoven: "Música é revelação superior a toda sabedoria e filosofia".

Música não é: Mero entretenimento dos sentidos.

Um sonho: Que o Brasil tenha boas escolas e bons professores de música. Na verdade, não só de música.

Membro do naipe de primeiros-violinos da Orquestra Filarmônica de Berlim, o brasileiro Luiz Filíp faz, em agosto, uma pequena turnê pelo Brasil. Interpretando um repertório que inclui concertos de Mozart e Brahms, ele vai se apresentar com orquestras em Belo Horizonte, Brasília, Curitiba e Goiás. "Depois de treze anos fora do país, é algo inédito e especial para mim poder realizar uma viagem como essa", diz.

AGENDA
Belo Horizonte (dia 5), Curitiba (dia 10), Brasília (dia 12) e Goiânia (dia 14)



Itaú APRESENTA

6º LABORATÓRIO DE REGÊNCIA

para jovens regentes brasileiros,

COM O MAESTRO FABIO MECHETTI

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE Ttitular

21 A 26 DE OUTUBRO DE 2014
BELO HORIZONTE – MG
AULAS TÉCNICAS, ENSAIOS E CONCERTOS

INSCRIÇÕES

1º/agosto a **15**/setembro de 2014 via e-mail ou correios

VAGAS

4 regentes com participação ativa
11 regentes ouvintes

EDITAL E INFORMAÇÕES

www.filarmonica.art.br

Itaú · MINAS · Sesc · FILARMÔNICA

PETROBRAS apresenta

orquestra PETROBRAS sinfônica
direção artística Isaac Karabtchevsky

TEMPORADA 2014

45º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Jean Louis Steuerman, direção musical e piano
Felipe Prazeres e Murilo Barquette, solistas

SEXTA, 1º - 20H30
AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO
ENTRADA FRANCA

SÉRIE NOTURNA
DJANIRA II

SÉRIE VESPERAL
PORTINARI III

Carlos Prazeres, regente
Rosana Lamosa, Carolina Faria, André Vidal, Savio Sperandio, solistas
Coral dos Canarinhos de Petrópolis

GEORG FRIEDRICH HÄNDEL
Messias, HWV 56

SEXTA, 8 - 20H · SÁBADO, 9 - 16H
THEATRO MUNICIPAL

SÉRIE
ENSAIO ABERTO VI

Retirada de senhas a partir das 15h

SEXTA, 15 - 16H
FUNDIÇÃO PROGRESSO
ENTRADA FRANCA

SÉRIE MESTRE
ATHAYDE V e VI

Ole Böhn, líder e violino
Ivan Zandonade, viola

SÁBADO, 16 - 16H
BASÍLICA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - BOTAFOGO
ENTRADA FRANCA

DOMINGO, 17 - 16H
PARÓQUIA PORCIÚNCULA DE SANT'ANA - ICARAÍ - NITERÓI

SÉRIE
ALIANSCE VI

Antonio Augusto, regente
Orquestra de Sopros e Percussão da Petrobras Sinfônica

DOMINGO, 24 - 17H
CAXIAS SHOPPING
ENTRADA FRANCA

SÉRIE
OPES EM AÇÃO
PROJETO NOVO

Felipe Prazeres, violino e direção

SÁBADO, 30 - 20H
SALÃO LEOPOLDO MIGUEZ - EMUFRJ
ENTRADA FRANCA

DOMINGO, 31 - 16H
IGREJA DA CANDELÁRIA

VENDA DE INGRESSOS:
bilheteria ou ingresso.com

www.petrobrasinfonica.com.br

PATROCÍNIO: ALIANSCE SHOPPING CENTERS · JLT · HOPE SERVIÇOS · RIO

APOIO INSTITUCIONAL: Fundição PROGRESSO · ingresso.com

APOIO CULTURAL: Avianca · METRÔRIO · Porto Bay · uci

Filarmônica de Berlim inicia nova temporada

Site CONCERTO oferece desconto para as exibições no Digital Concert Hall, a sala de concertos via internet

A Orquestra Filarmônica de Berlim abre, no dia 30 de agosto, sua temporada 2014-15 com as *Danças sinfônicas*, de Rachmaninov, e *O pássaro de fogo*, de Stravinsky. O concerto será exibido pelo Digital Concert Hall, dando início também à programação de transmissões pela internet. A Revista CONCERTO renovou sua parceria com a filarmônica, e quem assinar o Digital Concerto Hall pelo Site CONCERTO tem 10% de desconto. Para tanto, basta acessar www.concerto.com.br/dch.

Ao longo da temporada, serão exibidos ao vivo 41 concertos realizados na Philharmonie em Berlim. A lista de maestros inclui nomes como Gustavo Dudamel, Daniel Barenboim, Riccardo Chailly, Christian Thielemann, Mariss Jansons, Alan Gilbert e Bernard Haitink. Entre os solistas, os pianistas Emanuel Ax, Martha Argerich, Yefim Bronfman, Helène Grimaud e Yuja Wang; os violinistas Leonidas Kavakos e Isabelle Faust; o violoncelista Truls Mork; e a mezzo soprano Joyce DiDonato.

Além dos concertos desta temporada, o Digital Concert Hall conta ainda com um acervo de grandes momentos da história recente da orquestra, um conjunto de mais de duzentos concertos com os maiores artistas do mundo.


BERLIN PHIL MEDIA / MONICA RITTERHAUS



Filarmônica de Berlim lança sinfonias de Schumann

A Filarmônica de Berlim criou um selo próprio, inaugurado com o lançamento de uma integral das sinfonias de Robert Schumann. Conforme vídeo gravado pelo maestro Simon Rattle, diretor musical da orquestra, a decisão surgiu da percepção de que "o mercado mudou e isso significa, como em outras áreas da música, que pessoas devem gravar por conta seus trabalhos e colocá-los à disposição dos outros". A orquestra não descartou, no entanto, a possibilidade de manter parcerias com outros selos.

O primeiro lançamento é uma caixa com as quatro sinfonias de Robert Schumann, em CD e Blu-ray. Além das peças, o material tem como bônus vídeos de bastidores dos concertos e uma conversa com o maestro Simon Rattle sobre a obra do compositor. A caixa é vendida on-line (apenas a versão em áudio) e também em edição física (com um caprichado encarte com textos sobre as obras) pelo site www.berliner-philharmoniker-recordings.com. As obras foram gravadas ao vivo na Philharmonie, durante concertos em novembro de 2013 e fevereiro deste ano.

Segundo a orquestra, dois novos lançamentos já estão em preparação. No primeiro deles, também nos formatos de CD e Blu-ray, o grupo é regido pelo maestro Nikolaus Harnoncourt e interpreta as sinfonias de Franz Schubert. No segundo, em DVD ou Blu-ray, é interpretada a *Paixão segundo São João*, de Bach, na versão encenada na Philharmonie pelo diretor Peter Sellars. A regência é de Rattle e o elenco traz importantes solistas, como a soprano Camilla Tilling, o tenor Mark Padmore, a mezzo sopranno Magdalena Kozena e o barítono Christian Gerhaher.

Ouvinte Crítico terá cinco enquetes em agosto

Conheça a página do *Ouvinte Crítico* da Revista CONCERTO (www.concerto.com.br/ouvinte). No *Ouvinte Crítico*, você pode fazer avaliações e escrever comentários sobre os principais eventos clássicos brasileiros. Assista aos concertos, acesse o *Ouvinte Crítico* no Site CONCERTO e participe. Veja a seguir os espetáculos que estarão em votação em agosto:

Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Paulistano Mário de Andrade e Rinaldo Alessandrini – regente.
Dias 2 e 3 de agosto em São Paulo.
Obras de Lauridsen e Mendelssohn.

Natalie Dessay – soprano, Laurent Naouri – barítono e Maciej Pikulski – piano.
Dias 4 e 5 de agosto em São Paulo.
Canções francesas.

Ópera Salomé, de Richard Strauss.
Dias 22, 23, 24, 27 e 29 de agosto no Rio de Janeiro.

Joyce DiDonato – soprano e David Zobel – piano.
Dias 24 e 25 de agosto em São Paulo.
Dia 28 de agosto no Rio de Janeiro.
Peças de Händel, Haydn e Rossini.

OSB e Roberto Minczuk – regente.
Dia 30 de agosto no Rio de Janeiro.
Dia 31 de agosto em São Paulo.
Trilhas de filmes de John Williams.

Osesp, Dmitry Mayboroda – piano e Marin Alsop – regente.
Turnê Brasil: Salvador (17 de agosto); Rio de Janeiro (19 de agosto); Belo Horizonte (21 de agosto); Porto Alegre (22 de agosto) e Curitiba (23 de agosto).
Obras de Carlos Gomes, Grieg e Tchaikovsky.



Andreza Vieira,
aluna de Percussão Sinfônica

60 Anos

Conservatório de Tatuí: uma escola única

Cursos oferecidos

• Artes Cênicas • Canto • Choro
• Cordas • Educação Musical
• Luteria • Matérias Teóricas
• MPB & Jazz • Música de Câmara
• Percussão Sinfônica • Performance Histórica
• Piano • Prática de Conjunto
• Regência • Sopros – Madeiras
• Sopros – Metais • Violão Clássico

Grupos pedagógicos-artísticos

• Banda Sinfônica • Big Band
• Camerata de Violões • Cia. de Teatro
• Coro Sinfônico • Grupo de Choro
• Grupo de Percussão
• Grupo de Performance Histórica
• Jazz Combo • Orquestra Sinfônica

1954 60 anos Conservatório de Tatuí 2014

conservatoriodetatui.org.br

Teatro Amazonas lança temporada

Histórico teatro em Manaus apresenta programação 2014-15. Diversidade de repertório é marca da temporada, que reafirma a região Norte como importante polo de produção musical

Por João Luiz Sampaio

Um concerto dedicado à obra do compositor alemão Felix Mendelssohn-Bartholdy abre, no dia 7 de agosto, a temporada 2014-15 do Teatro Amazonas. Ao todo, a Série Guaraná, que tem direção artística do maestro Luiz Fernando Malheiro, vai apresentar, até o fim de fevereiro, 27 programas diferentes, divididos em quarenta concertos da Amazonas Filarmônica e da Orquestra de Câmara do Amazonas.

A programação apresenta uma enorme diversidade no repertório, que inclui desde autores barrocos – em novembro, por exemplo, serão apresentados trechos de paixões de Bach, que ganham coreografia do Corpo de Dança do Amazonas – até criações do século XX e estreias de novas obras, caso do *Concerto nº 2 para piano e orquestra* de Edmundo Villani-Côrtes, que será apresentado sob regência do maestro Marcelo de Jesus e com a pianista Karin Fernandes como solista.

A produção brasileira tem destaque. Além da peça de Villani-Côrtes, serão interpretadas ao longo da temporada obras de Aylton Escobar (*Duas epígrafes para orquestra de cordas*); Villa-Lobos (*Bachianas brasileiras* nº 1, nº 2 e nº 5, *Choros nº 12* e as *Suítes do descobrimento* nº 1 e nº 4); Camargo Guarnieri (*Abertura concertante* e *Concerto para violino nº 1*, com solos de Maria Grigorova); Claudio Santoro (*Sinfonia nº 9 – Homenagem a Mignone*); e Ernani Aguiar (*Sinfonietta terza "Ouro branco"*).

Grandes obras corais também fazem parte da programação, com participação do Coral do Amazonas e do Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro. Em setembro, por exemplo, Luiz Fernando Malheiro rege a Amazonas Filarmônica, a soprano Isabelle Sabrié, o tenor Enrique Bravo e o barítono Guilherme Rosa em leituras de *Os sinos*, de Rachmaninov, da *Sinfonia nº 3 – Canção da noite*, de Karol Szymanowski, e do *Hino das nações* "Gloria dei cieli altissimi", de Verdi; e a temporada se encerra, em fevereiro, com a *Sinfonia nº 3*, de Mahler, com Malheiro e a mezzo soprano Adriana Clis como solista.


Luiz Fernando Malheiro rege concerto sinfônico no Teatro Amazonas
DIVULGAÇÃO

A grande tradição sinfônica se faz presente também pela *Sinfonia nº 3* de Brahms (regência de Enrique Bátiz), a *Sinfonia nº 5* de Carl Nielsen (com Otávio Simões) e a *Sinfonia nº 6, Patética*, de Tchaikovsky (Malheiro). Em outubro, Marcelo de Jesus rege um programa inteiramente dedicado à música norte-americana, com obras de Gershwin (*Abertura cubana* e *Um americano em Paris*), Copland (*Concerto para clarinete*) e Bernstein (*Danças sinfônicas* de *West Side Story*). E a música latino-americana está representada em um concerto no final de janeiro, com as *Árias ciganas*, de Pablo Sarasate, *Margariteña*, de Inocente Carreño, *Sensemayá*, de Silvestre Revueltas, *Huapango*, de José Pablo Moncayo, e *Mestizo*, de Efrain Oscher.

A música lírica não ficou de fora. O tenor Juremir Vieira apresenta trechos de *Ernani*, de Verdi, e participa, com o baixo Sávio Sperandio, o barítono Douglas Hahn, o tenor Enrique Bravo, a soprano Daniella Carvalho e regência de Malheiro, da apresentação de *L'amore de trei re*, ópera em três atos de Italo Montemezzi. A *Dança dos sete véus*, da ópera *Salomé* de Strauss, será tocada ao lado da *Suíte Pelléas & Mélisande*, de Sibelius, e do *Concerto para orquestra* de Béla Bartók (regência de Victor Hugo Toro).

A Orquestra de Câmara do Amazonas, dirigida por Marcelo de Jesus, também tem papel importante na diversidade oferecida pela programação. Trilhas de cinema, por exemplo, aparecem em dois concertos distintos: o primeiro terá a música de Philip Glass para *Drácula*, de Tod Browning, e o segundo, a suíte para cordas que Bernard Herrmann escreveu a partir de sua trilha para *Psicose*, de Alfred Hitchcock. Entre as demais apresentações do grupo, destaque para obras de Vivaldi, Donizetti, Haydn, Beethoven e Barber.

Após fevereiro, os músicos passam a se dedicar à preparação do Festival Amazonas de Ópera, evento que se tornou o grande símbolo da atuação do teatro e que, como sugere a nova programação, é apenas parte de todo um ano de boa música, consolidando ainda mais a região Norte do país como importante polo de atividade musical. ♦

AGENDA

Amazonas Filarmônica, Maria Fernanda Krug – violino e Luiz Fernando Malheiro – regente. Obras de Mendelssohn. Teatro Amazonas. Dia 7 de agosto

Orquestra de Câmara do Amazonas e Otávio Simões – regente. Obras de Aylton Escobar, Dvorák e Bartók. Teatro Amazonas e Teatro da Instalação. Dias 12 e 15 de agosto

Amazonas Filarmônica, Michel Sales – trompete e Luiz Fernando Malheiro – regente. Obras de Hummel e Smetana. Teatro Amazonas. Dia 14 de agosto

Amazonas Filarmônica, Karin Fernandes – piano e Marcelo de Jesus – regente. Obras de Villani-Côrtes e Villa-Lobos. Teatro Amazonas. Dia 21 de agosto

MINISTÉRIO DA CULTURA, VALE,
PREFEITURA DO RIO E BNDES APRESENTAM:

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Tributo a **John Williams**

série **AMETISTA**
PATROCÍNIO
Santander · Light

série **SAFIRA**
PATROCÍNIO
Bradesco



A OSB apresenta sua aplaudida homenagem a John Williams, compositor de trilhas inesquecíveis do cinema: E.T. – O Extraterrestre, Tubarão, Jurassic Park, Harry Potter e a Pedra Filosofal, Indiana Jones e os Caçadores da Arca Perdida, A Lista de Schindler e Guerra nas Estrelas.

30/08 – Theatro Municipal do Rio de Janeiro
31/08 – Sala São Paulo

INGRESSOS ESGOTADOS

MAIS INFORMAÇÕES:
(21) 2505 8383 | (11) 3522 7100 | www.osb.com.br
/orquestrasinfonicabrasileira · /OSBrasileira
/SinfonicaBrasileira · /OSBrasileira

MAESTRO TITULAR: **ROBERTO MINCZUK**

DIRETOR ARTÍSTICO: **PABLO CASTELLAR**

MANTENEDORES: VALE · RIO SEMPRE PRESENTE

APOIO FINANCEIRO: BNDES

PATROCINADOR MASTER: CARVALHO HOSKEN S/A carvalhohosken.com.br

APOIO: artplan · Bold a design company

APOIO INSTITUCIONAL: FUNDAÇÃO OSESP

REALIZAÇÃO

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



Bach jogava um bolão

Johann Sebastian Bach fez com a música barroca o que os alemães fizeram com o nosso futebol

Quando a Renascença recuperou o sentido da beleza e da arte, depois da bárbara "noite de dez séculos" que foi a Idade Média, surgiu na Itália uma vigorosa música instrumental. Ela se desenvolveu e se firmou no estilo seguinte, o chamado Barroco, no qual artistas haviam se dado conta, por fim, de que era possível fazer uma música com grande riqueza de ideias para além do corpo humano. Até então, a música era predominantemente vocal com acompanhamento e apoio apenas de primitivos instrumentos. Na virada do século XVII para o XVIII, com a criação e o aperfeiçoamento de um rico instrumentário, o Barroco tornou-se o estilo do brilho, da exuberância, da provocação sonora – de cordas, metais e percussões incandescentes.

A Igreja se assustou com aquele poderio sonoro, chegando a declarar que se tratava da presença do próprio demônio nos templos. Com o tempo, porém, gostou do feitiço daquele glamour instrumental misturado com grandes massas corais e acabou prestigiando os autores e encomendando obras. O mesmo acontecia nas cortes. Surgiu, então, uma enxurrada de compositores de proporções únicas na historia: Vivaldi, Corelli, Albinoni, Tartini, Gabrielli, Marcello, Domenico e Alessandro Scarlatti, Monteverdi, Sammartini, Pergolesi, Carissimi, Frescobaldi, Geminiani, Locatelli, Galuppi, Caccini, Peri e dezenas de outros. Como a música era grafada, o estilo se espalhou por toda a Europa, e novos autores se revelaram em todo o continente – pouco tempo depois, até por aqui, na área do Brasil mulato.

Na Alemanha, um pacato compositor, funcionário de uma igreja em Leipzig onde escrevia obras para culto religioso, Johann Sebastian Bach, encantou-se com aquela fúria instrumental e resolveu esmiuçar a nova linguagem que vinha da Itália, país que produzia compositores como o Brasil produz jogadores de futebol. Selecionou alguns deles para aprofundar-se no estudo dos mistérios daquela sonoridade – sobretudo Vivaldi, por seus *concerti grossi*, nos quais blocos de instrumentos de cordas se digladiavam com solistas, e Frescobaldi, pelo brilho de sua música para instrumentos de metal. Bach copiava partituras de Vivaldi e depois trocava os instrumentos ou a tonalidade como forma de exercício no âmbito daquela linguagem; às vezes chegava a colocar seu próprio nome como autor. Ouça-se seu *Concerto para quatro cravos*, BWV 1065, na realidade, *ipsis litteris*, o para quatro violinos de Vivaldi RV 580.

Bach descobriu, porém, que na espontaneidade e na extroversão daquele vigor instrumental havia uma lógica, uma linguagem organizada. Passou a estudar a fundo essa linguagem e, com o tempo, desenvolveu uma faixa experimental em sua própria obra, que, na realidade, era um artifício multiplicador das características daquela criação de origem peninsular, daquele estilo. Obras como *O cravo bem temperado*, *A arte da fuga* ou *Oferenda musical* se tornaram verdadeiros tratados de composição, os quais todos os músicos ainda hoje tomam como base para entender e desenvolver as características de nossa cultura musical.

Ora, o que fizeram os alemães com o futebol recentemente? Analisaram os gênios do "país do futebol", os "pentacampeões", e perceberam uma trama naquela brincadeira com a bola. Quando eu vivia na Alemanha, no inicio dos anos 1970, já havia mais de vinte livros escritos sobre Pelé. Criaram, então, processos para codificar, reproduzir, ampliar e ensinar aqueles maneirismos. Como consequência, desenvolveram um futebol ágil, estruturado e talentoso, que massacrou nossa espontaneidade – que já não é mais tão espontânea nem chegou a ser estruturada como a deles.

Hoje existem naquele país verdadeiras universidades para ensinar o domínio da bola com os pés. O resultado nós vimos nesta Copa. ♦

P.S.: Bach é considerado por músicos, críticos e teóricos o maior "engenheiro" da música e – embora alemão, não italiano – o mais importante compositor do Barroco. E Löw, o técnico alemão, seria um Bach do esporte bretão?



FOTOMONTAGEM REVISTA CONCERTO

PETROBRAS apresenta

acervo digital do VIOLÃO BRASILEIRO

O mais completo acervo sobre música para violão

O Acervo Digital do Violão Brasileiro traz o que já foi e o que está sendo pensado e produzido para violão no nosso país. Entre, busque e aprecie: Dicionário do Violão, Partituras Inéditas, Vídeos Exclusivos, Rádio Turunas, Biblioteca, Discografia, Agenda de Shows e muito mais.

Show de Lançamento RJ

Guinga, Marco Pereira, Marcus Tardelli, Marcello Gonçalves, Caio Cezar, Fabiano Borges

Curadoria e direção artística: Alessandro Soares

Teatro Rival Petrobras

14 DE AGOSTO, 19:30H

16 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 16 ANOS

violaobrasileiro.com.br

Patrocínio PETROBRAS

Realização produções do tempo

O melhor da música clássica em interpretações emocionantes!
Garanta o melhor lugar para assistir aos concertos.

Temporada 2014 AGO-DEZ

04 e 05 de Agosto
NATALIE DESSAY, soprano
LAURENT NAOURI, barítono
MACIEJ PIKULSKI, piano

15 e 16 de Setembro
PHILHARMONIA ORCHESTRA
VLADIMIR ASHKENAZY, regente
& NELSON FREIRE, piano

30 de Setembro e 01 de Outubro
BRUNO WALTER SYMPHONY ORCHESTRA
JACK MARTIN HÄNDLER, regente
& STEFAN STROISSNIG, piano

25 e 26 de Outubro
MOSCOW SOLOISTS
YURI BASHMET, viola

04 e 05 de Novembro
BEIJING SYMPHONY ORCHESTRA
TAN LIHUA, regente
& DAN ZHU, violino

Adquira já seu ingresso:
3815-6377
Mozarteum Brasileiro
ingresso rápido
4003-1212
ingressorapido.com.br



Mantenedores EMS BancoVotorantim

Patrocinadores Ouro BNDES Bradesco EY Pirelli

Apoio Realização

Mozarteum Brasileiro
toda música conta uma história

Por Jorge Coli
jorgecoli63@gmail.com



Dudamel e o público

Apresentação do maestro Gustavo Dudamel e da Orquestra Sinfônica Simón Bolívar da Venezuela na Sala São Paulo apresentou repertório estimulante e inteligente

Dudamel é jovem, mas já tornou-se lendário. Com Barenboim, salvo equívoco de minha parte, foi o único regente latino-americano a ter conduzido a mítica Filarmônica de Berlim. Não creio que haja entre seus pares da mesma geração outro com o mesmo prestígio. Entrou para a história da música pela porta dos grandes. Além de sua orquestra venezuelana, assumiu a direção da Filarmônica de Los Angeles, formidável conjunto, sucedendo a Rodzinski, Klemperer, Van Beinum, Mehta, Giulini, Previn e Esa-Pekka Salonen, nomes excelsos da história da música.

Dudamel deu concertos em São Paulo e no Rio de Janeiro no começo de julho. Na apresentação do dia 6, na Sala São Paulo, programou *Bachianas brasileiras nº 2*, de Heitor Villa-Lobos; *Margariteña*, de Inocente Carreño; e *Sinfonia fantástica*, de Hector Berlioz. Escolhas estimulantes e inteligentes. Obras latino-americanas compartilhando a noite com uma composição de primeira importância na história da música.

A *Bachianas brasileiras nº 2* soou com gravidade perturbadora, inquietante – como o saxofone foi lancinante na introdução de "O canto do capadócio"! Com alternância entre pulsação e lirismo, "O canto da nossa terra" parecia carregar a fatalidade mais obsessiva e triste. A "Lembrança do sertão" sugeria antes um sabbat de bruxas soturnas que uma dança solar dos trópicos. Mesmo o "Trenzinho do caipira", tão facilmente reduzido ao pitoresco e ao divertido por maestros que exaltam a supremacia da linha melódica sedutora e superficial, emergia numa construção tímbrica arfante, com a angústia de uma expectativa intensa. A *Bachianas nº 2* elevou-se numa estética tecida mais com medos surdos que com langores pacificados.

Margariteña – cujo subtítulo é *glosa sinfónica* – foi escrita por Inocente Carreño. O compositor venezuelano está hoje não muito longe dos 100 anos – longa vida consagrada inteiramente à música, como pedagogo, instrumentista, regente e criador. Lembrando o Chico Bororó de Francisco Mignone, teve uma faceta "popular", inventando boleros, tangos, rumbas, merengues. *Margariteña* é música cintilante, sincera e generosa, na qual os temas folclóricos se juntam para evocar as grandes partituras de cinema, com amplos rasgos líricos.


Orquestra Sinfônica Simón Bolívar
DIVULGAÇÃO


Maestro Gustavo Dudamel
DIVULGAÇÃO

Jorge de Sena – escritor e intelectual português de primeira água, que se exilou no Brasil, perseguido por Salazar, e se refugiou nos Estados Unidos, fugindo do golpe militar de 1964 – consagrou um poema à *Sinfonia fantástica* de Berlioz. Ele fala de sua "comédia melancólica e sarcástica / de romantismo sentimental e crítico / desesperadamente triste de si mesmo, / na solidão do espírito perdido / num mundo burguês sem fantasia" e lembra o despudor exagerado (Berlioz emprega uma multidão de músicos para exprimir os estados da alma): "Tudo isto com bem pouca reserva, / bastante vulgaridade, muito efeito fácil, / e um colorido por vezes novo rico / como os cristais e as pratas dos barões banqueiros."

Essa formidável criação de Berlioz de fato possui fulgores que fascinam imediatamente e que soavam vulgares para o espírito contido do lisboeta. Mas seu discernimento e sua sensibilidade ultrapassavam as aparências e iam ao núcleo poderoso da obra: "Da solidão romântica imensamente pública – mas solidão. / Da amargura romântica tremendamente amena – mas uma amargura. / Da raiva de não ser o mundo uma obra de arte, / um indivíduo, a glória, a liberdade".

Aliciados pelos efeitos orquestrais exteriores, são tantos os maestros que não resistem ao desejo de fazê-los luzir em primeiro plano. Foi exatamente o contrário do que ocorreu com Dudamel. Nunca a *Sinfonia fantástica* revelou assim seus abismos mais terríveis, nunca os crescendos atingiram tal paroxismo vizinho da histeria e do delírio que a composição pressupõe. Nenhuma exterioridade, nenhuma concessão, tudo necessário e poderoso.

São Paulo teve, assim, um concerto privilegiado e excepcional. Mas que, no entanto, não atraiu o público! Os venezuelanos tocaram para uma sala desertada. Quem pode dizer as causas? Dudamel não é mais "novidade", já que, salvo erro, vem ao Brasil pela terceira vez? Ninguém se interessa por Villa-Lobos, por Carreño? Berlioz não está na moda? Os meandros do esnobismo cultural são infinitos e insondáveis. ♦

THEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO ARTÍSTICA **JOHN NESCHLING**

TEMPORADA 2014

INFORMAÇÕES E INGRESSOS:
WWW.THEATROMUNICIPAL.SP.GOV.BR

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

02/08 SÁB ÀS 20H E 03/08 DOM ÀS 11H
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
RINALDO ALESSANDRINI REGENTE
LAURIDSEN / MENDELSSOHN

09/08 SÁB ÀS 20H E 10/08 DOM ÀS 11H
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
JOHN NESCHLING REGENTE
SERGEI KRYLOV VIOLINO
MARINA CONSIDERA SOPRANO
TCHAIKOVSKY / MAHLER

16/8 SÁB ÀS 20H, 17/8 DOM ÀS 18H, 18/8 SEG ÀS 20H, 19/8 TER ÀS 20H E 20/8 QUA ÀS 20H
BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
LUIS GUSTAVO PETRI REGENTE
CACTI DE ALEXANDER EKMAN
ANTICHE DANZE DE MAURO BIGONZETTI (ESTREIA MUNDIAL)

PRAÇA DAS ARTES - SALA DO CONSERVATÓRIO

06/08 QUA ÀS 20H
SÉRIE INSTRUMENTAL NO CONSERVATÓRIO
HAMILTON DE HOLANDA TRIO

9/8 SÁB ÀS 17H
CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
MARTINHO LUTERO GALATI DE OLIVEIRA REGENTE
TECO CARDOSO SOPROS
PURCELL / PÄRT

11/8 SEG ÀS 20H
QUARTETO COM FLAUTA
MARCELO BARBOZA FLAUTA
HEITOR FUJINAMI VIOLINO
SÍLVIO CATTO VIOLA
RAÏFF DANTAS BARRETO VIOLONCELO
J.C.BACH / TCHAIKOVSKY / MOZART / COPLAND / ROSSINI

14/8 QUI ÀS 20H
QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
ALIÉKSEY VIANNA VIOLÃO
BROUWER / GUASTAVINO / ASSAD

17/08 DOMINGO ÀS 11H
ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
CARLOS MORENO REGENTE
BEETHOVEN – SINFONIAS NS. 2 E 6

20/8 QUA ÀS 20H
SÉRIE INSTRUMENTAL NO CONSERVATÓRIO
PAULO FREIRE TRIO

28/8 QUI 20H
QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
LACERDA / VILLA-LOBOS / GUARNIERI

realização

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PREFEITURA DE SÃO PAULO
CULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO CULTURAL
Organização Social de Cultura do Município de São Paulo

Reformar, mudar, transformar

Entrevista com o diretor do Conservatório de Tatuí

Henrique Autran Dourado

Por Camila Frésca

Em 1954, o governo do estado de São Paulo inaugurava sua primeira escola de música: era o Conservatório de Tatuí, cravado numa pequena cidade do interior de São Paulo. É difícil dimensionar com exatidão, hoje, a repercussão que a iniciativa teve na época. O que se pode afirmar é que, ao longo do tempo, Tatuí se transformou num dos principais polos de formação de alunos de música do Brasil, tanto em termos de quantidade como de qualidade. Este impacto, aliás, expandiu-se para além de nossas fronteiras: o conservatório abriga estudantes de cerca de vinte estados brasileiros e de vários países do Mercosul. Em 2006, a Secretaria de Estado da Cultura modificou a forma de gestão do conservatório, criando, a partir da Associação de Pais e Mestres da casa, a Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí (AACT), que se transformou em uma Organização Social da Cultura (OS).

Músico com experiência em gestão de escolas – antes dirigiu a Escola Municipal de Música –, Henrique Autran Dourado chegou a Tatuí no início de 2008, com a missão de coordenar uma reestruturação completa do conservatório e gerir um orçamento anual de cerca de R$ 25 milhões – o que equivale a algo como 25% do orçamento do município. Em Tatuí, cidade de 127 mil habitantes, é raro encontrar alguém que não tenha algum tipo de relação com a escola. Assim, há um sentimento de propriedade dos munícipes em relação ao conservatório, o que implica cobranças e também um grande engajamento da população e do poder local.

Desde que assumiu a direção e mudou-se para Tatuí, Autran Dourado entregou-se de corpo e alma à missão de comandar essa instituição fundamental para a música do Brasil e que chega aos 60 anos com um intenso ritmo de atividades – para ficar só no destaque deste mês, entre os dias 12 e 16 acontece o sexto Encontro Internacional de Saxofonistas. Por Skype, direto do conservatório, Autran Dourado conversou com a CONCERTO sobre as particularidades da escola, seus alunos e seu modelo de gestão.

O Conservatório de Tatuí é uma estrutura grande e complexa, que, além de aulas, inclui grupos jovens, master classes, encontros e festivais. Você poderia falar sobre essa estrutura e sobre como o aluno se encaixa nela à medida que evolui nos estudos?

Considerando que há cursos com durações variadas, eu diria que o tempo médio de permanência de um aluno no conservatório é de seis, sete anos. Além de encontrar bons professores que ministrarão as aulas de instrumento e as teóricas, o estudante tem a oportunidade de ver e de participar de dezenas de grupos de música de câmara. Há aulas de luteria, de teatro. Temos um festival em julho, cursos de férias, um festival de teatro, concurso de cururu, de luteria. Neste ano, teremos dez encontros internacionais de temáticas diversas – cada um deles é como um festival de grande porte, e cada uma dessas atividades tem centenas de inscritos. Até agora, foram 1.200 pessoas participando dos encontros deste ano. Então, temos uma espécie de festival permanente, o ano inteiro, com um número grande de pessoas trocando ideias o tempo todo. Uma master class não forma um aluno, mas é uma experiência inesquecível. O músico sai daqui com formação completa e vai apenas complementá-la na universidade, e com facilidade. Acredito que a solução da educação musical no país será, no futuro, a atividade dos conservatórios. O Brasil precisa de mais conservatórios. Na universidade, são apenas quatro anos para todo mundo. E você não forma um grande músico em quatro anos, a menos que ele já tenha entrado com um nível muito alto. Por isso o conservatório é fundamental.

Como é a experiência, para o aluno, de estudar em Tatuí – ou seja, de se mudar para uma cidade pequena e ter como objetivo único estudar música? No que isso modifica a experiência dele?

Temos uma tradição, que veio do império, de concentrar toda a cultura na capital. Mas Tatuí é uma exceção, um grande exemplo do que pode acontecer no interior. Aqui, o estudante experimenta uma convivência extremamente salutar. O aluno não perde duas horas para chegar até a escola. Vem de bicicleta, a pé. Essa economia de tempo beneficia o estudo. São Paulo está próxima, em apenas duas horas de ônibus você tem acesso a tudo o que ela pode oferecer. Mas há muita distração numa metrópole. Aqui em Tatuí, o conservatório é o centro de tudo. Temos no mínimo duzentos espetáculos por ano, próprios e de parcerias diversas, como a que estabelecemos com a São Paulo Cia. de Dança. O aluno tem uma vivência, uma experiência cultural sem igual, e essa cultura absorvida entra na cabeça como uma forma de aprendizado.

Quantos alunos estão atualmente matriculados no conservatório? O processo seletivo atrai muitos candidatos?
Oscilamos hoje entre 2.400 e 2.500 alunos, somando todos os cursos. Fazemos uma primeira triagem de percepção musical, noções de som e ritmo, com exigência crescente conforme a idade. Nosso objetivo, como conservatório, é o topo do Brasil: a Osesp. Se o aluno for para Berlim ou outra grande orquestra internacional, é lucro. O que não queremos é formar alunos fracos. O processo seletivo tem ficado mais complexo a cada ano, tem sido mais difícil de entrar. Temos formado cada vez mais alunos, e mais preparados. Sempre pode haver gênios intuitivos, um Hermeto Pascoal, mas você não tem como formar um bom músico que não conheça harmonia. Costumo dizer que não basta soprar, bater, serrar. Estamos formando uma geração de alunos que irá preencher os lugares da Osesp sem que haja tanta necessidade de importar músicos. É um processo parecido com o que ocorreu nos Estados Unidos.

Até poucos anos atrás, o conservatório se dividia em cinco prédios pela cidade, sendo vários deles alugados. Como anda o projeto de uma nova sede própria?
Em julho do ano passado, recebemos o antigo fórum municipal, que fica a seiscentos metros da sede, como nosso segundo prédio próprio. Ele comporta mais de quarenta salas, possui auditório para duzentas pessoas e já recebe a luteria e as aulas de canto. Mas há um projeto pronto, sim, de uma nova sede. Temos o espaço e o plano de construir um campus. Mas isso nós não temos o poder de fazer, pois a OS não constrói. E neste ano, por conta das eleições, não se pode fazer nada. Vamos retomar as negociações a partir do ano que vem para que o projeto saia. Aos 60 anos, temos que dar estrutura definitiva ao conservatório, compatível com a importância da escola.

Apesar do aumento de oferta de estudos musicais em São Paulo e no Brasil em geral, o Conservatório de Tatuí segue como referência nacional no ensino musical de qualidade. A que você atribui isso?
Eu acredito que uma escola é feita dos nomes que ela formou. Os alunos que saem vão dizer onde estudaram, e se eles tocam bem, isso atrai novos alunos. Temos um fenômeno aqui, que começou com um aluno vindo do Peru, que falou para outros, e hoje temos diversos peruanos, que são excelentes, estudam o tempo todo e voltam para seu país para atuar. As grandes escolas criaram nomes por causa dos alunos, a escola é o espaço que consegue abrigar. Temos um punhado de músicos nossos na Osesp. Somos referência. Concertos, encontros internacionais, música de câmara, master classes com grandes professores. O diferencial é a dedicação integral à música.

O Conservatório é gerido atualmente por uma Organização Social (OS) da Cultura, um modelo do qual você é defensor. No que tal modelo é vantajoso tanto para o estado quanto para o resultado final, a boa formação dos alunos?
Nós respeitamos as mesmas leis da administração pública, como a lei da licitação, mas temos grande agilidade nos processos. Na administração tradicional, a demora é culpa do próprio sistema burocrático, não é do secretário ou do funcionário. Muitas vezes, a pessoa tira do bolso quando não tem, por exemplo, papel para imprimir um documento. Temos um conselho administrativo ao qual prestamos conta no mínimo trimestralmente. Além disso, prestamos contas para a Secretaria da Fazenda uma vez por semestre e para a Assembleia Legislativa uma vez por ano. Somos controlados pelo Tribunal de Contas e por uma auditoria externa independente. Ou seja, mais fiscalizado do que isso não existe. Temos muita transparência em todas as ações. A OS dá liberdade de gestão, mas dentro de parâmetros, com controle externo. Acho que é um modelo que ainda precisa passar por transformações e ao qual eu mesmo já fui contra. Quando entrei aqui, estava-se implantando esse modelo. Quando vi o que poderíamos fazer por meio dele, fiquei deslumbrado. A OS dá dinamismo de gestão e nos permite pensar tudo como permanente. Provisório é algo que não funciona.


DIVULGAÇÃO / KAZUO WATANABE

Quais são os maiores desafios da educação musical no Brasil de hoje?
Reformar, mudar, transformar. Mudar o que é obsoleto, que comprovadamente não funciona há muito tempo, e que "é assim" por uso e costume. Aprender com o resto do mundo e modificar, revisitando nossas bases históricas. Fornecer uma formação completa de qualidade e não uma superficial e sem maiores consequências, descompromissadas com o objetivo real da missão e do sentido do ensinar e fazer música: qualidade. Formar profissionais, sem abrir mão de projetos "informativos" ou onde a música é o meio, e não o fim, que são iniciativas importantes como coadjuvantes na formação de público e formação cultural do povo.

Obrigada pela entrevista. ♦

A busca incansável pela beleza do som

Em entrevista, o maestro italiano Rinaldo Alessandrini relembra sua trajetória e fala dos concertos que fará com a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo

Por João Luiz Sampaio

Quando o cravista e maestro Rinaldo Alessandrini reuniu-se a um grupo de amigos estudantes para criar em Roma o Concerto Italiano, não havia nenhum objetivo musicológico estabelecido – o que os motivava era apenas o prazer de fazer música em conjunto, da maneira que achavam mais adequada. Trinta anos depois, no entanto, o grupo tornou-se um dos principais expoentes da interpretação do repertório dos séculos XVI ao XVIII e do movimento da música historicamente informada, aquela que busca pautar a interpretação a partir da pesquisa do espírito e das técnicas da época em que as obras foram criadas. E Alessandrini, por sua vez, é um maestro cada vez mais procurado por orquestras mundo afora.

Uma delas é a Sinfônica Municipal de São Paulo – ele regeu o grupo pela primeira vez no ano passado, em concertos nos quais foi apresentado o *Réquiem* de Mozart. Neste mês, Rinaldo Alessandrini volta ao palco do Theatro Municipal, onde estará à frente da orquestra e do Coral Paulistano em um programa com obras do compositor norte-americano Morten Lauridsen (*Lux Aeterna*) e do alemão Felix Mendelssohn (*Infelice*, *Meeresstille und glückliche Fahrt* e *Salmo 42*); e, em 2015, vai assinar a direção musical de uma nova produção da ópera *Così fan tutte*, de Mozart. "A experiência no ano passado foi muito positiva e interessante", disse Alessandrini em entrevista à Revista CONCERTO. "Em geral, escolho meus programas pela beleza da música. Neste caso, não acho necessário explicitar como é bela a criação de Mendelssohn. Mas foi o trabalho com o coro no ano passado que me fez optar pelo *Salmo 42* e também pela peça de Lauridsen, compositor contemporâneo, autor de obra muito evocativa e emotiva."

Apesar de ter desenvolvido boa parte de sua carreira dirigindo grupos especializados na interpretação de época, Alessandrini tem conquistado boas críticas à frente de orquestras sinfônicas tradicionais. "Em concertos como esses, a qualidade depende da disponibilidade da orquestra de rever alguns pontos de vista. Nem sempre funciona, mas na maior parte dos casos encontro grupos curiosos e felizes com a possibilidade de deixar de lado a interpretação rotineira do repertório." Para o maestro, o ambiente ideal é aquele em que uma sinfônica consegue se entender como conjunto de câmara. "Gosto de estimular os músicos a escutar aos outros e a si próprios, entendendo sua participação na construção de um todo mais amplo, sempre tendo a beleza do som, claro, como foco. De certa forma, é um trabalho de responsabilização do artista perante a interpretação."

Alessandrini atribui esse modo de entender o fazer musical aos anos em companhia do Concerto Italiano. "Foi um período formidável, de muito estudo e realização de alguns projetos fundamentais", sobretudo aqueles dedicados à obra de Bach e Monteverdi ou à redescoberta de compositores desconhecidos, como Frantisek Tuma, Alessandro Melani e Antonio Bononcini, entre outros. O grupo também se transformou em referência na interpretação de Antonio Vivaldi, mas, curiosamente, o maestro define as gravações dedicadas ao compositor como a faceta "menos criativa" de sua trajetória. "É verdade que nos dedicamos muito a ele, mas a música de Vivaldi não traz tantas exigências para o conjunto, mas sim para os solistas, de quem se exige brilho e talento. Já Bach e Monteverdi nos ensinam a pensar e falar por música e com isso aprendemos dois idiomas fundamentais a qualquer intérprete."


DIVULGAÇÃO

Maestro italiano Rinaldo Alessandrini

Alessandrini se diz animado com a possibilidade de reger *Così fan tutte* na temporada do ano que vem do Theatro Municipal. "A ópera costuma despertar, nos maestros, amor ou ódio. Pessoalmente, a considero muito estimulante. Ter a possibilidade de tornar a música visível, além de audível, é uma grande oportunidade. A ópera é uma união complexa de energias diversas. É um grande trabalho em equipe, no qual as contribuições individuais são importantíssimas e é essencial que todos falem da mesma forma e na mesma velocidade. É um desafio a todos os cantores e os instrumentistas, pois os papéis de cada um são bem definidos, mas interdependentes. E são esses os elementos que mais me fascinam na ópera como gênero: a síntese suprema da colaboração entre diversas manifestações artísticas." Para ele, a interpretação de Mozart exige cuidado especial com a transparência. "A orquestra poderá utilizar com facilidade algumas modificações essenciais no uso do arco – a sonoridade pode se transformar bastante com um pouco de concentração, em nome de maior leveza e transparência." ♦

AGENDA

Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Paulistano Mário de Andrade. Rinaldo Alessandrini, regente
Dias 2 e 3 de agosto, Theatro Municipal de São Paulo

Quarteto Novas Tendências



Concerto de lançamento do primeiro CD
Obras inéditas compostas por Rodrigo Vitta
10/08/2014 às 11 Horas

ENTRADA FRANCA

Museu da Casa Brasileira
Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.705
São Paulo - Capital
Telefones: (11) 3032-3727 - 3032-2564

Maiochi Produções: (11) 9 8359-7139
facebook: https://www.facebook.com/pages/novas-tendências-grupo-de-câmara

Patrocínio: Orquestra de Imagens · Berolina Corretora · Libanesa

A REVISTA CONCERTO CONTINUA AQUI

SITE CONCERTO
WWW.CONCERTO.COM.BR

ATUALIZAÇÕES DIÁRIAS

EDIÇÃO DIGITAL COMPLETA

ROTEIRO MUSICAL
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • OUTRAS CIDADES

OUVINTE CRÍTICO
A OPINIÃO DOS LEITORES SOBRE OS ESPETÁCULOS

TEXTOS EXCLUSIVOS
CAMILA FRÉSCA • IRINEU FRANCO PERPETUO
JOÃO LUIZ SAMPAIO • JOÃO MARCOS COELHO
JORGE COLI • NELSON RUBENS KUNZE

DIGITAL CONCERT HALL
DA FILARMÔNICA DE BERLIM
COM 10% DE DESCONTO

(ALGUMAS PÁGINAS SÃO DE ACESSO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES.)

REVISTA CONCERTO
A BOA MÚSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

CLÁSSICOS

CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA



Edvard Grieg (1843-1907)

Maior nome da música norueguesa, Edvard Grieg foi um dos pioneiros do Romantismo nacionalista. Neste mês, a Osesp toca seu *Concerto para piano* em turnê que realiza por diversas capitais do país

Por Camila Frésca

O nome de Edvard Grieg costuma ser relacionado à expressão "música nacionalista". De fato, o compositor é o grande ícone da música norueguesa e um dos maiores representantes do que passou para a história como "Romantismo nacionalista". Grieg nasceu em Bergen, no dia 15 de junho de 1843, e iniciou-se na música com sua mãe. Aos 15 anos foi ouvido pelo eminente violinista norueguês Ole Bull, que convenceu a família de que o garoto devia prosseguir os estudos no Conservatório de Leipzig. Assim, ele deixou a Noruega e seguiu para a Alemanha, onde teve como professores Ignaz Moscheles (piano) e Carl Reinecke (composição). Ainda estudante do conservatório, o jovem compositor viu a estreia de seu primeiro trabalho, um quarteto de cordas. Também naquele período, foi diagnosticado com um tipo de tuberculose, o que o deixou com apenas um pulmão funcionando plenamente. Após se formar em Leipzig, em 1862, mudou-se para Copenhague, para se aprimorar com Niels Gade. Passou, portanto, a viver na Escandinávia, enquanto trabalhava em um próspero centro cultural.

DESPERTAR PARA O NACIONALISMO

Em *História da música ocidental*, Stéphane Goldet afirma que, com exceção de uma curta guerra entre a Dinamarca e os alemães em 1864 (a "Guerra dos Ducados"), os países escandinavos não passaram, no século XIX, por grandes conflitos depois de 1814 e, portanto, não se pode falar de "despertar de nacionalidades" entre povos pacificamente seguros de sua existência e sua independência. "No entanto, não deixa de ser significativo constatar, também neles, um fenômeno mais geralmente acentuado em nações oprimidas: a busca das fontes folclóricas, o interesse pelas raízes populares da vida nacional", afirma. Mais que a Dinamarca e a Suécia, a Noruega teria liderado esse interesse, tanto pela riqueza de sua música popular quanto por questões políticas. "Unidos à Dinamarca por séculos, os noruegueses dela foram separados contra seu próprio desejo quando a Suécia anexou a Noruega à sua circunscrição em 1814. Enquanto aguardava a independência, a Noruega, não querendo ser sueca, não podendo mais ser dinamarquesa, buscava o caminho de sua identidade cultural. No plano musical, esse foi o contexto favorável para o papel exercido por Grieg", explica Goldet.

Aos 21 anos, Edvard Grieg conheceu Rikard Nordraak, compositor de orientação nacionalista que havia escrito o hino nacional da Noruega, mas que morreu aos 24 anos. Grieg admitiu, então, que seu caminho estava traçado: seguindo os passos de Nordraak, engajou-se resolutamente no "Romantismo nacionalista". De suas obras, a primeira que traz essa marca é uma coletânea de cenas da vida popular para piano, *Humoresques op. 6*, de 1865.

Grande viajante, Grieg tocava piano assiduamente em turnês e fez duas temporadas em Roma. Durante a primeira, entre 1865 e 1866, encontrou o dramaturgo Henrik Ibsen, que lhe encomendaria, mais tarde, a música de cena para sua peça *Peer Gynt*. Em 1866, Grieg instalou-se em Cristiânia, hoje Oslo, futura capital da Noruega, onde regeu concertos da Sociedade Filarmônica local.

AS GRANDES OBRAS

Em 1867, Grieg casou com sua prima Nina Hagerup, uma talentosa pianista, cujas habilidades vocais encantaram ainda mais o compositor. Além de grande companheira, Nina acabou se tornando intérprete e exclusiva destinatária de cerca de 140 *Lieder*. No mesmo ano do casamento, Grieg deu início à série de *Peças líricas*, sua grande coleção para piano, concluída em 1901. Grieg e Nina viajaram por toda a Europa, e foi durante um período na Dinamarca que o compositor escreveu sua obra-prima, o *Concerto para piano em lá menor*, que traz influências

Selo comemorativo lançado em Mônaco em 1993



1843
Edvard Grieg nasce em Bergen, Noruega, no dia 15 de junho

1858
Inicia os estudos no Conservatório de Leipzig

O jovem Grieg em 1858



1862
Após se formar no Conservatório, muda-se para Copenhague, tendo aulas com Niels Gade


Grieg e seu irmão John em Leipzig

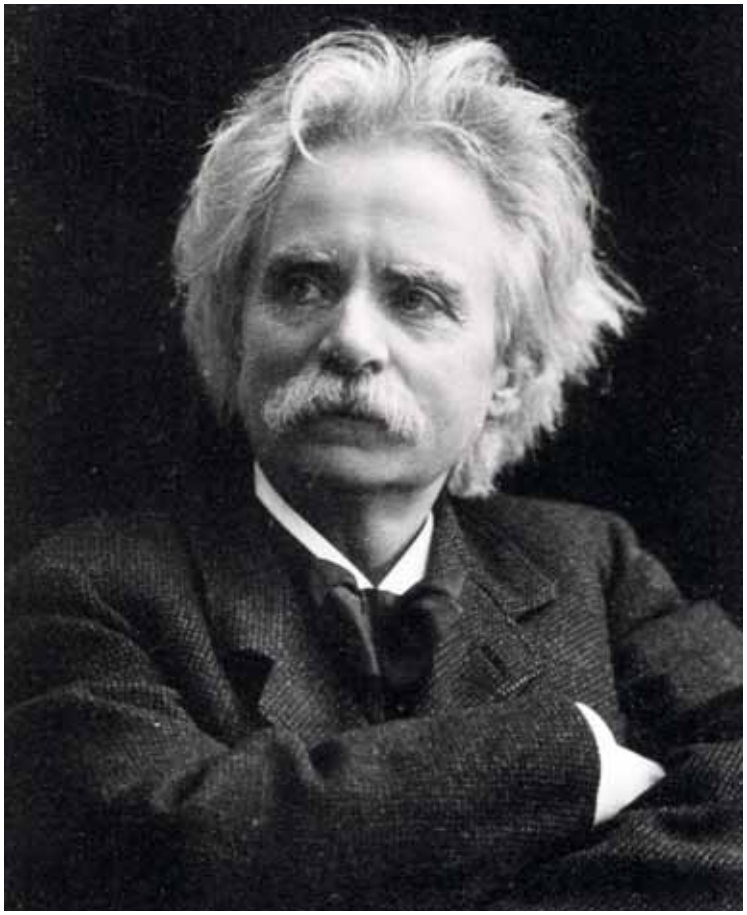
1864
Conhece o compositor Richard Nordraak e se engaja na música de viés nacionalista

1865
Compõe *Humoresque op.6*, primeira de suas obras a trazer características nacionalistas

1867
Casa-se com sua prima, a quem dedica os 140 *Lieder* que comporia mais tarde



1868
Escreve o *Concerto para piano em lá menor*, uma de suas obras primas



de Schumann e Mendelssohn. Em viagem à Itália, Grieg visitou Liszt e mostrou-lhe a partitura. Liszt tocou o concerto (parece que com grande satisfação) e encorajou o compositor a seguir adiante. A estreia aconteceu em 1869, e a peça foi recebida com um entusiasmo que seria definitivo para a futura reputação do compositor.

O ano de 1874 foi dedicado por Grieg à encomenda de Ibsen. Compor música de cena para a peça *Peer Gynt* foi, segundo suas próprias palavras, o trabalho mais penoso que até então lhe coubera. De qualquer forma, a estreia foi outro grande sucesso e o levou a compilar *Peer Gynt* nas *Suítes nºs 1 e 2* (de 1888 e 1893, respectivamente).

Boa parte dos rendimentos de Grieg vinha das turnês nas quais ele se apresentava como pianista e compositor e que o converteram em uma celebridade europeia. Nessas viagens, ele encontrava-se com autores de renome internacional, como Tchaikovsky, Brahms e Liszt. Em 1885, o casal Grieg se mudou para Bergen, cidade natal do compositor e onde ele construiu sua casa, conhecida como Troldhaugen. A propriedade, atualmente museu e popular destino turístico, era o refúgio no qual Grieg passava o verão, compondo. No outono, ele e a esposa partiam para turnês europeias que duravam o resto do ano.

RECONHECIMENTO

No final da vida, Grieg foi um artista adorado por onde passava e seguiu com uma intensa agenda de viagens e concertos. Sem se tornar um virtuose comparável a Liszt ou Busoni, foi reconhecido, sempre, como excelente pianista. Compositor mais famoso da Noruega, dedicou a carreira à busca de um som autóctone, declarando que pretendia "criar uma forma nacional de música, o que poderia dar ao povo norueguês uma identidade". Esse ideário influenciou, entre outros, o brasileiro Alberto Nepomuceno, que, na época de seu casamento com a pianista norueguesa Walborg Bang, conviveu com o compositor, que era professor de Walborg. Grieg morreu no verão de 1907, aos 64 anos, após uma longa doença. O funeral reuniu cerca de 30 mil pessoas, que saíram às ruas de Bergen para homenageá-lo. Conforme as instruções que deixou, foi executada sua *Marcha fúnebre em memória de Rikard Nordraak*.

Segundo estudiosos de sua obra, ancorado na "legitimidade" folclórica que tinha, Edvard Grieg foi um harmonista audacioso, próximo de Manuel de Falla ou de Bartók. Seu catálogo pianístico e suas coleções de *Lieder* contêm suas melhores composições. "O grande músico escandinavo do século XX é o norueguês Edvard Grieg", afirmou Roland de Candé. "Seu gênio melódico, a qualidade de sua escrita pianística, a audácia requintada de sua harmonia e sua sutil interpretação da cultura nacional dão à música um encanto particular e fazem dele um dos mais notáveis intermediários entre Liszt e Debussy. Suas obras-primas estão contidas nos dez volumes de *Lyriske Stykker* (*Peças líricas*) para piano." ♦

AGENDA

Em agosto, o *Concerto para piano em lá menor* de Grieg será interpretado pela Osesp, em apresentações nas cidades de São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba.

1874

Compõe a música incidental para *Peer Gynt*, peça teatral de Ibsen

Edvard e Nina Grieg com amigos em Copenhague



1876

Viaja para Bayreuth, para assistir às representações da tetralogia *O anel do nibelungo*, de Wagner

1880

Atua como diretor musical da Orquestra Sinfônica de Bergen e da Bergen Harmonien

Grieg e a esposa Nina, em 1899



1885

Muda-se com a esposa para sua cidade natal, Bergen, construindo uma casa que hoje é um destino turístico

1901

Termina a composição das *Peças líricas op. 54*, que ele havia iniciado em 1866

Residência do casal em Bergen, que atualmente é um museu



1907

Morre devido a uma fadiga crônica, agravada pelo problema no pulmão

IMAGENS: REPRODUÇÕES

UM DESAFIO AMAZÔNICO

Em sua 13ª edição, o Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém do Pará, reforça a aposta em títulos do grande repertório e promove a primeira montagem de *Mefistofele*, de Arrigo Boito, no Brasil após mais de 50 anos

Por João Luiz Sampaio

O auge do ciclo da extração da borracha na região Norte do Brasil, na segunda metade do século XIX, rendeu um dos capítulos mais importantes da história econômica do país, e foram os dividendos da atividade, assim como o desejo de se equiparar às grandes capitais europeias, que levaram à construção de dois dos principais palcos nacionais: os teatros da Paz e Amazonas, em Belém e Manaus, inaugurados respectivamente em 1878 e 1896. O declínio da produção, no entanto, também significou, para os teatros, o início de um período sombrio – e, ao longo do século XX, eles permaneceram abandonados, praticamente vazios.

No final do século passado, essa realidade começou a mudar. Em Manaus, a transformação se deu com o Festival Amazonas de Ópera, criado em 1997. Já em Belém, o processo de resgate ganhou notoriedade cinco anos depois, em 2002, quando nasceu o Festival de Ópera do Theatro da Paz. Pela qualidade das produções, pela escolha de repertório e pelos artistas envolvidos, os dois eventos conseguiram promover a descentralização da produção no Brasil. Ao mesmo tempo, porém, desenvolveram personalidades distintas – e Belém, treze anos depois, rechaça qualquer resquício de coadjuvante e consolida seu protagonismo no cenário da ópera nacional.

A programação deste ano começa no dia 5. "É a edição Boito cor-de-rosa", brinca o diretor artístico do festival, Mauro Wrona, fazendo referência ao compositor Arrigo Boito, figura predominante na programação – é dele a ópera *Mefistofele*, com a qual será aberto o festival, e o libreto de *Otello*, de Giuseppe Verdi, que encerra o evento, em setembro. Entre as duas, uma montagem de *Blue Monday*, de Gershwin, e uma série de recitais, entre os quais se destaca a apresentação do tenor Atalla Ayan.

POR TRÁS DA ARQUITETURA

"Manaus foi certamente um grande estímulo para nós aqui em Belém", diz Gilberto Chaves, atual diretor do Theatro da Paz e que também ocupava o cargo quando o evento foi criado. "Mas o festival, de certa forma, foi o ponto culminante de uma trajetória iniciada antes, em 1996, quando criou-se a orquestra do teatro. E ganhou um espaço só seu. É preciso lembrar que a reforma do teatro fez parte de uma política cultural mais ampla, de um processo de resgate arquitetônico e cultural da cidade. A Estação das Docas, a restauração de museus e igrejas, o Concurso Bidu Sayão – tudo isso começou a tirar a cidade de um estado de adormecimento que já durava um bom tempo."

Cleber Papa, diretor da São Paulo Imagem Data, foi um dos responsáveis pela produção e pela programação nos primeiros anos do evento. Em 1999, ele já havia formatado um novo modelo para o Festival Amazonas e via no processo um caminho interessante para a ópera brasileira. "No início dos anos 1990, decidi que, nas artes cênicas, a ópera seria meu foco, seja por sua desarticulação no Brasil, seja por sua concentração apenas no eixo Rio-São Paulo, num cenário muito dividido e com idiossincrasias próprias de um segmento com alta concentração de poder", conta. "Entre o leque de atividades possíveis, os festivais seriam uma ideia típica para o Brasil pela diversidade de características regionais."

O Theatro da Paz foi reaberto em 2002, justamente com o primeiro festival, após uma reforma que levou três anos e custou R$ 6 milhões. O trabalho foi feito em duas frentes: de um lado, a recuperação arquitetônica e das obras de arte que faziam parte do prédio; de outro, a modernização da área técnica, com a instalação de equipamentos necessários à montagem de eventos artísticos. "O festival tinha um primeiro compromisso de resgatar uma função original do teatro, oferecer à população um projeto cultural de excelência e que atendesse inicialmente a uma demanda direta de alguns setores da sociedade, que qualificasse artistas e profissionais locais, consolidando uma orquestra recém-criada e projetando uma imagem positiva do estado", diz Papa. E Gilberto Chaves completa: "Todo investimento na revitalização da arquitetura da cidade sempre levou em consideração que não faz sentido restaurar um espaço sem dar a ele utilidade, sem oferecê-lo para o usufruto da população. Então, o desafio foi pensar em como ocuparíamos o teatro."

DE OLHO NO PÚBLICO

Para a direção do festival, desde o início, pareceu importante criar uma linha de programação clara. "Quando nos demos conta de que as últimas montagens de ópera na cidade tinham sido em 1905, entendemos que nosso objetivo precisava ser a reconquista do público, iniciar uma nova tradição. E por isso nosso foco recaiu, desde então, sobre o repertório tradicional, as grandes óperas do século XIX", diz Chaves. "É claro que há obras do século XX que nos agradam, queremos fazê-las, mas não podemos aqui seguir a lógica de Rio e São Paulo. Lá, em que pesem dificuldades pontuais, nunca houve interrupção na apresentação de óperas, daí que em nenhum momento foi necessário reconquistar um público. Nossa realidade aqui era diferente."

No primeiro ano, em 2002, o festival apresentou as óperas *Macbeth*, de Verdi, o espetáculo musical *A noiva do condutor*, de Noel Rosa, e a opereta *A viúva alegre,* de Franz Lehár. Nos anos seguintes, foram apresentadas obras como *A flauta mágica*, de Mozart; *Carmen*, de Bizet; *O guarani*, de Carlos Gomes; *O elixir do amor*, de Donizetti; *La bohème*, de Puccini; *Cavalleria rusticana*, de Mascagni; *Pagliacci*, de Leoncavallo; *Rigoletto* e *Il trovatore*, de Verdi; *Tosca* e *Madama Butterfly*, de Puccini; e *O navio fantasma*, de Wagner, entre outras.

Mesmo dentro do chamado repertório do século XIX, no entanto, houve espaço para inovações. A primeira delas foi a recuperação de *Bug jargal* e *Iara*, óperas do compositor paraense José Cândido da Gama Malcher apresentadas em 2005 e 2006.



Concerto de encerramento do Festival de Ópera em 2012, em frente ao Theatro da Paz

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PARÁ / RODOLFO OLIVEIRA

Com este projeto, o festival conseguiu dois objetivos, como explica o maestro Roberto Duarte, que, em *Bug jargal*, trabalhou sobre a edição da partitura feita pelo pesquisador Márcio Páscoa e, em *Iara*, foi responsável pela preparação da obra. "Gama Malcher foi um músico extremamente atuante na vida musical do Pará e de outros estados. Suas obras foram esquecidas por um longo tempo e trazê-las de volta foi um modo de mostrar ao público de hoje o que era nosso passado na música lírica. Além disso, apresentar um repertório diferente do habitual, valorizando nossos grandes mestres, foi um ato de inteligência e de marketing cultural", diz Duarte.

Ao montar *O guarani*, de Carlos Gomes, o festival também optou por algo novo: apresentar a versão revisada da partitura, preparada por Duarte. "A edição recuperou trechos nunca antes utilizados, inclusive a abertura original, uma vez que a famosa *Protofonia* foi composta apenas para a estreia brasileira", lembra William Pereira, que dirigiu a produção em 2007. Naquele ano, após mudanças no governo do estado, o evento foi rebatizado por uma nova equipe como Festival Internacional da Amazônia (o nome original foi recuperado após as eleições de 2010). "Começou, naquele momento, uma política de utilizar ao máximo artistas e mão de obra locais nas produções, esboçando a construção de uma central técnica para dar apoio às produções do teatro. Mas o que sempre me vem à memória é a polêmica causada por minha primeira ideia de concepção: que *O guarani* se passasse em uma Amazônia devastada, incendiada, repleta de índios aculturados, garimpeiros, motosserras e invasores de terras. Ela foi considerada inadequada e, após discussões e acordos, coloquei a canônica obra de Carlos Gomes dentro de um museu", conta Pereira.

OLHARES DISTINTOS

Mauro Wrona fez parte da equipe de produção do evento desde o início, atuando em sete das treze edições realizadas até agora. Para ele, a opção pelo repertório tradicional gerou "resultados muito claros". "Os ingressos se esgotam assim que são colocados à venda e há um público cada vez mais jovem interessado no que fazemos. Aos poucos, vamos nos sentindo confiantes para dar passos mais ambiciosos, como a *Salomé*, de Strauss, que apresentamos em 2012 e que foi também, para nossa surpresa, sucesso de público – público que cresce junto com o festival, ano a ano."



Cena de *Il Trovatore*, de Verdi, produção de 2013 do Festival de Ópera do Theatro da Paz

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PARÁ / CARLOS SODRÉ



O elixir do amor, de Donizetti, ópera encenada no Theatro da Paz em 2013

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PARÁ / CARLOS SODRÉ

Para Wrona, esta edição leva adiante a proposta. "Para um teatro, é importante ter uma versão de referência de uma ópera como *Otello*. Por outro lado, vamos apresentar *Blue Monday*, de Gershwin, ópera que é pouco executada e falada, ficando sempre escondida atrás do *Porgy and Bess*. E, claro, *Mefistofele*, que não é feita há cinquenta anos no Brasil", diz. Como esclarece Gilberto Chaves, a última montagem da obra foi no Theatro Municipal do Rio, no início dos anos 1960, apresentada durante a turnê de uma companhia italiana que tinha no elenco estrelas como o baixo Cesare Siepi e a soprano Magda Olivero. "Isso se deve às dificuldades que a obra carrega. Em primeiro lugar, é preciso ter um grande baixo para o papel principal. E, em segundo, sua própria estrutura de quadros dificulta a criação de uma montagem."

Wrona acredita que, além da diversidade na programação, o festival tem se preocupado em oferecer leituras cênicas diferentes. "Não foi por acaso que pensamos no nome do Caetano Vilela para dirigir a montagem de *Mefistofele*. Eu sou um diretor de corte mais tradicional, enquanto ele trabalha com outro tipo de linguagem", afirma. Seu *Otello*, diz Wrona, vai trabalhar com o conceito de um prisma que, aos poucos, se fecha, diminuindo o espaço cênico à medida que o personagem principal se enreda na trama de enganos e mentiras de Iago. Já em *Mefistofele*, Vilela pretende criar um jogo metateatral, no qual, em uma vila medieval, um grupo de crianças assiste em um teatro de marionetes a história de Fausto e Margarida (leia entrevista com o diretor na página ao lado).

A direção musical de *Otello* ficará a cargo de Silvio Viegas, que no ano passado comandou a orquestra em *Il trovatore*. Já *Mefistofele*, assim como *Blue Monday* (com direção de Glau Gurgel), terá regência do maestro Miguel Campos Neto, titular da Sinfônica do Theatro da Paz. "Desde sua criação, o festival foi muito elogiado pela crítica, ganhou prêmios importantes, mas sempre com uma ressalva: a qualidade da orquestra. Esse foi o calcanhar de aquiles da programação, mas acho que essa realidade começa a mudar", diz ele. Hoje, o grupo conta com 73 músicos fixos. "Quando fizemos *Salomé*, houve quem dissesse: 'Vamos trocar o título, os músicos não vão dar conta'. Mas insistimos e o resultado foi bom; pela primeira vez a orquestra recebeu elogios e isso foi um ponto de mudança, de transformação para nós."

Em 2013, o grupo fez seu primeiro Wagner, *O navio fantasma*. "A orquestra está em uma trajetória ascendente, mas apenas no início do caminho. E isso significa basicamente que quase tudo o que fazemos é novidade. Para que as pessoas tenham uma ideia, no ano passado interpretamos nossa primeira sinfonia de Mahler, a *Quinta*, e agora, em 2014, tocamos pela primeira vez uma sinfonia de Brahms. Insisto que estamos no início do trabalho, mas os resultados já estão aparecendo", conta o maestro Campos Neto, animado.

FUTURO

Como no mundo inteiro, também no Brasil a manutenção de teatros voltados à música clássica e à promoção de óperas depende substancialmente de verbas públicas. Assim, para a produção lírica acontecer, ela necessita de uma complexa engrenagem que envolve governo, secretaria de cultura, produtores, técnicos e artistas, bem como de gestores culturais públicos com responsabilidade e sensibilidade cultural. Se o desafio de encenar ópera já é complicado nas "ricas" capitais do Sudeste, nas regiões do Norte ele acaba assumindo dimensões verdadeiramente amazônicas. "Estamos falando de uma região pobre, na qual os desafios são enormes. O próprio formato de um festival surge dessa realidade, pois concentrar a programação em um período mais curto ajuda a obter uma repercussão maior em todo o país, legitimando o investimento que é feito", diz Chaves.

Assim, é compreensível que, em ano de eleições – o festival é um evento promovido pelo governo do estado –, tanto Wrona quanto Chaves sejam cautelosos ao fazer planos para o futuro. O desejo, claro, é manter a parceria. Para Wrona, o festival ainda tem muito a explorar em termos de repertório, e um dos objetivos é se dedicar mais a óperas de Mozart. Mas independentemente dos repertórios, tanto Wrona quanto Gilberto Chaves acreditam que a permanência do evento é fundamental. E William Pereira reforça a mesma ideia: "Os festivais de Belém e Manaus não apenas recuperaram a vocação de seus teatros, mas são hoje os dois maiores oxigenadores da cena lírica nacional". ♦

Do teatro para a ópera, com espírito vanguardista

Caetano Vilela, que assina produção de *Mefistofele*, fala sobre sua trajetória como diretor e comenta sua concepção para a obra de Arrigo Boito. Por João Luiz Sampaio

O diretor Caetano Vilela iniciou sua trajetória no teatro, mas, desde o final dos anos 1990, quando participou de sua primeira ópera, leva uma vida dupla. Como iluminador, esteve envolvido em algumas das principais montagens da história recente da ópera brasileira, como a tetralogia *O anel do nibelungo*, de Richard Wagner, no Festival Amazonas de Ópera. Na função de diretor, assinou produções importantes, como *Lady Macbeth do distrito de Mtsensk*, de Shostakovich, também em Manaus. E, no ano que vem, ele assina a concepção de uma dobradinha que vai unir, no Municipal de São Paulo, *Ainadamar*, de Osvaldo Golijov, e *Um homem só*, de Camargo Guarnieri. Antes, ainda neste mês, estreia *Mefistofele*, de Arrigo Boito. Sobre a ópera e sua carreira, ele fala na entrevista a seguir.

Como você imaginou sua versão de *Mefistofele*?
Eu estava nos ensaios de *O navio fantasma*, em Belém, quando fui convidado para dirigir *Mefistofele*. Eu tinha muito fresca na cabeça a peça teatral *Fausto*, porque havia apresentado no Festival de Curitiba de 2012 *Licht + Licht*, evento baseado em obras de Goethe adaptadas para o universo musical. Lembrei-me, então, das notas e dos comentários do professor Marcus Vinicius Mazzari para a edição de *Fausto* da Editora 34, dizendo que foi na infância, através de uma apresentação de teatro de marionetes, que Goethe teve contato com a lenda medieval do Doutor Fausto. A partir desse momento, decidi que tudo seria um grande jogo metateatral, no qual, numa vila medieval, um grupo de crianças assiste em um teatro de marionetes a história de Fausto e Margarida. Achei importante também manter a visão cristã de Goethe, já que o festival se realiza na cidade que tem a maior manifestação religiosa do mundo, a Festa do Círio de Nazaré. Em oposição ao sagrado, carreguei na representação do lado profano, dando vida a quadros do período medieval de Goya, Bosch e Bruegel.

Como definiria a importância da ópera em sua formação?
Venho do teatro experimental e, no final dos anos 1980, comecei a pesquisar sobre o encenador russo Vsevolod Meyerhold, que sempre influenciou meu trabalho. Descobri que ele era fascinado por Richard Wagner e comecei a ler e ouvir tudo o que podia sobre o compositor.

Na ópera, seu trabalho começou com a iluminação...
Eu trabalhava como ator, dirigia peças e já era premiado como iluminador quando um amigo me apresentou para o diretor Iacov Hillel, que dirigia na época *O elixir do amor*, de Donizetti. Trabalhei como seu assistente de iluminação para aprender ópera; um ano depois, em 1999, ele levou a produção para o Festival Amazonas de Ópera e eu fui junto. Logo assumi a luz de todas as produções do festival, o que foi uma escola. Trabalhei com muitos diretores e pude observar diferentes estilos e métodos. Só me senti seguro para dirigir uma ópera depois de entender a diferença entre ópera e teatro. Eu me afastei do teatro, fui reaprender tudo e comecei a assinar algumas assistências de direção. Até que o maestro Luiz Fernando Malheiro me convidou, em 2002, para dirigir uma produção de *Carmen*. No ano seguinte, dirigi um *Pagliacci* ao ar livre e, na sequência, importantes estreias nacionais: *Lady Macbeth*, de Shostakovich, e *Les troyens*, de Berlioz.

Como manter o espírito da vanguarda teatral no universo da ópera?
Acho que existem títulos e compositores com os quais se pode experimentar e outros em que "vanguardismos" não acrescentam absolutamente nada ao que já indica o libreto. Eu não sou um "diretor de ópera", sou encenador, meu trabalho está em encenar o drama usando toda a tecnologia e os "truques" à disposição. Não tenho ambição de dirigir todos os títulos dos dicionários de ópera. Para manter um espírito renovador, precisamos saber escolher os títulos com os quais seremos capazes de trabalhar. Aquilo que nos toca, que nos estimula.

Como você vê o estado atual das montagens de ópera no Brasil? Fala-se sempre na oposição entre montagens tradicionais e modernas.
Falar "Brasil" é muito grandioso. Na verdade, a ópera se resume a dois importantes festivais no Norte, a São Paulo, Belo Horizonte e Rio. Mas não tenho a menor paciência para esse tipo de discussão. O debate fica mais interessante quando se dá sobre a escolha do repertório. Os programadores precisam escolher mais títulos modernos ou repertórios que não sejam manjados.


DIVULGAÇÃO

Há compositor ou obra em especial que você gostaria de encenar?
Tenho fascínio pelo repertório russo, mas *Guerra e paz*, de Prokofiev, *Boris Godunov*, de Mussorgsky, ou *O jogador*, de Prokofiev, são sonhos que jamais realizarei no Brasil. Wagner me interessa muito porque faz parte da minha trajetória. Tenho ideias bem claras de como encenaria *La clemenza de Tito*, de Mozart, ou *Giulio Cesare*, de Händel. Daqui uns vinte anos gostaria de fazer, *comme il faut*, uma grande *Traviata*, de dar inveja a Franco Zeffirelli! Mas com uma surpresinha "moderna" no final, só para manter o espírito vanguardista [risos]. ♦

Narrativa de desejo e morte

Salomé, baseada em peça de Oscar Wilde, é símbolo do ecletismo de Richard Strauss, que na época flertava com o decadentismo do fim do século XIX

Por João Luiz Sampaio


Richard Strauss

REPRODUÇÃO / GESSFORD

Poucas vezes a expressão "testemunha de seu tempo" se prestou tão bem quanto para definir o compositor Richard Strauss. Ao longo de seus 85 anos, entre 1864 e 1949, ele não apenas viu de perto episódios-chave da história ocidental, entre eles as duas grandes guerras, como, no mundo da música, foi contemporâneo tanto de Johannes Brahms como de Karlheinz Stockhausen, de Hector Berlioz e Pierre Boulez, como anota Lauro Machado Coelho no livro *A ópera alemã*. E isso significa que ele teve contato com quase setenta anos de criação, participando, de modo direto ou não, de momentos como os debates entre Brahms e Wagner (e Wagner e Nietzsche), o nascimento do Expressionismo, o advento da psicanálise, a redescoberta do Classicismo, a reinvenção sinfônica de Mahler ou o surgimento de influentes escolas de vanguarda do século XX.

De fato, em sua criação é possível encontrar obras que dialogam de forma íntima com todos esses momentos, e talvez por isso Strauss já tenha sido definido tanto como um revolucionário quanto como um retrógrado. O julgamento, claro, depende do gosto do freguês – mas as críticas feitas ao compositor costumavam ressaltar também ao menos uma característica em comum: a falta de personalidade ou de um caminho de evolução artística que permitisse dar a sua criação um sentido coerente. A segunda metade do século XX, no entanto, seguiu em geral no caminho contrário: a multiplicidade da escrita de Strauss seria, na verdade, fruto de uma personalidade musical definida que, em vez de se filiar a escolas ou modismos, preferia trabalhar com diversas possibilidades, tendo como guia as necessidades exigidas pelos temas a que se dedicava na hora de compor.

Nesse sentido, até mesmo pela relação entre música e texto teatral, suas óperas são um bom inventário das práticas composicionais de Strauss e do modo como se relacionou com questões de seu tempo. E, no caso da *Salomé*, vemos o compositor envolto na atmosfera decadentista do fim do século XIX, marcada pela maneira subjetiva segundo a qual o artista se relacionava com um mundo de tons pessimistas, carregado de um sentido trágico. Este ambiente se volta para o universo inconsciente – abrindo caminho para o surgimento do Expressionismo, que abandona a caracterização fiel do real em nome de uma arte feita de cores contrastantes e vigorosas, figuras deformadas e primitivas, que habitam um universo obsessivo no qual são dominantes temas como a morte e o sexo.

Salomé é a filha de Herodíade, esposa de Filipe, irmão do tetrarca Herodes, com quem acaba mantendo uma relação adúltera. A "vida em pecado" dos dois é denunciada por João Batista, que acaba preso. Ao conhecê-lo, no entanto, Salomé se fascina pelo profeta, que se recusa a ceder a seus encantos. Irritada, ela pede a Herodes sua cabeça – e o tetrarca, às voltas com o próprio desejo que sentia pela enteada, a atende.

A história foi narrada por Mateus no Novo Testamento e, na cultura europeia, ganhou notoriedade na segunda metade do século XIX por meio de textos de autores como Heinrich Heine (*Atta troll*), Stéphane Mallarmé (*Hérodiade*) e Gustave Flaubert (*Hérodias*). E é nesse contexto que o escritor inglês Oscar Wilde vai escrever sua *Salomé*, em 1892, em francês, uma vez que a peça nasceu para ser interpretada por Sarah Bernhardt – a censura londrina, no entanto, impediria a estreia e a atriz nunca encarnaria a personagem, que só ganharia vida em 1896 pelo trabalho de Lina Munte.

Strauss assistiu à peça de Wilde alguns anos depois, em 1902, em uma versão alemã apresentada no Kleines Deutsches Theater de Berlim. E deixou o teatro decidido a compor uma ópera a partir do texto, trabalhando sobre a tradução de Hedwig Lachmann. Eliminou boa parte dos diálogos, concentrando a ação em cerca de uma hora e meia e mantendo aquilo que, em sua opinião, representava sua essência. Do ponto de vista musical, faz amplo uso da dissonância, levando ao extremo o cromatismo wagneriano do *Tristão e Isolda*, criando uma atmosfera sensual – com destaque para a célebre *Dança dos sete véus* – e ao mesmo tempo sufocante. Com isso, estabelece uma ligação íntima entre texto e música ao focar, conforme as palavras do pesquisador Sergio Casoy no livro *Ópera e outros cantares*, "um grupo de indivíduos que, embora juntos, estão absurdamente sozinhos, pois suas paixões não encontram resposta nem resolução". "Eles tentam inutilmente, através de palavras e olhares lúbricos, sob um luar estranho e um calor pegajoso, comunicar, com desespero, o desejo que os consome e que só pode ser saciado por quem não quer nem mesmo ouvi-los." ♦

AGENDA
Salomé, de Richard Strauss
Rio de Janeiro, dias 22, 23, 24, 27 e 29 de agosto
Theatro Municipal (Silvio Viegas / André Heller-Lopes)
São Paulo, dias 6, 9, 11, 14, 16, 18 e 20 de setembro
Theatro Municipal (John Neschling / Livia Sabag)



A Banda Sinfônica do Estado de São Paulo

sopra as velinhas de um jeito único e vamos celebrar de forma única

No seu 25º aniversário, a **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** preparou três séries de concertos para comemorar com você durante o ano inteiro.

Série Matinal na Sala São Paulo
Série Domingo Sinfônico no MASP
Série Para ver a Banda Tocar! no SESI

Confira a programação completa em nosso site **www.bandasinfonica.org.br**

BSESP
BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

facebook.com/bandasinfonicasp @bandasinfonica

Realização

INSTITUTO PENSARTE

BSESP

Dois retratos de um compositor incontornável

***The Gospel According to the Other Mary*, lançado em CD, e um concerto para saxofone e orquestra, que a Osesp interpreta neste mês, oferecem olhares distintos sobre a trajetória polêmica do norte-americano John Adams**

Por João Marcos Coelho

Aos 67 anos, John Adams pode se considerar plenamente realizado. É, sem dúvida, o mais celebrado compositor não só entre os norte-americanos, mas em um cenário mais amplo. Na mídia, especializada ou não, é o criador que mais encanta e é cantado em prosa e verso como "o" nome da música dita "clássica" da atualidade. É também o mais reluzente símbolo da "revolução conservadora", na expressão de Laurent Denave em seu excelente livro *Um século de criação musical nos Estados Unidos*, lançado em 2012. E o que isso quer dizer? Por um lado, que Adams não se preocupa em fazer avançar estruturalmente a criação musical. Aliás, ele se define como "um lixeiro da história", que sai com um baldinho catando aqui e ali fragmentos, tiques e truques da música dos séculos passados para construir seu *patchwork* (cuja tradução literal é "trabalhar com retalhos").

Por outro lado, Adams possui uma relevância inconteste na música de nosso tempo. Se não revoluciona pela linguagem, ao menos é o compositor que mais levou para as salas de concertos e casas de ópera as grandes questões atuais que nos torturam no dia a dia. A questão árabe-israelense no Oriente Médio (*A morte de Klinghoffer*) e a ameaça nuclear (*Doctor Atomic*) são alguns dos exemplos mais impactantes da postura que, mais que justificável, é para mim sua maior qualidade. Agora mesmo, semanas atrás, o Met cancelou, por pressões político-ideológicas, uma montagem de *Klinghoffer*, ópera estreada 23 anos atrás.

Soa esquisito, mas é real. Cobra-se dele mais ousadia no manejo dos materiais de composição (competência para isso ele tem de sobra) e elogiam-se suas atitudes ideologicamente corajosas, botando a mão na massa, discutindo os grandes problemas da humanidade no século XXI. De todo modo, John Adams é mesmo um compositor essencial no multifacetado caleidoscópio da criação musical contemporânea.

Suas duas mais recentes produções, que constituem exemplos dessa ambiguidade, foram lançadas em gravações nos últimos três meses. Dou aqui, primeiro, a boa notícia: *The Gospel According to the Other Mary* (álbum duplo pela Deutsche Grammophon), no qual a outra Maria citada no título é Maria Madalena, que a posteridade tratou como prostituta, mas que aqui ressurge, nos belos versos da poeta mexicana Rosario Castellanos, "como um pássaro crucificado em voo". O oratório corre em dois planos distintos que se sobrepõem: o bíblico, narrando a Paixão, não só de Cristo, mas da família que o amou e foi por ele amada, e o tempo presente. Nesta faixa, Adams e Peter Sellars, genial libretista e encenador parceiro, pinçaram textos atuais impactantes – além do poema de Rosario, há escritos da americana Dorothy Day, ativista social e líder do movimento operário católico; da ensaísta afro-americana June Jordan; da escritora e poeta Louise Erdrich; do poeta modernista Rubén Darío; e do sobrevivente do Holocausto Primo Levi; entre outros.

A música do *Gospel* é adequada, competente, muito bem construída, porém convencional – tanto quanto o nostálgico concerto para saxofone-alto e orquestra, recém-lançado em CD com Timothy McAllister e a Orquestra de Saint-Louis, regida por David Robertson. O pai de Adams era saxofonista, e o compositor jamais escondeu sua paixão pelos grandes nomes do instrumento desde os anos 1940, como Charlie Parker e Cannonball Adderley, com destaque para o jazz modal de John Coltrane.

O concerto tem sua estreia latino-americana neste mês, com o próprio McAllister, a Osesp e Marin Alsop, na Sala São Paulo. A Osesp encomendou a peça em parceria com as orquestras norte-americanas de Baltimore e St. Louis, mas não deixa de ser esquisito ela estreá-la aqui depois até de o CD ter sido lançado comercialmente pela Nonesuch, em maio. A obra soa bem, deve muito ao excepcional solista, como em geral acontece no jazz, mas pouco acrescenta à reputação de Adams. Mais de um crítico já apontou certa preguiça do compositor, sem vontade de buscar novidade, contentando-se em se lambuzar com sua nostalgia que coincidentemente chega à zona de conforto dos ouvidos do público. Bom, ninguém é perfeito, como cravou para a eternidade o genial Billy Wilder na cena final tantas vezes citada de seu *Quanto mais quente melhor*. ♦

PARA LER E OUVIR

John Adams: *City Noir/Saxophone Concerto*, com Timothy McAllister, Orquestra de Saint-Louis e regência de David Robertson (CD Nonesuch, 2014)

John Adams: *The Gospel According to the Other Mary*. Kelley O'Connor, Tamara Mumford, Russell Thomas, Daniel Bubeck, Brian Cummings e Nathan Medley, solistas. Coro e Orquestra Filarmônica de Los Angeles, regência de Gustavo Dudamel; direção de Peter Sellars (álbum duplo DG, 2014, lançado no Brasil em julho).

Un siècle de création musicale aux États-Unis, de Laurent Denave. Genebra: Ed. Contrechamps, 2012.

AGENDA

Osesp, Marin Alsop – regente e Timothy McAllister – saxofone
John Adams – *Concerto para saxofone* (Coencomenda da Osesp com Sydney, Baltimore e St. Louis Symphony. Estreia latino-americana). Dias 14, 15 e 16 de agosto, Sala São Paulo

Cultura artística 2014

Joyce DiDonato MEZZOSOPRANO

Sala São Paulo
24 de agosto, domingo, 21 h

Sala São Paulo
25 de agosto, segunda-feira, 21 h

HAYDN Arianna a Naxos

HASSE/HANDEL "Drama Queens"
- Morte col fiero aspetto (de Antonio e Cleopatra)
- Piangerò (de Giulio Cesare)
- Dopo Notte (de Ariodante)

BELLINI / ROSSINI
- Doppo l'oscuro nembo (de Adelson e Salvini, Bellini)
- Beltà crudele (Rossini)
- La Danza (Rossini)

SANTOLIQUIDO I canti della Sera
- L'assiolo canta
- Alba di luna sul bosco
- Tristezza crepuscolare
- L'incontro

ROSSINI Non più mesta (de Cenerentola)



Ingressos à venda.
Preço especial 30 minutos antes do concerto: R$ 20.
Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam R$ 10

Cultura artística
SÉRIE DE CÂMARA 2014

Ray Chen VIOLINO
Riko Higuma PIANO



17 de agosto, domingo, 20h
Teatro Maksoud Plaza, Alameda Campinas, 150

J.S.BACH Chaconne da Partita n. 2 para violino solo
BEETHOVEN Sonata para piano e violino n. 9, op. 47 – "Kreutzer"

Ingressos à venda.

4003 1212 | ingressorápido

Sofia Gubaidulina

Gavin Dixon saúda a compositora cuja música chegou a ser contrabandeada da Rússia e que, com mais de 80 anos de idade, mantém uma força criativa poderosa



Conforme o sistema soviético foi perdendo controle do poder na década de 1980, uma gama de vozes composicionais foi liberada para o mundo musical. Uma geração de compositores "não oficiais", que na verdade era um movimento clandestino nas décadas de 1960 e 1970, subitamente ganhou proeminência. Plateias ocidentais foram apresentadas à sofisticada poliestilística de Alfred Schnittke, ao serialismo esotérico de Edison Deníssov, ao sereno "tintinnabulismo" de Arvo Pärt e a Sofia Gubaidulina. Sua música era, e continua sendo, difícil de classificar. Trata-se de uma maximalista religiosa, que emprega uma linguagem modernista frequentemente brutal para exprimir e explorar as dimensões de sua fé cristã. Sua música sempre parece imediata e espontânea, porém é baseada em sofisticados procedimentos matemáticos. E, embora abrace alegria, esperança e luz, o faz por meio de contrastes extremos, que habitualmente conduzem os ouvintes por lugares escuros e perturbadores, em um caminho altamente individual rumo à transcendência.

Gidon Kremer levou a música de Gubaidulina à atenção internacional ao fazer a estreia do concerto para violino *Offertorium*, em Viena, em 1981. As autoridades soviéticas quase impediram a apresentação, que por fim foi possibilitada pelo editor ocidental de Gubaidulina, o empreendedor Jürgen Köchel, que contrabandeou a partitura para fora do país, para repassá-la a Kremer. A estreia foi um grande sucesso, e Kremer continuou a difundir a obra nos anos subsequentes, interpretando-a com importantes orquestras do mundo inteiro.

Quando *Offertorium* foi estreado, Gubaidulina estava chegando aos 50 anos. Já tinha passado décadas a refinar sua linguagem, de modo que o concerto apresentou uma voz composicional plenamente

> "A religião vem permeando a música de Gubaidulina desde o final da década de 1970, porém todo consolo que ela pode oferecer é conquistado com dificuldade"

formada, distinta e madura. E a obra se revelou a introdução ideal ao seu mundo musical, já que incluía várias características recorrentes da compositora: uma orquestra grande, com percussão saturada, um solista perscrutador, mas não necessariamente heroico, e um tema religioso reconhecido no título, porém sem garantir certeza ou absolvição. O concerto é baseado no "tema real" da *Oferenda musical* de Bach e explora, em diversos níveis, os conceitos de oferenda e sacrifício. A oferenda de Bach se torna o paradigma musical para a oferenda de Deus através da Criação e do autossacrifício de Cristo na cruz. Como é típico de Gubaidulina, tais ideias também operam em um nível mais prosaico, com o "sacrifício que o solista faz de si mesmo, em rendição ao som" sendo essencial para o significado da obra.

A música de Gubaidulina costuma ser, com muita consciência, bastante "grave" e "profunda", mas aqui se unem a descrição simples e a metáfora sutil. Seu discurso musical reside nos registros da região inferior, e ela escreveu muitas obras solistas para instrumentos graves, incluindo concertos para contrabaixo e fagote. Outro instrumento de baixos robustos para o qual Gubaidulina escreveu com frequência foi o bayan, o acordeão russo de botões. Sua primeira composição para bayan chama-se *De profundis* e, ecoando o salmo ao qual se deve o nome, os primeiros sons são ouvidos "das profundezas", na ressonância terrosa do registro grave do instrumento. A obra emprega extensivamente os sons sem altura da passagem do ar, produzidos pelos foles entreabertos – sons muito corpóreos e mundanos, até profanos. Mas daí a música ascende, por meio de *glissandos* e trêmulas texturas em vibrato, até finalmente repousar no mais alto dos registros: uma jornada de transcendência assaltada por preocupações terrenas à medida que é redimida por poderes celestiais.

Embora seja uma crente devota há décadas, Gubaidulina chegou tarde à fé ortodoxa. Originalmente do Tartaristão, enclave muçulmano no sudeste da Rússia europeia, Gubaidulina tem raízes tanto na cristandade quanto no Islã (seu avô paterno era imame), mas sua família mais próxima era secular. Ao examinar sua música nos anos 1960 e 1970, encontramos uma aceitação gradual da fé ortodoxa, finalmente tornada explícita em *Introitus*, concerto para piano de 1978, e *Offertorium*, iniciado no ano seguinte.

Desde então, a religião permeou a música dela, ainda que todo consolo que ofereça seja conquistado com dificuldade. Aparecem



Gubaidulina (centro) discute a partitura de *In tempus praesens* com Anne-Sophie Mutter e Valery Gergiev

FOTOGRAFIA: HARALD HOFFMANN/DG

FATOS SOBRE GUBAIDULINA

Nasce em 1931, em Chistopol

Escreveu obras para Mstislav Rostropovich, Gidon Kremer, Simon Rattle, Gennady Rozhdestvensky, Yuri Bashmet, Arditti Quartet, Orquestra Sinfônica de Boston

Recebeu distinções como o Prêmio do Estado Russo 1992, Praemium Imperiale (Japão) 1998, Cruz da Ordem do Mérito por Serviço de Grande Distinção (Alemanha) 2002, Leão de Ouro por Realizações da Vida (Biennale di Venezia 2013)

temas corais ou o dobrar de sinos de igreja, normalmente em texturas escuras e ambíguas, como se a música estivesse mais preocupada com a necessidade de fé no mundo moderno que com as garantias de salvação. Contudo, quando tal salvação ocorre, como na conclusão do *Cântico do Sol*, obra para violoncelo, percussão e coro escrita para Mstislav Rostropovich, a simplicidade radiante e até ingênua que ela investe em suas texturas celestiais obtém um efeito poderoso e extático através de seu extremo contraste com a sobriedade da música que veio antes.

O *Cântico do Sol*, baseado em texto de São Francisco de Assis, tem uma qualidade ritualística que é outra característica comum na obra de Gubaidulina. O violoncelo solista atua como celebrante, entoando repiques em diversos instrumentos de percussão e se movendo pelo espaço da performance enquanto o coro canta atrás, solenemente. De forma similar, *Stimmen... Verstummen...* (Vozes... Silenciar...), sinfonia de 1986, inclui um "solo de regente", movimento silencioso no qual o regente executa uma série de ações especificadas na partitura, um ritual de performance em miniatura, indicativo do significado ritualístico da obra como um todo.

Essa característica de ritual também informa a respeito da abordagem de Gubaidulina da estrutura e da progressão. Suas surpreendentes mudanças de tempo e de estado de espírito podem parecer impulsivas, porém se ajustam, harmoniosamente, ao esquema geral da música. Ela consegue isso por meio de uma combinação de criatividade impulsiva e planejamento formal. Sua intuição musical foi refinada na década de 1970, quando integrou um grupo chamado Astreya. O conjunto era especializado em improvisações com instrumentos folclóricos da Rússia e da Ásia Central, incutindo na compositora um sentido de escrita espontânea, bem como o gosto pela instrumentação exótica.

As estruturas matemáticas da música de Gubaidulina são mais encobertas, e ela normalmente tem menos disposição a discuti-las em detalhe. Rostropovich recorda tê-la visitado e visto de relance uma obra sendo feita: "Vi, em seu estúdio, um manuscrito que parecia uma planta de engenheiro – algo para um avião como o *Concorde* ou para um computador. Havia uma abundância de linhas desenhadas com cuidado". Ele perguntou do que se tratava e a resposta foi: "Não ligue, é coisa minha". Mais recentemente, porém, alguns desses segredos foram revelados. A Fundação Paul Sacher, na Basileia, detém muitos esboços de composição de Gubaidulina, e estudos detalhados demonstraram que padrões numéricos, particularmente a sequência Fibonacci, serviram de base ao pensamento estrutural da compositora desde meados dos anos 1980. Ela, porém, não vê nesse ponto contradição alguma; considera que as proporções matemáticas sofisticadas liberam ritmos e estruturas dos limites de uma regularidade simples e permitem que a música respire.

Desde que ela chamou atenção internacional nos anos 1980, a maioria das obras de Gubaidulina foi escrita sob encomenda do Ocidente. Em 1992, a compositora se mudou para um pequeno vilarejo perto de Hamburgo. Até hoje reside lá, compondo prodigiosamente, mesmo sendo octogenária. A escala e as ambições de sua música são constantes, e composições mais recentes, como *The Light at the End* (2003), encomenda da Orquestra Sinfônica de Boston, e *O festim nos tempos da peste* (2006), baseada em peça homônima de Pushkin, dão continuidade à predileção por grandes orquestras e longas e contínuas extensões de intensa atividade musical. Em 2007, Gubaidulina deu sequência a *Offertorium* com um segundo concerto para violino, *In tempus praesens*. O novo concerto traça uma narrativa típica de Gubaidulina, da escuridão à luz, com o solista lutando para superar as texturas opressivas e pesadamente graves da orquestra, e foi inspirado e encomendado por Anne-Sophie Mutter, que fez a estreia com Sir Simon Rattle e a Filarmônica de Berlim e que gravou o concerto, com grandes elogios, com Valery Gergiev e a Sinfônica de Londres (leia a resenha na Gramophone 10/08).

Hoje, ir a uma estreia de Gubaidulina é uma experiência curiosa: ao ver sua modesta acolhida dos aplausos no final, fica difícil acreditar que a música colossal, profunda e emocionalmente devastadora que você acabou de ouvir seja obra de uma octogenária tão pequena, meiga e amável. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

GRAVAÇÕES RECOMENDADAS

Três discos representando a gama da música de Gubaidulina



Offertorium
Gidon Kremer *vn* **Boston SO** / **Charles Dutoit**
DG M 479 1518 (9/89[R])
A obra que levou à descoberta de Gubaidulina, interpretada pelo músico ao qual é dedicada. Um compêndio do estilo maduro da compositora e introdução ideal a sua música.



The Canticle of the Sun. Music for Flute, Strings and Percussion
Emmanuel Pahud *fl* **Simon Carrington**, **Neil Percy**, **John Alley** *perc*
London Voices; LSO / Ryusuke Numajiri; Mstislav Rostropovich *vc*
EMI Classics F 557153-2 (9/01)
Obras icônicas dos anos 1990 em gravações de referência.



St John Passion
Solistas; **Mariinsky Theatre Orch** / **Valery Gergiev**
Hänssler Classic M b 98 405 (2/02)
Algo como uma versão ortodoxa russa de uma paixão de Bach. Austera, porém convincente.

Ferenc Fricsay

Jon Tolansky traça o perfil de um regente cujas interpretações vívidas, com personalidade e brilhantemente detalhadas, levaram a uma prolífica carreira de gravações, abreviada de forma trágica aos 48 anos de idade

"Fricsay foi provavelmente o maior regente com que toquei. Em apenas dois concertos, impressionou-nos muito." Peter Poole tocava no naipe de violinos da Filarmônica de Londres quando o regente húngaro Ferenc Fricsay apareceu como convidado, em dezembro de 1961. Peter já tinha se emocionado por participar de performances com regentes da estatura de Pierre Monteux, Charles Munch e Paul Kletzki, porém, como me disse para este artigo, "Fricsay ultrapassava todos. Os ensaios e os concertos que fiz com ele eram hipnotizantes, e não me lembro de ter ouvido alguém tocar com tamanha intensidade, cor e uma precisão perfeitamente equilibrada".

Na verdade, esses concertos seriam os últimos de Ferenc Fricsay. O câncer já o afligia por muitos anos e, naquela semana, padecendo de grandes dores, ele fez um esforço sobre-humano para energizar e inspirar a Filarmônica. "Ele só conseguia falar sussurrando, mas magnetizou todo mundo; ficávamos pendurados em cada uma de suas palavras", lembra Poole. "Jamais me esquecerei do som quieto que ele conseguiu no movimento lento do *Concerto nº 2 para piano* de Bartók, que tocávamos com Geza Anda. Era espantoso e, na verdade, apavorante de tocar. Não me recordo de ninguém, antes ou depois, que tenha criado um pianíssimo de intensidade tão mágica com uma orquestra."

> "O câncer já o afligia por muitos anos e, naquela semana, padecendo de grandes dores, ele fez um esforço sobre-humano para energizar e inspirar a Filarmônica"

Catorze meses depois, Fricsay morreu, com apenas 48 anos – uma perda terrível, para alguém que tinha alcançado jovem, de modo inquestionável, uma estatura elevada em sua profissão, que, naquele tempo, era muito mais dominada por veteranos que hoje.

A demanda por seu fazer musical substancial – personificado em interpretações de caracterização vívida e detalhamento brilhante, impactantes contrastes de colorido, energia rítmica vital e fraseado ricamente expressivo – fez dele um artista que gravou prolificamente. Os colecionadores da época tinham alto apreço pelos discos da DG, com capas luxuosas, trazendo uma gama bastante ampla de música – Bartók, Beethoven, Blacher, Brahms, Falla, Franck, Hartmann, Honegger, Liebermann, Mahler, Martin, Mozart, Orff, Ravel, Smetana, Stravinsky, Tchaikovsky, Verdi – para citar apenas alguns. A maioria dessas gravações foi com o grupo com o qual ele trabalhou de maneira meticulosa e dura, para moldar um conjunto de extraordinária reação, homogeneidade e colorido sonoro, a Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim (antigamente Orquestra Rias de Berlim). Porém, como apaixonado amante de ópera, houve também gravações operísticas importantes e altamente teatrais: completas (*Don Giovanni* e *O castelo de Barba-Azul*, por exemplo) e excertos (como *Fidelio*). Na Alemanha, tornou-se figura estelar dos teatros de ópera, como diretor musical em Berlim e Munique, e Dietrich Fischer-Dieskau disse-me que Fricsay foi seu mentor e sua inspiração no início da carreira operística.

Pergunto-me, porém, quantos dos leitores deste artigo estão familiarizados com a arte de Fricsay. A DG relançou um grande número de suas gravações ao longo dos anos, mas agora o regente é uma figura do passado distante, mesmo para pessoas de minha geração, que compravam com avidez suas gravações assim que eram lançadas. Talvez isso se deva ao fato de que suas aparições fora da Europa não tenham sido frequentes; mesmo entre os mais velhos, seu nome não parece ter sobrevivido fora dos círculos de especialistas. Felizmente, tal percepção será corrigida neste ano, quando se comemora seu centenário de nascimento. A DG tem orgulho de seu catálogo Fricsay e, de forma empreendedora, vai lançar, em duas partes, todo o legado do maestro para a gravadora, incluindo um material difícil de encontrar. Neste verão (do Hemisfério Norte), estão saindo 45 CDs e, no ano que vem, a intenção é editar uma caixa do mesmo tamanho com as gravações vocais – corais e operísticas. A lista deste ano inclui um item raro que demonstra o padrão de real virtuosismo que Fricsay obtinha com a Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim. A performance do frenético e febril *Furioso*, de Rolf Liebermann, é eletrizante em seu ritmo enérgico, sua articulação exata e sua precisão afiada.

Outro item na caixa centenária da DG é um ensaio de *Vltava*, de Smetana, com a

MOMENTOS DEFINIDORES

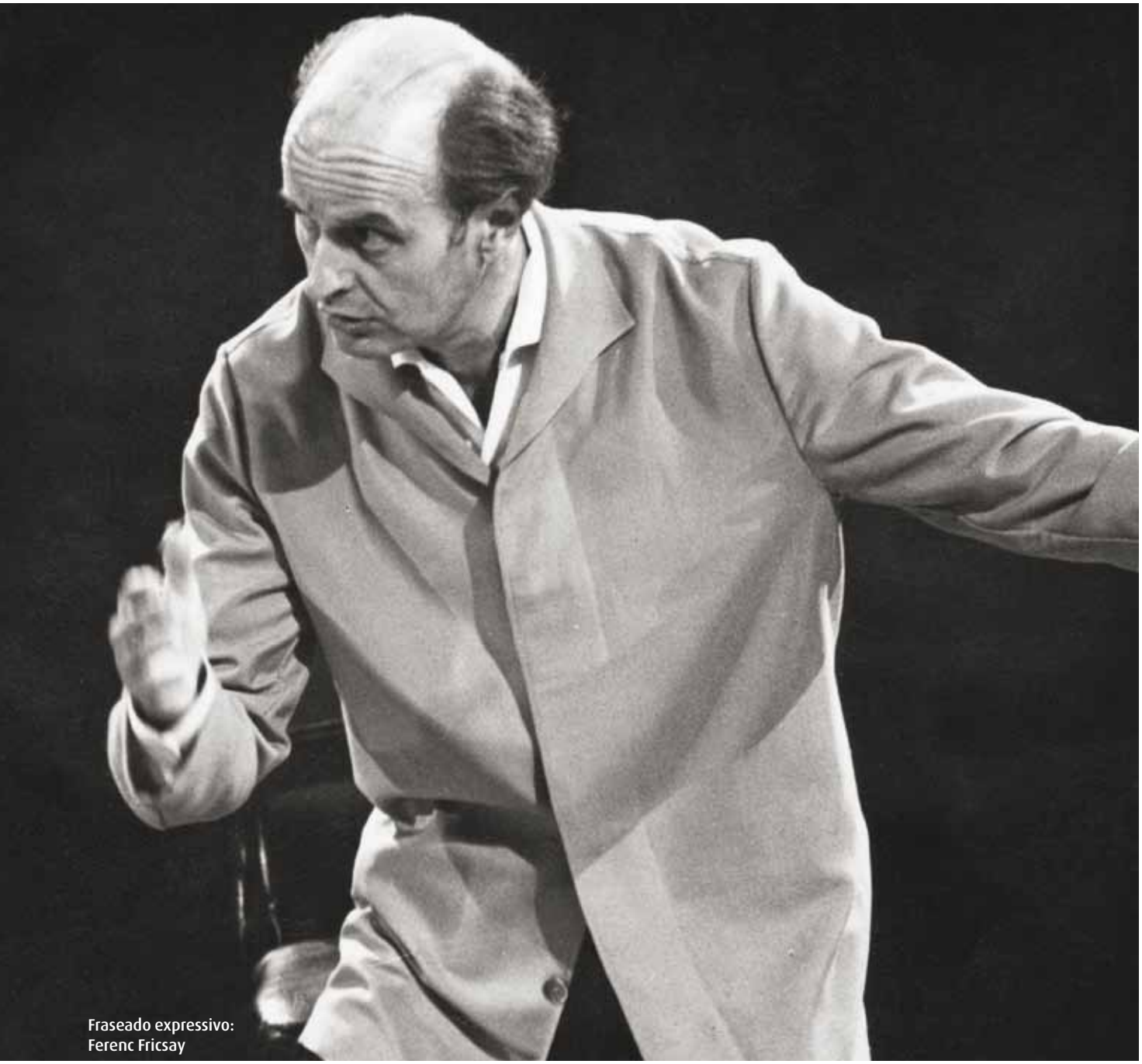
1933 – Nomeação precoce
Passou a ser diretor musical da Orquestra Filarmônica de Szeged com apenas 19 anos

1945 – Primeiro emprego em teatro de ópera
Torna-se regente principal da Ópera de Budapeste

1947 – Grande estouro
Estreia *A morte de Danton*, de Von Einem, no Festival de Salzburg, obtendo reconhecimento internacional

1948 – Promoções em Berlim
Nomeado simultaneamente regente titular da Orquestra Sinfônica Rias de Berlim (mais tarde Sinfônica da Rádio de Berlim) e diretor musical geral da Ópera Estatal de Berlim

1956 – Mudança para Munique
Nomeado diretor musical da Ópera Estatal de Munique



Fraseado expressivo: Ferenc Fricsay

FOTOGRAFIA: ERICH AUERBACH/GETTY IMAGES

Orquestra Sinfônica da Rádio de Stuttgart – revelação única do gênio de Fricsay. Vi esse ensaio, depois o concerto que se seguiu a ele, em um DVD da TDK que não está mais disponível, "Great Conductors – Ferenc Fricsay" (há trechos disponíveis no YouTube), e a única palavra que encontro para descrevê-lo é "fascinante". Seu conhecimento técnico e musical, sua imaginação artística e sua atenção aos detalhes no ensaio me lembram Carlos Kleiber, enquanto seus gestos e seu controle no concerto são, como Peter Poole comentou, hipnotizantes.

Fricsay nasceu em Budapeste, pouco dias depois da eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 9 de agosto de 1914, e morreu jovem, em um hospital na Basileia, em 20 de fevereiro de 1963, quando os Beatles ascendiam à imensa fama. Se ele tivesse vivido até a velhice, certamente teria se tornado mais popular internacionalmente; pois, com o desenvolvimento da tecnologia, grandes artistas passaram a ser vistos, além de ouvidos, nas casas dos melômanos. E por isso o DVD da TDK é uma gravação tão preciosa, assim como o disco de ensaio da DG e, naturalmente, aquela colaboração "espantosa" com Anda – todas fontes primordiais para descobrir a inspiração de Ferenc Fricsay. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦



GRAVAÇÃO ESSENCIAL

Bartók Piano Concertos Nos 1-3
Géza Anda *pn*
Berlin Radio Symphony Orchestra / **Ferenc Fricsay**
DG M 447 399-2GOR (5/95)


Joyce DiDonato

DIVULGAÇÃO / SIMON PAULY


Giancarlo Guerrero

DIVULGAÇÃO


Brad Mehldau

DIVULGAÇÃO


Natalie Dessay

DIVULGAÇÃO / SIMON FOWLER

SÃO PAULO, SP

Osesp, Giancarlo Guerrero – regente e Manuel Barrueco – violão (1/21h e 2/16h30)

Orquestra Experimental de Repertório e Rafael Brasílio – regente (2/17h)

Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Paulistano Mário de Andrade e Rinaldo Alessandrini – regente (2/20h e 3/11h)

Orquestra Experimental de Repertório, Carlos Moreno – regente e Tamila Salimdjanova – piano (3/11h)

Natalie Dessay – soprano, Laurent Naouri – barítono e Maciej Pikulski – piano (4 e 5/21h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente (5/20h)

Osesp, Giancarlo Guerrero – regente e Dmitry Mayboroda – piano (7/10h e 21h, 8/21h e 9/16h30)

Ópera *Las horas vacías*, de Ricardo Llorca (8/20h e 10/17h)

Orquestra Sinfônica Municipal, John Neschling – regente, Sergei Krylov – violino e Marina Considera – soprano (9/20h e 10/11h)

Dmitry Mayboroda – piano (10/16h)

Elisso Virsaladze – piano (11 e 13/21h)

Grupo Corpo (13, 14 e 18/21h, 15/21h30, 16/20h e 17/18h)

Osesp, Marin Alsop – regente e Timothy McAllister – saxofone (14/10h e 21h, 15/21h e 16/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Aliéksey Vianna – violão (14/20h)

Thierry Bégin-Lamontagne – violão (15/20h30)

Orquestra Sinfônica Municipal, Balé da Cidade de São Paulo, Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Luis Gustavo Petri – regente (16, 18, 19 e 20/20h e 17/18h)

Ronaldo Rolim – piano (16/20h)

Orquestra Jazz Sinfônica e João Maurício Galindo – regente (17/11h)

Orquestra do Theatro São Pedro e Jamil Maluf – regente (17/11h)

Orquestra Experimental de Repertório e Carlos Moreno – regente (17/11h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis e Leonardo David – regente (17/16h)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Cláudio Cruz – regente e Dilson Florêncio – saxofone (17/20h)

Ray Chen – violino e Riko Higuma – piano (17/20h)

Camerata Fukuda, Celso Antunes – regente e Elisa Fukuda – violino (19/21h)

São Paulo Companhia de Dança (21/21h, 22/21h30, 23/20h e 24/18h)

Orquestra Experimental de Repertório, Coral Paulistano Mário de Andrade e Martinho Lutero – regente (23/17h)

Orquestra Sinfônica da USP, Luiz Fernando Malheiro – regente e Ivana Maria Vidovic – piano (23/21h)

Orquestra Experimental de Repertório e Quaternaglia (24/11h)

Witkowski Piano Duo (24/11h30)

Joyce DiDonato – mezzo soprano e David Zobel – piano (24 e 25/21h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (28/20h)

Orquestra do Theatro São Pedro, Giuseppe Sabbatini – regente e Mariella Devia – soprano (28/20h30 e 31/17h)

Brad Mehldau e Kevin Hays Duo (28 e 29/21h e 30/16h30)

Cia. de Dança Deborah Colker (29/8 a 7/9)

Série Aprendiz de Maestro (30/11h)

Orquestra Jazz Sinfônica, Francesco La Vecchia – regente e Adriano Mello – violino (31/11h)

OSB e Roberto Minczuk – regente (31/17h)

OUTRAS CIDADES

Turnê Brasil Osesp, Marin Alsop – regente e Dmitry Mayboroda – piano (17/18h – Salvador, BA; 19/20h – Rio de Janeiro, RJ; 21/20h – Belo Horizonte, MG; 23/20h – Curitiba, PR; e 22/20h – Porto Alegre, RS)

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Juan Trigos – regente e Tamila Salimdjanova – piano (7/20h30); e Guilherme Mannis – regente (21/20h30)

Belém, PA – XIII Festival de Ópera do Theatro da Paz (de 5/8 a 24/9)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Celso Antunes – regente e Luiz Filíp – violino (5/20h30); Mei-Ann Chen – regente e Umberto Clerici – violoncelo (14/20h30); e Fabio Mechetti – regente e Nelson Freire – piano (26/20h30)

Brasília, DF – Ópera *A cartomante*, de Jorge Antunes (1, 2 e 3/20h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Cláudio Cohen – regente e Luiz Filíp – violino (12/20h); Mario Mateus – regente e Jonathan Cohler – clarinete (19/20h); e Enrique Batiz – regente e Antonio Lauro Del Claro – violoncelo (26/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Josep Vicent – regente e Xavier Inchausti – violino (9/20h e 10/11h); e Victor Hugo Toro – regente e Cármelo de los Santos – violino (23/20h e 24/11h)

Campinas, SP – 12º Festival de Música Sacra de Campinas (de 27 a 31)

Campos do Jordão, SP – 45º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão (de 1 a 3)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná e Fabio Mechetti – regente (3/10h30); e Fabio Mechetti – regente e Luiz Filíp – violino (10/10h30)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, Guilherme Mannis – regente e Luiz Filíp – violino (14/20h30)

Jundiaí, SP – Eduardo Monteiro – piano (23/17h30)

Natal, RN – IV Mostra de Violoncelos (de 4 a 15)

Ouro Preto, SP – MIMO – Festival de Música Instrumental (de 29 a 31)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Diego Schuck Biasibetti – regente e Danilo de Campos Vieira e Emerson Kretschmer – violinos (5/20h30); e François Benda – regente e clarinete (12/20h30)

Porto Alegre, RS – Ópera *Tosca*, de Puccini (28, 29 e 30/20h e 31/18h)

Ribeirão Preto, SP – 2º Festival de Ópera (de 3 a 20)

São José dos Campos, SP – Oleksandr Poliykov – piano (7/20h e 9/18h)

Tatuí, SP – Duo Assad (1/20h)

Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo e Victor Hugo Toro – regente (13 e 14/20h); e Leonardo David – regente, Rogério Wolf – flauta e Cristina Carvalho – harpa (27, 28 e 31/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras.
Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 50
Endereços Rio de Janeiro: página 57


Nelson Freire

RIO DE JANEIRO, RJ

OSB, Alondra de La Parra – regente e Pavel Kolesnikov – piano (2/16h)

OSB e Alondra de La Parra – regente (7/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Carlos Prazeres – regente (8/20h e 9/16h)

Duo Assad (10/19h)

20º Rio International Cello Encounter (de 14 a 24)

Elisso Virsaladze – piano (14/20h30)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Ole Böhn – regente e violino e Ivan Zandonade – viola (16 e 17/16h)

Osesp, Marin Alsop – regente e Dmitry Mayboroda – piano (19/20h)

Ópera *Salomé*, de R. Strauss (22, 23, 27 e 29/20h e 24/17h)

Simone Leitão – piano e Academia Jovem Concertante (23/20h)

Joyce DiDonato – mezzo soprano e David Zobel – piano (28/20h30)

OSB e Roberto Minczuk – regente (30/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Felipe Prazeres – regente (30/20h e 31/16h)

Lukas Geniusas – piano (31/17h)


REVISTA CONCERTO / CARLOS GOLDGRUB
Roberto Minczuk

Sala São Paulo

Osesp estreia encomenda de John Adams e faz turnê

Os primeiros concertos da série sinfônica da Osesp no mês acontecem nos dias 1º e 2 de agosto. O programa é o mesmo que foi apresentado na Sala São Paulo no dia 31 de julho, e que fecha o Festival Internacional de Campos do Jordão, no dia 3, no Auditório Claudio Santoro. Sob regência do maestro costa-riquenho Giancarlo Guerrero, a orquestra recebe como solista o virtuose violonista cubano-americano Manuel Barrueco. No repertório, os *Fandangos* de Roberto Sierra, o *Concerto para violão e pequena orquestra*, de Villa-Lobos, a *Brasiliana*, de Claudio Santoro, e a suíte sinfônica de *On the Waterfront*, de Leonard Bernstein – compositor transversal da atual temporada da Osesp.

Guerrero segue com a orquestra nos concertos da semana seguinte, nos dias 7, 8 e 9, quando a Osesp recebe também o jovem pianista russo Dmitry Mayboroda. Nascido em 1993 em Moscou, Mayboroda estudou no Conservatório Tchaikovsky, sob orientação de Valeriy Pyasetsky. Em 2009, o pianista conquistou o primeiro lugar no Concurso Internacional Tchaikovsky para Jovens Músicos, na Coreia do Sul; e em 2010, ganhou o Grande Prêmio do Concurso Internacional Franz Liszt, de Moscou. (No ano passado, Mayboroda chegou à final do Concurso Internacional Clara Haskil, promovido em Vevey, na Suíça, mas acabou superado pelo brasileiro Cristian Budu.) Sob o comando de Guerrero, Mayboroda interpreta o *Concerto para piano* de Grieg. O programa se completa com a *Sinfonia nº 31, Paris*, de Mozart, e o poema sinfônico *Don Juan*, de Richard Strauss – o mesmo repertório, sem Mayboroda nem a peça de Grieg, será apresentado no dia 10, em concerto matinal. Mayboroda ainda faz um recital solo na Sala São Paulo (leia mais ao lado) e participa da turnê nacional da Osesp (leia mais na página 58).

Na semana seguinte, a Osesp faz sua última trinca de concertos na Sala São Paulo em agosto, nos dias 14, 15 e 16. Quem rege as apresentações é Marin Alsop, que recebe no palco seu compatriota Timothy McAllister. Considerado um dos principais saxofonistas da atualidade, McAllister é integrante do renomado Quarteto Prism – formado apenas por saxofonistas, o ensemble é especializado em música nova e já recebeu por duas vezes o prêmio de melhor grupo de


DIVULGAÇÃO / GRANT LEIGHTON

Marin Alsop


Manuel Barrueco

DIVULGAÇÃO

câmara pela Associação Norte-Americana de Compositores, Autores e Editores (Ascap). Já como solista, McAllister se apresenta com frequência nas principais casas de concerto dos Estados Unidos. Em 2009, ele foi um dos solistas convidados para o concerto inaugural de Gustavo Dudamel à frente da Filarmônica de Los Angeles – na estreia de *City noir*, de John Adams. E com a Osesp ele faz outra estreia de John Adams: trata-se da primeira audição latino-americana do *Concerto para saxofone*, do compositor norte-americano. A peça é uma encomenda conjunta feita pela Osesp com as sinfônicas de Sydney, Baltimore e St. Louis – todas as orquestras estrearam a peça com McAllister como solista. O programa se completa com a *Alvorada* de *Lo schiavo*, de Carlos Gomes, e a *Sinfonia nº 5* de Tchaikovsky.

OUTROS EVENTOS

O Coro Acadêmico da Osesp faz duas apresentações no mês, nos dias 7 e 9, com um repertório que traz peças de Britten, Kodály, MacMillan, Pärt e Laércio Resende. Já no dia 10, o jovem pianista Dmitry Mayboroda faz um recital solo em que interpreta composições de Chopin e a *Sonata nº 1* de Rachmaninov. Nos dias 28, 29 e 30, a Fundação Osesp promove concertos do duo de piano formado por Brad Mehldau e Kevin Hays, com um repertório dedicado à música moderna.

Além da turnê da orquestra por cinco capitais brasileiras – Salvador, dia 17; Rio de Janeiro, dia 19; Belo Horizonte, dia 21; Porto Alegre, dia 22; e Curitiba, dia 23 –, a Fundação Osesp promove também uma série de concertos do Coro da Osesp, sob direção de sua titular Naomi Munakata, por diversos pontos de São Paulo, em comemoração aos 20 anos do grupo. Serão 12 apresentações em agosto, nos dias 12 (Igreja Nossa Senhora da Paz), 13 (Igreja Metodista), 14 (Sesc Santana), 15 (CCBB), 16 (Instituto Tomie Ohtake), 17 (Pátio do Colégio), 21 (Sesc Vila Mariana), 22 (Sesc Bom Retiro), 23 (Igreja de Santo Antonio do Pari), 27 (Sesc Santo Amaro), 28 (Masp) e 30 (Pinacoteca). O programa das apresentações é o mesmo e traz peças de Francis Poulenc, Claudio Monteverdi, Heitor Villa-Lobos e Aylton Escobar, entre outros.

1 SEXTA-FEIRA

16h00 ROSEMARY MANTOVANI e SILVIA ORFÃO – pianos e ROBERTO TWIACHOR – violão
Programa: obras de Mozart, Gluck-Kreisler, Albéniz, Mignone, Nazareth, Monti e Liszt, entre outros.
Biblioteca Municipal Monteiro Lobato. Entrada franca.

20h30 ERICSSON CASTRO e ANDREA PAZ – violões
XIII Mostra de Cordas Dedilhadas. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio e Bachianas brasileiras nº 4; Otte – Das Buch der Klänge I; Shlomowitz – Letter Piece nº 5, Northern Cities; Guerra-Peixe – Prelúdios nº 1 e nº 5 e Lúdicas nº 5 e nº 7; Csekö – Tradução nº 1 e nº 2; Rafael Altro – Novos rumos; Tacuchian – Impulsos nº 1.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 16, R$ 8 e R$ 3,20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Manuel Barrueco** – violão. Programa: Sierra – Fandangos; Villa-Lobos – Concerto para violão e pequena orquestra; Santoro – Brasiliana; Bernstein – On the Waterfront, Suíte sinfônica. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 2 às 16h30.

2 SÁBADO

15h00 Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck
Ópera Comentada. Raymond Leppard – regente. Janet Baker, Elisabeth Speiser, Elisabeth Gale, Coro do Festival de Glyndebourne e Orquestra Filarmônica de Londres. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Manuel Barrueco** – violão. Programa: Sierra – Fandangos; Villa-Lobos – Concerto para violão e pequena orquestra; Santoro – Brasiliana; Bernstein – On the Waterfront, Suíte sinfônica. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

17h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Música de Câmara. **Rafael Brasílio** – regente. Programa: Dukas – La Peri; Copland – Fanfarra para um homem comum; Tower – Fanfarra para a mulher incomum; Carlos Moreno – Divertimento para metais e percussão; e Holst – The Brinder of Old Age da suíte Os planetas op. 32. Leia mais na pág. 40.
Teatro João Caetano. Entrada franca.

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

OSUSP
ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

170 anos de Nikolai Rimsky-Korsakov

23 de agosto, sábado, 21h
Sala São Paulo Praça Julio Prestes,s/n°

Regente Luiz Fernando Malheiro (Brasil)
Solista Ivana Maria Vidovic *Piano* (Croácia)

Claudio Santoro (1919-1989)
Canto de Amor e Paz (1960) - 10'

André Mehmari (1977)
Omagio a Berio (2003) - 7'

Nikolai Rimsky-Korsakov (1844-1908)
Concerto para Piano em Do Sustenido Menor, op. 30 (1882-1883) - 14'

L. van Beethoven (1770-1827)
Sinfonia n° 4 em Si Bemol Maior, op. 60 (1806) - 33'



ingressorapido.com.br - Tel: (11) 4003 1212
Entradas de R$13,00 a R$63,00 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Tel: (11) 3223 3966

Informações: 11 3091 3000 sinfonica@usp.br www.sinfonica.usp.br

USP 80 PRCEU USP teoda cultural ortega y gasset edusp ingresso rápido Colégio Santa Cruz FUNDAÇÃO OSESP Sala São Paulo GOVERNO DE SÃO PAULO

Theatro Municipal

Municipal segue com excelente programação sinfônica


DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI

John Neschling

Em um mês sem óperas, o Theatro Municipal de São Paulo segue com uma programação extensa e variada, com concertos, recitais de câmara, coro e espetáculos de balé. A Orquestra Sinfônica Municipal se apresenta com três programas distintos em agosto. O primeiro é nos dias 2 e 3, quando, sob regência do maestro italiano Rinaldo Alessandrini e com a participação do Coral Paulistano Mário de Andrade são apresentadas obras de Morten Laurensen e Felix Mendelssohn. Alessandrini retorna ao teatro após a sua elogiada direção do *Réquiem* de Mozart, no ano passado. (Leia mais sobre Rinaldo Alessandrini na página 20.)

A Sinfônica Municipal volta a se apresentar nos dias 9 e 10, agora sob direção de seu titular John Neschling. O repertório tem o famoso *Concerto para violino* de Tchaikovsky, com solos do russo Sergei Krylov. Aluno precoce do Conservatório Tchaikovsky, de Moscou, Krylov tem em seu currículo colaborações com maestros como Yuri Temirkanov, Valery Gergiev e Vladimir Ashkenazy. O programa segue com a *Quarta* de Mahler. A peça é a ultima composição do chamado período Wunderhorn de Mahler, então fortemente influenciado pelas canções populares *Des Knaben Wunderhorn* (*A trompa mágica do menino*, em português). Participa da apresentação a soprano solista Marina Considera.

No dia 16, a sinfônica volta ao palco do teatro, mas para um espetáculo do Balé da Cidade de São Paulo. Sob regência de Luis Gustavo Petri e com o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, a Sinfônica Municipal toca a música para as coreografias *Cacti*, de Alexandre Ekman, que tem trechos de Schubert, Haydn e Beethoven; e *Antiche danze*, de Mauro Bingozetti, com música de Ottorino Respighi. Serão ao todo cinco datas, com reapresentações nos dias 17, 18, 19 e 20.

Outro grupo sinfônico ligado ao Municipal, a Orquestra Experimental de Repertório faz cinco concertos no mês: no dia 2 (em formação de câmara no Teatro João Caetano); no dia 3, com direção de Carlos Moreno, na Sala São Paulo, e com a participação da pianista uzbeque Tamila Salimdjanova, vencedora do 3º Concurso Internacional de Piano BNDES); no dia 17, dentro do Ciclo Beethoven, com direção de Carlos Moreno na Sala do Conservatório; no dia 23, com direção de Martinho Lutero e a participação do Coral Paulistano, no CEU Bristol; e no dia 24, com direção de Carlos Moreno e a participação do Quaternaglia, no Theatro São Pedro.

OUTROS EVENTOS

A série de música na Sala do Conservatório tem diversas atrações em agosto. O Quarteto da Cidade de São Paulo se apresenta duas vezes: no dia 14, com o violonista Aliéksey Vianna; e no dia 28, num repertório com obras de Osvaldo Lacerda, Villa-Lobos e Camargo Guarnieri. A programação tem ainda o Hamilton de Holanda Trio (dia 6); o Coral Paulistano, com regência de Martinho Lutero, e participação de Teco Cardoso (dia 9); um quarteto com flauta (dia 11); e o Paulo Freire Trio (dia 20). O Coral Paulistano se apresenta ainda no Centro Cultural São Paulo, no dia 24, com dois requiems: o de Nunes Garcia e o de Mozart.

E no dia 30 o Salão Nobre do Theatro Municipal recebe uma palestra gratuita com o crítico, jornalista e professor Irineu Franco Perpetuo, sobre a ópera *Salomé*, de Richard Strauss, que estreia no teatro no dia 6 de setembro.

18h30 QUARTETO MARTELLU
Série Concertos. *Rubén Zúñiga, Leonardo Gorosito, Rafael Alberto* e *Danilo Valle* – percussão. Programa: Reich – Drumming parte I; Condon – Fractalia; Lang – So-called Laws of Nature; Harrison – Avalokiteshvara/ Jahla; Séjourné – Vouz Avez du Feu?; e Cage – Terceira construção.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Rinaldo Alessandrini – regente. Programa: Lauridsen – Lux Aeterna; Mendelssohn – Infelice, Meeresstille und glückliche Fahrt e Psalmo nº 42 op. 42. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 3 às 11h.

20h00 ORQUESTRA JOVEM DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL e GRUPO DE METAIS
Encerramento do Festival de Música da FASCS. Homenagem à professora Marília Pini. **Lutero Rodrigues**, **Geraldo Olivieri** e **Wagner Félix** – regentes. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 6, Pastoral.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

21h30 Programa CLÁSSICOS
45º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Orquestra Bolsistas. Giancarlo Guerrero – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 1 op. 21; Mignone – Sinfonia tropical; e Respighi – Os pinheiros de Roma. Gravação de 27 de julho de 2014 na Sala São Paulo.
TV Cultura.

3 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Rinaldo Alessandrini – regente. Programa: Lauridsen – Lux Aeterna; Mendelssohn – Infelice, Meeresstille und glückliche Fahrt e Psalmo nº 42 op. 42. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Concertos Matinais. **Carlos Moreno** – regente. **Tamila Salimdjanova** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 23 K 488; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

12h00 KIM BAK DINITZEN – violoncelo e RICARDO BALLESTERO – piano
Domingo no Centro. Programa: Beethoven – Sete variações sobre Bei Männern welche Liebe fühlen, de Mozart, Wo046; Schumann – Adágio e Allegro op. 70; e Brahms – Sonata op. 38.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 Programa PRELÚDIO
1ª eliminatória. Orquestra Prelúdio. Júlio Medaglia – regente. Roberta Martinelli – apresentadora. Jurados: Patricia Endo, Irineu Franco Perpetuo, Gilberto Tinetti e Luiz Antonio Giron. Candidatos: *Wellington Araújo* – trombone. Programa: L. Mozart – Concerto em ré maior. *Eduardo Lima* – clarinete. Programa: Mozart – Concerto K 622. *Luana Dourado* – canto. Programa: Puccini – Quando me'n vo, de La Bohème. *Steven Chervenkov* – piano. Programa: Grieg – Concerto para piano op. 16.
TV Cultura.

14h00 CORAL AUTHOS PAGANO
Regiane Martinez – regente. Programa: Cânone anônimo – Cristo Ressuscitou; Haydn – Esca Viatorum; Händel – Cantate Domino; M. Haydn – Tantum Ergo; Anônimo – Angariaverunt; Pe. José Maurício – Eripe me; Schubert – Heilig Heilig; Cancioneiro português séc. XVI – Que he o que vejo; Negro Spirituals e Tradicionais sulafricanas.
Museu de Arte Sacra dos Jesuítas. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Direção musical: Yara Lopes. *Diana Victoria* e *Susana Miranda* – sopranos; *Antonio Failde* e *Luigi Venutti* – tenores; *Angela Conte, Hugo Sergio, João Marques, Lourdes de Oliveira, Margarete Sa, Richard Caracciolli, Rosa Amelia, Teresa Cristina Pito* e *Walter Sardinha* – cantores; *Sandra Stiphan* – teclado, e *Conjunto Sarau Poetas* e *Cantores Independentes*, integrado por *Daniel Pardal* – violão e canto, *Silas* – violão e *João Gimenes* – bateria.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 14h na Biblioteca de São Paulo e dia 29 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 LUCAS RODRIGUES – flauta e MARIANA RODRIGUES – piano
Música no MuBE. Programa: obras de Gaubert, Schubert e Rachmaninov.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 QUARTETO ORIGINAL e QUINTETO DE SOPROS DO INSTITUTO BACCARELLI
Quarteto Original: *Manoela Freitas, Amilcar Roque, Thiago Correia* e *Karina Santos* – contrabaixos. Programa: Lauber – Quarteto para quatro contrabaixos. **Quinteto de Sopros**: *Leandro Oliveira* – flauta, *Lieni Calixto* – oboé, *Magali Souza* – clarinete, *Victor Morais*

Prelúdio

O ÚNICO TALENT SHOW DE MÚSICA CLÁSSICA DA TV BRASILEIRA.

Participe da nossa plateia!

23 de agosto - Theatro São Pedro

São Paulo



Inscrições para a plateia:

E-mail: preludioplateia@tvcultura.com.br - Tels.: (11) 2182-3791 / 2182-3474

Patrocínio: CPFL ENERGIA

Apoio Cultural: Goethe Institut; FIESP SESI; Embaixada da Hungria Brasília; Zeneakadémia

Colaboração: Sala São Paulo; Instituto Pensarte; Theatro São Pedro

Realização: CULTURA

– fagote e *Tayanne Sepulveda* – trompa. Programa: Medaglia – Piccolo Andante; Briccialdi – Quintuor; Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros; e Pixinguinha/Benedito Lacerda – Naquele tempo. Leia mais na pág. 49.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

17h30 AD LIBITUM TRIO
Série Caminhos da Música Clássica. *Betina Stegmann* – violino, *Alberto Kanji* – violoncelo e *Fernando Tomimura* – piano. Programa: Brahms – Trio em si maior; e Piazzolla – Quatro estações portenhas.
Centro da Cultura Judaica. Entrada franca.

20h00 BANDA SINFÔNICA
Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Reed – A Jubilant Overture; Verdi – Nabuco; Villa-Lobos – Prelúdio Bachianas brasileiras nº 4; Sparke – The Four Noble Truths; Wittrock – Lord Tullamore; Gershwin – Um americano em Paris; Piazzolla – Libertango; e Duda – Suíte pernambucana.
Teatro Municipal de Mauá. Entrada franca.

4 SEGUNDA-FEIRA

21h00 NATALIE DESSAY – soprano, LAURENT NAOURI – barítono e MACIEJ PIKULSKI – piano
Mozarteum Brasileiro. Programa: Fauré – Puisqu'Ici Bas Toute Ame, Clair de Lune, Après un Rêve, Mandoline, Les berceaux, Prison, Fleur jetée e Pleurs d'Or; Duparc – Invitation au Voyage, Au Pays où se Fait la Guerre, Soupir, La Vague et la Cloche e La Fuite; Poulenc – Colloque, Calligrammes, L'espionne, Mutation, Vers le sud, Il pleut, La grâce exilée, Aussi bien que les cigales, Voyage: Adieu amour nuage qui fuit e Fiançailles pour Rire; Delibes – Les Trois Oiseaux; e Widor – Noturno e Qu'un Songe au Ciel m'Enlève. Leia mais na pág. 47.
Sala São Paulo. R$ 90 a R$ 280.
Reapresentação dia 5 às 21h.

5 TERÇA-FEIRA

12h00 GRUPO BRASSUKA
Música ao Meio-Dia. *Eder Tavares* – trompa, *Marcos Tudéia* – tuba, *Moisés Américo* e *Pedro Santos* – trompetes e *Tiago Azevedo* – trombone. Programa: Anônimo – Just A Closer Walk; Ary Barroso – Aquarela do Brasil e Isto aqui é o que é; Gabrieli – Cansona Per Sonare nº 4; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Classical Medley – Arranjo: Jion Hun; Vinícius de Moraes/Tom Jobim – Água de beber; Handy – Beale Street Blues; Raul de Barros/Ari dos Santos – Na glória; Bert Willims/Henry Creamer – That's a Plenty; e Tim Maia – Só Tim Maia.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente. Programa: Haydn – Sinfonia nº 31; Mendelssohn – Octeto op. 20; Bach – Jesus bleibet meine Freude BWV 147; Wachet auf, ruft uns die Stimme BWV 645 e Wir danken dir Gott BWV 29; e Schumann – Riverie. Leia mais na pág. 49.
Teatro CIEE. Entrada franca, mediante inscrição. Informações: www.ciee.org.br.

21h00 NATALIE DESSAY – soprano, LAURENT NAOURI – barítono e MACIEJ PIKULSKI – piano
Mozarteum Brasileiro. Programa: Fauré – Puisqu'Ici Bas Toute Ame, Clair de Lune, Après un Rêve, Mandoline, Les berceaux, Prison, Fleur jetée e Pleurs d'Or; Duparc – Invitation au Voyage, Au Pays où se Fait la Guerre, Soupir, La Vague et la Cloche e La Fuite; Poulenc – Colloque, Calligrammes, L'espionne, Mutation, Vers le sud, Il pleut, La grâce exilée, Aussi bien que les cigales, Voyage: Adieu amour nuage qui fuit e Fiançailles pour Rire; Delibes – Les Trois Oiseaux; e Widor – Noturno e Qu'un Songe au Ciel m'Enlève. Leia mais na pág. 47.
Sala São Paulo. R$ 90 a R$ 280.

6 QUARTA-FEIRA

19h00 Lançamento do livro DIÁLOGOS COM CARTAS, de Jocy de Oliveira
Conversa entre **Jocy de Oliveira** e **Irineu Franco Perpetuo**.
Livraria Cultura Shopping Iguatemi. Entrada franca.

20h00 HAMILTON DE HOLANDA TRIO
Série Instrumental no Conservatório. *Hamilton de Holanda* – bandolim, *André Vasconcellos* – contrabaixo acústico e *Thiago da Serrinha* – percussão.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

20h30 FÁBIO BARTOLONI – violão
Programa: obras de Paganini, Tárrega, Albéniz, Berkeley, Villa-Lobos, Achille Picchi e Paulo de Tarso Salles.
Musicalis Núcleo de Música.

7 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Dmitry Mayboroda** – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 31 K 297, Paris; R. Strauss – Don Juan op. 20; Grieg – Concerto para piano op. 16. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 8 às 21h e dia 9 às 16h30.

19h00 CORO ACADÊMICO DA OSESP
Solistas da Osesp. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Britten – Five Flower Songs op. 47; Kodály – Jesus und die Krämer; MacMillan – The Strathclyde Motets, Sedebit Dominus Rex, Give me Justice e The Strathclyde Motets, Data Est Mihi Omnes Potestas; Pärt – Summa; e Laércio Resende – Ler pelo não (sobre poema de Paulo Leminski). Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 54. Reapresentação dia 9 às 14h45.

19h00 ERICH LEHNINGER – violino e LINDA BUSTANI – piano
Música de Câmara na Academia. Programa: Mozart – Integral das 16 Sonatas para violino e piano K 337, K 481 e K 526. Erich Lehninger – direção artística. Leila Gazzaneo – direção de produção.
Academia Paulista de Letras – Teatro. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Dmitry Mayboroda** – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 31 K 297, Paris; R. Strauss – Don Juan op. 20; Grieg – Concerto para piano op. 16. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.
Reapresentação dia 8 às 21h e dia 9 às 16h30.

8 SEXTA-FEIRA

20h00 Ópera-monodrama LAS HORAS VACÍAS, de Ricardo Llorca
Estreia nacional. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Alexis Soriano** – regente. **Laura Rey** – soprano. **Angelica de la Riva** – atriz. Joachim Schamberger – direção cênica. Ricardo Llorca – coordenação musical, texto e compositor. Leia mais na pág. 48.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 60.
Reapresentação dia 10 às 17h.

20h30 ENRIQUE GULE – violão
XIII Mostra de Cordas Dedilhadas. Programa: Troilo – Sur e La ultima curda; Cobián – La casita de mis viejos e Los mareados; Bardi – Gallo ciego; Demare – Malena; Dames – Fuimos; Salgan – A Don Agustín Bardi; Gule – Milonga jazzera para Armando Alonso; Evans – Turn Out the stars; Pontier – Trenzas; Bonnesi – Desvelo; Mores – Cafetín de Buenos Aires; e Fattoruso – Tonos Negros.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 16, R$ 8 e R$ 3,20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Dmitry Mayboroda** – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 31 K 297, Paris; R. Strauss – Don Juan op. 20; Grieg – Concerto para piano op. 16. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.
Reapresentação dia 9 às 16h30.

21h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DO PROJETO GURI DE OURINHOS e PERCUSSIONS DE TOURNAI (Bélgica)
Toca mais, Guri! Programa: Powell – Berimbau; Rosauro – Cadência para berimbau; Chico Santana – Pandeirá; e Marco Antonio Guimarães – Onze; entre outros.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca.

9 SÁBADO

14h45 CORO ACADÊMICO DA OSESP
Solistas da Osesp. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Britten – Five Flower Songs op. 47; Kodály – Jesus und die Krämer; MacMillan – The Strathclyde Motets, Sedebit Dominus Rex, Give me Justice e The Strathclyde Motets, Data Est Mihi Omnes Potestas; Pärt – Summa; e Laércio Resende – Ler pelo não (sobre poema de Paulo Leminski). Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 54.

15h00 Ópera DON CARLO, de Verdi
Ópera Comentada. James Levine – regente. Vasile Moldoveanu, Renata Scotto, Tatiana Troyanos, Sherril Milnes, Paul Plishka, Coro e Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Giancarlo Guerrero – regente. **Dmitry Mayboroda** – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 31 K 297, Paris; R. Strauss – Don Juan op. 20; Grieg – Concerto para piano op. 16. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Martinho Lutero – regente. **Teco Cardoso** – sopros. Programa: obras para coro e madeiras de Purcell e Pärt.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

18h00 CORO LUTHER KING
Série Cantador só sei cantar.
Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

18h30 QUINTA ESSENTIA QUARTETO
Série Concertos. *Felipe Araújo, Fernanda de Castro, Gustavo de Francisco* e *Renata Pereira* – flautas. Programa: Bach – A arte da fuga; Boismortier – Sonatas nº 1, nº 3, nº 4 e nº 6 op. 34.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
John Neschling – regente. **Sergei Krylov** – violino e **Marina Considera** – soprano. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 40.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 10 às 11h.

21h30 Programa CLÁSSICOS
45º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Concerto de encerramento do festival. Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Giancarlo Guerrero – regente. Manuel Barrueco – violão. Programa: Sierra – Fandangos; Villa-Lobos – Concerto para violão e pequena orquestra; Santoro – Brasiliana; e Bernstein – On the Waterfront, Suíte sinfônica. Gravação de 3 de agosto de 2014 no Auditório Claudio Santoro, de Campos do Jordão.
TV Cultura.

10 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
John Neschling – regente. **Sergei Krylov** – violino e **Marina Considera** – soprano. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 40.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. **Giancarlo Guerrero** – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 31 K 297, Paris; R. Strauss – Don Juan op. 20. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 4, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 QUARTETO NOVAS TENDÊNCIAS
Lançamento do CD "Quarteto Novas Tendências – Volume I". *Rodrigo Vitta* e *Ricardo Abrahão* – pianos e *Roberto Saltini* e *Douglas Maiochi* – percussão. Programa: Rodrigo Vitta – Paisagens brasileiras nº 11 As cataratas do Iguaçu, nº 2 Cerrado e nº 12 Serra da Canastra, Vila de São Paulo de Piratininga, Pássaros – poema sinfônico, Sonata nº 2 Reencontro, Divertimento em cinco pequenas peças e Dança da Macaxera.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 CÁRMELO DE LOS SANTOS – violino, ANTONIO LAURO DEL CLARO – violoncelo e NEY FIALKOW – piano
Programa: Rachmaninov – Trio elegíaco nº 1 op. póstumo; e Tchaikovsky – Trio op. 50.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

12h00 ORQUESTRA DO ERÊ
Domingo no Centro. O sopro do Espírito Santo. **Quintino Bento** – direção. Programa: Quintino Bento – O sopro do Espírito Santo; e Anônimo – Cantigas congadeiras.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 Programa CLÁSSICOS
Sonhos de uma noite de verão, de Britten. Apresentação de 2013, no Parque Lage, no Rio de Janeiro. Direção: André Heller-Lopes.
TV Cultura.

15h30 HELENA ELIAS – piano
Música no MuBE. Programa: Mozart – Sonata K 311; Schubert – Improviso nº 3 op. 90; Chopin – Quatro mazurcas op. 67 e Noturno nº 1 op. 32; Scriabin – Dois poemas op. 32; e Debussy – Reflets dans l'eau.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 DMITRY MAYBORODA – piano
Recitais Osesp. Programa: Chopin – Balada nº 1 op. 23, Noturnos nº 2 op. 27, nº 2 op. 32 e nº 1 op. 48, Valsa nº 1 op. 34 e Polonaise nº 6 op. 53; Rachmaninov – Sonata nº 1 op. 28. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 66 e R$ 86.

17h00 Ópera-monodrama LAS HORAS VACÍAS, de Ricardo Llorca
Estreia nacional. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Alexis Soriano** – regente. **Laura Rey** – soprano. **Angelica de la Riva** – atriz. Joachim Schamberger – direção cênica. Ricardo Llorca – coordenação musical, texto e compositor. Leia mais na pág. 48.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 60.

11 SEGUNDA-FEIRA

20h00 QUARTETO COM FLAUTA
Marcelo Barboza – flauta, *Heitor Fujinami* – violino, *Sílvio Catto* – viola e *Raïff Dantas Barreto* – violoncelo. Programa: Bach – Quarteto nº 1 op. 19; Tchaikovsky – Andante Cantabile; Mozart – Quarteto K 285; Copland – Threnodies nº 1 e nº 2; e Rossini – Sonata nº 1.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

21h00 ELISSO VIRSALADZE – piano
Cultura Artística. Programa: Mozart – Nove variações sobre Lison dormait K 264; Brahms – Sonata nº 1 op. 1; Haydn – Andante com variações Hob.XVII:6; e Schumann – Doze estudos sinfônicos op. 13. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 455. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10. Reapresentação dia 13 às 21h.



12 TERÇA-FEIRA

12h00 SEXTETO ORTHESP
Música ao Meio-Dia. *Marco André dos Santos* – flauta, *Renato Sales* – oboé, *Daniel de Oliveira* – clarinete, *Altair Venâncio* – fagote e *Douglas Costa* e *Jackson Lúcio* – trompas. Programa: Jackson Lúcio – Fantasia lúdica para quinteto de sopros e Suíte latina; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

15h00 CORO DA OSESP
Sons das Igrejas do Centro. **Naomi Munakata** – regente. Programa: obras de Almeida Prado, Aylton Escobar, Gilberto Mendes, Mignone, Pitombeira, Ripper e Villa-Lobos, entre outros. Realização: Sesc Carmo. Leia mais na pág. 38.
Igreja Nossa Senhora da Paz. Entrada franca. O Coro da Osesp se apresentará dias 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 27, 28 e 30. Veja detalhes no site www.osesp.art.br.

20h30 EDUARDO JANHO-ABUMRAD – canto e JOÃO MOREIRA REIS – piano
Terça no Centro. Programa: canções de Fauré e Verdi.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

13 QUARTA-FEIRA

19h00 ENY DA ROCHA – piano
Programa: obras de Chopin e compositores brasileiros.
Circolo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

20h30 AFINANDUO
Helder Tomas e *Ricardo Henrique* – violões. Programa: obras de Scarlatti, Soler, Sor, Jorge Cardoso, Piazzolla, Marco Pereira, Sergio Assad e Paulo Bellinati.
Musicalis Núcleo de Música.

21h00 ELISO VIRSALADZE – piano
Cultura Artística. Programa: Mozart – Nove variações sobre Lison dormait K 264; Brahms – Sonata nº 1 op. 1; Haydn – Andante com variações Hob. XVII:6; e Schumann – Doze estudos sinfônicos op. 13. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 455. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10.

21h00 CAMERATA ABERTA
Celso Antunes – regente. **Natália Áurea** – soprano. Programa: Eduardo Guimarães Álvares – Sete bagatelas; Paulo Rios Filho – Música peba nº 2; Wolfgang Rihm – Bild, Eine Chiffre; Georg Friedrich Haas – Remix; e Unsuk Chin – SnagS&Snarls.
Sesc Santana – Teatro. R$ 24, R$ 12 e R$ 4,80.

21h00 GRUPO CORPO
Temporada de Dança 2014. *Paulo Pederneiras* – direção artística. *Rodrigo Pederneiras* – coreografia. Programa: Ongotô, músicas de Caetano Veloso e José Miguel Wisnick; e Triz, música de Lenine.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dias 14 e 18 às 21h, dia 15 às 21h30, dia 16 às 20h e dia 17 às 18h.

14 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Marin Alsop –** regente. **Timothy McAllister** – saxofone. Programa: Carlos Gomes – Lo Schiavo, Alvorada; Adams – Concerto para saxofone (Coencomenda com as Sinfônicas de Sydney, Baltimore e St. Louis. Estreia latino-americana); e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 15 às 21h e dia 16 às 16h30.

19h00 ERICH LEHNINGER e HELENA AKIKO IMASATO – violinos, EMERSON DE BIAGGI e RICARDO KUBALA – violas e VANA BOCK – violoncelo
Música de Câmara na Academia. Programa: Mozart – Integral dos quintetos de cordas; e Beethoven – Intregral dos trios de cordas. Erich Lehninger – direção artística. Leila Gazzaneo – direção de produção.
Academia Paulista de Letras – Teatro. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e ALIÉKSEY VIANNA – violão
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Brouwer – Quarteto nº 3; Guastavino – Presencia nº 6, Jeromita Linares; e Sérgio Assad – 5 World Dances. Leia mais na pág. 40.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concerto especial Osesp 60 anos. **Marin Alsop –** regente. **Timothy McAllister** – saxofone. Programa: Carlos Gomes – Lo Schiavo, Alvorada; Adams – Concerto para saxofone (Coencomenda com as Sinfônicas de Sydney, Baltimore e St. Louis. Estreia latino-americana); e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais na pág. 38. Transmissão ao vivo pela internet: www.concertodigital.osesp.art.br – www.tvuol.uol.com.br.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 15 às 21h e dia 16 às 16h30.

21h00 GRUPO CORPO
Temporada de Dança 2014. Veja detalhes dia 13 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dia 15 às 21h30, dia 16 às 20h, dia 17 às 18h e dia 18 às 21h.

15 SEXTA-FEIRA

20h30 THIERRY BÉGIN-LAMONTAGNE – violão
XIII Mostra de Cordas Dedilhadas. Programa: Barrios – Maxixe e Sueño en la floresta; Merlin – Suíte del recuerdo; Morel – Prelúdio em mi menor; Antonio Lauro – Vals Venezolano nº 3; Giuliani – Rossiniane nº 3; Roux – Valse Vertigo; Torroba – Sonatina; e Albéniz – Mallorca.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 16, R$ 8 e R$ 3,20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concerto especial Osesp 60 anos. **Marin Alsop –** regente. **Timothy McAllister** – saxofone. Programa: Carlos Gomes – Lo Schiavo, Alvorada; Adams – Concerto para saxofone (Coencomenda com as Sinfônicas de Sydney, Baltimore e St. Louis. Estreia latino-americana); e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 16 às 16h30.

21h00 CORALUSP e DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA JAVERIANA
Intercantos – a música vocal de Brasil e Colômbia. **Beth Amin** e **Tiago Pinheiro** – direção artística e voz. *Yaniel Matos* – piano e violoncelo, *Sidiel Vieira* – contrabaixo acústico e *Felipe de Souza* – violinos. Programa: canções em português e espanhol do relicário brasileiro e latino-americano e outras compostas para o projeto.
Teatro Colégio Santa Cruz. Entrada franca.

21h30 GRUPO CORPO
Temporada de Dança 2014. Veja detalhes dia 13 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dia 16 às 20h, dia 17 às 18h e dia 18 às 21h.

16 SÁBADO

15h00 Ópera IL RE PASTORE, de Mozart
Ópera Comentada. Neville Marriner – regente. Angela Maria Blasi, Sylvia McNair, Iris Vermillion, Jerry Hadley e Academy of St. Martin in the Fields. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concerto especial Osesp 60 anos. **Marin Alsop –** regente. **Timothy McAllister** – saxofone. Programa: Carlos Gomes – Lo Schiavo, Alvorada; Adams – Concerto para saxofone (Coencomenda com as Sinfônicas de Sydney, Baltimore e St. Louis. Estreia latino-americana); e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

18h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Série In Concert. **Orquestra Sinfonietta Paulistana**. **León Halegua** – regente. **Claudio Goldman** – narrador. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo; e L. Mozart – Sinfonia dos brinquedos.
A Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein. R$ 100 e R$ 30 (até 14 anos).

18h30 RICARDO MARÇAL – violão
Série Concertos. Frescobaldi – Aria con variazioni; Sor – Introdução e variações sobre A flauta mágica op. 9; Franck – Quatro peças da coleção l'organiste; Tárrega – Prelúdios nº 9 e nº 5, Estudo brilhante, Mazurca, Danza Mora e Recuerdos de la Alhambra; Ronaldo Miranda – Appassionata; Ponce – Tema, variações e final; e Villa-Lobos – Estudos nº 3, nº 5 e nº 7.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
Cultura aos sábados. A música britânica: uma linha do tempo. **Muriel Waldman** – regente. Programa: Purcell – Suíte Abdeldazer; Händel – Abertura de O Messias; Parry – Jig da Suíte Lady Radnor; Elgar – Serenata op. 20; Holst – Suíte Brook Green; Finzi – Romance op. 11; Grainger – Molly on the Shore; Britten – Playful Pizzicato; e Ireland – Concertino Pastorale.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Luis Gustavo Petri – regente. Programa: **Cacti**, de Alexander Ekman. Músicas: Schubert, Haydn e Beethoven; Desenhos de luz: Tom Visser; Figurino: Alexander Ekman. **Antiche Danze**, de Mauro Bigonzetti (estreia mundial). Música: Respighi; Desenho de luz: Carlo Cerri; Figurino: Geraldo Lima. Leia mais na pág. 40.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 17 às 18h e dias 18, 19 e 20 às 20h.

20h00 RONALDO ROLIM – piano
Recitais Eubiose. Participação: **Gabriela Prates** – piano. Programa: Lacerda – Ponteio nº 1, Brasiliana nº 1 e Estudo nº 4; Mozart – Fantasia; Debussy – Seis prelúdios do Livro nº 2; Chopin – Polonaise-fantasia op. 61; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

20h00 GRUPO CORPO
Temporada de Dança 2014. Veja detalhes dia 13 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação dia 17 às 18h e dia 18 às 21h.

21h30 **Programa CLÁSSICOS**
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Cordas da Academia da Osesp, Coro Infantil da Osesp e Coro da Osesp. Isaac Karabtchevsky – regente. Antonio Meneses – violoncelo. Teruo Yoshida e Naomi Munakata – regentes dos coros. Programa: Villa-Lobos – Uirapuru, Fantasia para violoncelo e orquestra e Bachianas brasileiras nº 4. Gravação de 19 de junho de 2014 na Sala São Paulo.
TV Cultura.

17 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA**
Concertos Matinais. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Guerra-Peixe – Ponteado e Suíte nº 1, Paulista; Arranjos radiofônicos de Guerra-Peixe: Luiz Reis/Haroldo Barbosa – Nossos momentos; Nelson Cavaquinho/Amancio Cardoso – Luz negra; Paulo Soledade – Estão voltando as flores; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e Mateus Araújo – Homenagem a Guerra-Peixe (estreia mundial, obra encomendada pela Jazz Sinfônica).
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 11, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**
Série Matinal. **Jamil Maluf** – regente. Programa: Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9 e nº 5. Leia mais na pág. 48.
Theatro São Pedro. R$ 15.

11h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**
Carlos Moreno – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36 e Sinfonia nº 6 op. 68, Pastoral. Leia mais na pág. 40.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

11h00 **ORKESTRA RUMPILEZZ**
Percussão e sopros. **Letieres Leite** – regente. Programa: resgate das raízes rítmicas afro-baianas através da harmonia do jazz.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca.

11h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO e BALÉ CARLA PEROTTI**
Silvia Luisada – regente. **Sabrina Martins Schvarcz** – direção. Programa: obras de Herold, Rossini, Vivaldi, Gershwin, folclore russo, entre outros.
Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran. R$ 20.

11h30 **CORALUSP**
Projeto Natureza. **Grupo Sul Fiato**. **Paula Christina Monteiro** – regente. Programa: obras de Manzini e Gershwin, entre outros. Projeto Canções do mundo. **Grupo Yayá**. **Mauro Aulicino** – regente. Programa: coletânea de peças originais para coro e arranjos vocais de músicas de vários países e povos de vários continentes.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Entrada franca.

12h00 **DUO OLTHETEN-GOMIDE**
Domingo no Centro. *Daphne Oltheten* – violino e *Henrique Gomide* – piano. Programa: Mozart – Sonata K 301; Bosmans – Arietta; Villa-Lobos – O canto do Cisne Negro; Schubert – Sonatina D. 408; Grieg – Sonata op. 8; e Debussy – Sonata L. 140.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 **Programa PRELÚDIO**
2ª eliminatória. Orquestra Prelúdio. Júlio Medaglia – regente. Roberta Martinelli – apresentadora. Jurados: Patricia Endo, Irineu Franco Perpetuo, Gilberto Tinetti e Luiz Antonio Giron. Candidatos: *Guido Sant'Anna* – violino. Programa: Cena de balé de Beriot. *Tayanne Sepulveda* – trompa. Programa: Mozart – Concerto nº 4. *Iberê Carvalho* – viola. Programa: Gnattali – Concerto para viola. *Neylson Crepalde* – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 7.
TV Cultura.

14h00 **GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO**
Veja detalhes dia 3 às 14h.
Biblioteca de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 **ARTHUR DE ARAÚJO MARDEN – piano**
Música no MuBE. Programa: Chopin – Noturno nº 1 op. 27 e Balada nº 4 op. 52; Ravel – Três peças de Mirois; Marcel Delta – Postlúdio e Choro; e Liszt – Valsa Mefisto nº 1.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**
Leonardo David – regente. Programa: Beethoven – As criaturas de Prometeus op. 43, abertura e Sinfonia nº 6 op. 68, Pastoral. Leia mais na pág. 49.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

18h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**
Luis Gustavo Petri – regente.
Veja detalhes dia 16 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.
Reapresentação dias 18, 19 e 20 às 20h.

18h00 **GRUPO CORPO**
Temporada de Dança 2014.
Veja detalhes dia 13 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130.
Reapresentação dia 18 às 21h.

Dias 24 e 25, Sala São Paulo

Mezzo Joyce DiDonato é atração da temporada da Cultura Artística


Joyce DiDonato
DIVULGAÇÃO / JOSEF FISCHNALLER

Dona de uma das principais vozes do mundo na atualidade, a mezzo soprano norte-americana Joyce DiDonato faz duas apresentações na Sala São Paulo, nos dias 24 e 25 de agosto, em promoção da Cultura Artística. Eleita artista do ano em 2010 pela revista *Gramophone* (feito que divide com nomes como Hilary Hahn e Gustavo Dudamel), DiDonato é uma sumidade no mundo da música, com passagens pelos principais palcos e colaborações com os mais prestigiados grupos e artistas do mundo. Sua última presença no Brasil foi em 2012, quando se apresentou com o pianista David Zobel – parceria que repete em seus concertos no país neste mês (ela ainda canta no Rio de Janeiro, no dia 28; leia mais na página 54).

Em suas duas récitas paulistas, a cantora interpreta um repertório que tem peças de Händel, Rossini (sua especialidade), Francesco Santoliquido e a cantata *Arianna a Naxos*, de Haydn.

Dias 11 e 13, Sala São Paulo

Pianista Elisso Virsaladze faz dois recitais solo na Sala São Paulo

A grande pianista georgiana Elisso Virsaladze faz duas apresentações em agosto na Sala São Paulo, nos dias 11 e 13, na temporada da Cultura Artística. Nascida em Tbisili, capital da Geórgia, em 1942, Virsaladze iniciou seus estudos ao piano com oito anos, sob tutela de sua avó, Anastasia Virsaladze, que era uma respeitada pianista e professora. Elisso seguiu os passos da avó e, após se graduar no Conservatório Estatal de sua cidade natal, partiu para o Conservatório de Moscou, onde começou a lecionar em 1967, e onde está até hoje. Em 1962, ficou em terceiro lugar na prestigiada Competição Internacional Tchaikovsky (que naquele ano dividiu o primeiro prêmio entre Vladimir Ashkenazy e John Ogdon); já em 1966, ganhou o grande prêmio da Competição Schumann, em Zwickau, na Alemanha (cidade natal do compositor).


DIVULGAÇÃO
Elisso Virsaladze

Em São Paulo, ela interpreta um repertório com as *Nove variações sobre Lison dormait*, de Mozart, a *Sonata nº 1* de Brahms, o *Andante com variações em fá menor*, de Haydn, e os *Doze estudos sinfônicos* de Schumann. (Eliso Virsaladze também se apresenta no Rio de Janeiro, dia 14. Leia mais na página 54.)

20h00 **ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Concerto pré-turnê Europa. **Cláudio Cruz** – regente. **Dilson Florêncio** – saxofone. Programa: Guarnieri – Abertura concertante; Debussy – Rapsódia para saxofone e orquestra; Milhaud – Scaramouche op. 165c; e Berlioz – Sinfonia fantástica. Leia mais na pág. 49.
Sala São Paulo. R$ 10.

20h00 **RAY CHEN – violino e RIKO HIGUMA – piano**
Cultura Artística – Série de Câmara. Programa: Bach – Chaconne da Partita nº 2 para violino solo; e Beethoven – Sonata para piano e violino nº 9 op. 47, Kreutzer. Leia mais na pág. 47.
Teatro Maksoud Plaza. R$ 60.

18 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**
Luis Gustavo Petri – regente. Veja detalhes dia 16 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dias 19 e 20 às 20h.

21h00 **GRUPO CORPO**
Temporada de Dança 2014. Veja detalhes dia 13 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130.

19 TERÇA-FEIRA

12h00 **FABRÍCIO RODRIGUES – violoncelo, FABIANA PORTAS – mezzo soprano, NATHÁLIA KATO – piano e FILIPE CASTRO – flauta**
Música ao Meio-Dia. Programa: Brahms – Dois cantos op. 91; Berlioz – La Captive, H 60 op. 12; Massenet – Elégie; Ravel – Chansons Madécasses; e Bernstein – Dream with me.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**
Luis Gustavo Petri – regente. Veja detalhes dia 16 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 20 às 20h.

20h00 **CORALUSP**
Projeto Natureza. **Grupo Sul Fiato**. **Paula Christina Monteiro** – regente. Programa: obras de Manzini e Gershwin, entre outros. Projeto Jubileu de Prata. **Grupo Zimana**. **Alberto Cunha** – regente. Programa: obras de Hemmerling e Händel, entre outros.
Galeria Olido – Sala Olido. Entrada franca.

20h30 **ANGELA DIEL – mezzo soprano e NEY FIALKOW – piano**
Terça no Centro. Liederabend – Uma noite de canções. Programa: canções de Schubert sobre poemas de Goethe.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 **CAMERATA FUKUDA**
Celso Antunes – regente. **Elisa Fukuda** – violino. Programa: Mozart – Divertimentos nº 1 e nº 3; Guerra-Peixe – Concertino para violino e orquestra de câmara; e Tchaikovsky – Serenatas para cordas op. 48.
Sala São Paulo. Entrada franca.

20 QUARTA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**
Luis Gustavo Petri – regente. Veja detalhes dia 16 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

20h00 **PAULO FREIRE TRIO**
Série Instrumental no Conservatório. *Paulo Freire* – viola caipira, *Tuco Freire* – contrabaixo acústico e *Adriano Busco* – percussão.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

21 QUINTA-FEIRA

19h00 **TRIO BRASILEIRO e LUIS MONTANHA – clarinete**
Música de Câmara na Academia. *Gilberto Tinetti* – piano, *Erich Lehninger* – violino e *Watson Clis* – violoncelo. Programa: Beethoven – Integral dos trios com piano. Erich Lehninger – direção artística. Leila Gazzaneo – direção de produção.
Academia Paulista de Letras – Teatro. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

21h00 **CORO DA OSESP**
Naomi Munakata – regente. Programa: Tomas Luis Victoria – Animam meam dilectam; Augustinas – Hymne à Saint Martin; Sixten – O Sacrum Convivium; Poulenc – Salve Regina; Escobar – Agnus Dei; Villa-Lobos – Pater Noster e Duas lendas ameríndias; Monteverdi – Baci soavi e cari; Gesualdo – Itene miei sospiri; Janequin – Le chant des oiseaux; Cyro Pereira/Mário Albanese – Jequi-Bach; Tom Jobim – Passarim; e Dorival Caymmi – Suíte dos pescadores.
Sesc Vila Mariana – Teatro. Entrada franca.

21h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Temporada de Dança 2014. *Inês Bogéa* – direção artística. Programa: Le Spectre de la Rose, de Michel Fokine; Petit Mort, de Jirí Kylián; e Wokwithnwork, de William Forsythe (estreia).
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 80. Reapresentação dia 22 às 21h30, dia 23 às 20h e dia 24 às 18h.

22 SEXTA-FEIRA

20h30 **PAULO VINÍCIUS – violão**
XIII Mostra de Cordas Dedilhadas. Programa: Milán – Cinco fantasias; Sor – Variações sobre o tema de Marlborough op. 28 ; Britten – Nocturnal after John Dowland op. 70; Brouwer – Sonata nº 1; Paulo Vinícius – Ecdíase, Eternitude e A Frasca.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 16, R$ 8 e R$ 3,20.

21h30 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Temporada de Dança 2014. Veja detalhes dia 21 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 80. Reapresentação dia 23 às 20h e dia 24 às 18h.

23 SÁBADO

13h30 **Programa PRELÚDIO**
Gravação da quinta e da sexta eliminatórias. **Orquestra Prelúdio**. **Júlio Medaglia** – regente.
Theatro São Pedro. Entrada franca. Inscrições para participação: tel. (11) 2182-3474.

15h00 **Ópera IDOMENEO, de Mozart**
Ópera Comentada. John Pritchard – regente. Richard Lewis, Leo Goecke, Bozena Betley, Josephine Barstow, Coro do Festival de Glyndebourne e Orquestra Filarmônica de Londres. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**
Martinho Lutero – regente. Programa: Guanais – Missa de Alcaçuz. Leia mais na pág. 40.
CEU Bristol. Entrada franca.

18h30 **GRUPO CARMINA**
Série Concertos. *Ana Cristina Rossetto* e *Marília Macedo* – flautas doces, *Bernardo Toledo Piza* – flauta doce e traverso, *Abel Vargas* – viola da gamba, *Terezinha Saghaard* – cravo, *Dalga Larrondo* – percussão e *Heloísa Petri* – soprano. Programa: Purcell – Fairy Queen – Entry Dance, When I have often heard e Chaconne; Händel – Lascia ch'io pianga; Bach – Árias das Cantatas BWV 208 e BWV 206; Codax – Ondas do Mar de Vigo e Rainha Encantada; Anônimo do século XIII – Estampie; Carlos Verardi – História Baetica; Tradição oral sefaradita – Como la rosa en la guerta; Cancioneiro Musical D'Elvas – Ya cantan los gallos; Cancioneiro do Palácio – Meus olhos van per lo mare; Diego Ortiz – Recercada Segunda; Juan Del Encina – Ay triste que vengo; Pasquini – Partite sopra la Aria della Folia da Espagna; e Tradição oral – Bendito do Menino Jesus e Canção de Cego.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

19h30 **PEDRO TELLES – barítono, JAIRO GROSSI – piano e DUO AMATO**
Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Pedro Telles** e **Jairo Grossi**. Programa: Lacerda – Quatro miniaturas de Adelmar Tavares e Conselhos de amor; e Guarnieri – Treze canções de amor. 2ª parte: **Duo Amato**: *Herson Amorim* – clarinete e *Nathália Kato* – piano. Programa: Lacerda – Variações sobre uma velha modinha e Quatro peças; Marlos Nobre – Desafio nº 11; e Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 **ANGELA DIEL – mezzo soprano, NEY FIALKOW – piano e RENATO BANDEL – viola**
Recitais Eubiose. Programa: Brahms – Canções ciganas nº 1 a nº 8 op. 103 e Sonata para viola e piano nº 1.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

20h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Temporada de Dança 2014. Veja detalhes dia 21 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 80. Reapresentação dia 24 às 18h.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**
Luiz Fernando Malheiro – regente. **Ivana Maria Vidovic** (Croácia) – piano. Programa: Santoro – Canto de amor e paz; Mehmari – Omaggio a Berio; Rimsky-Korsakov – Concerto para piano op. 30; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 48.
Sala São Paulo. R$ 13 a R$ 63.

24 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e QUATERNAGLIA – QUARTETO DE VIOLÕES**
Chrystian Dozza, Fábio Ramazzina, Thiago Abdalla e *Sidney Molina* – violões. Programa: De Falla – Dança espanhola nº 1, de La vida breve; Rodrigo – Concerto andaluz; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol op. 34; e Ravel – Bolero. Leia mais na pág. 40.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

11h00 **BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e BADEN-WÜRTTEMBERG YOUTH WIND ENSEMBLE (Alemanha)**
Concertos Matinais. **Felix Hauswirth** (Suíça) – regente. Programa: Balissat

– Le Premier Jour; Aulio – Odysseia ; Wagner – Huldigungsmarsch ; Luis Nani – Parabéns! (estreia mundial); Husa – Al Fresco; R. Strauss – Solemn Entry of the Knights of the Order of St. John; e Berlioz – Apothéose from Sinfonie funèbre et trimphale op. 15.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 18, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 CORAL INFANTIL E DE FAMILIARES DO GURI
Ana Yara Campos e **Emerson Tineo** – regentes.
Masp – Grande auditório. Entrada franca.

11h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI
Thales Maestre – regente.
Praça Victor Civita. Entrada franca.

11h30 WITKOWSKI PIANO DUO
Fabio e *Gisele Witkowski* – piano a quatro mãos. Programa: Schubert – Fantasia D 940; Escobar – Seresta op. 1; Miranda – Variações sérias; Stravinsky – A sagração da primavera.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. $ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Domingo no Centro. **Martinho Lutero** – regente. Programa: Pe. José Maurício Nunes Garcia – Motetos; e Mozart – Missa de Réquiem.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h30 LUIS GUSTAVO PONTES – piano
Música no MuBE. Programa: Albéniz – Ibéria; Beethoven – Sonata nº 8 op. 13, Patética; e Liszt – Balada nº 2.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Naomi Munakata – regente. **Israel Mascarenhas** – órgão. Programa: Dvorák – Missa op. 86.
Masp – Grande auditório. Entrada franca.

17h00 SARAU POÉTICO LÍRICO-MUSICAL
Movimento Poético Nacional e Meritum Cantus. *Diana Victoria, Elizabeth Paulette, Julia Prado* e *Susana Miranda* – sopranos, *Maria Favoinni* – mezzo soprano, *Arlindo Guariglia* e *Clayber Guimarães* – tenores, *Julio Pavanello* – baixo, *João Pedro Rabello* – menino cantante e *Julio Cesar* – piano. *Ida Bruna* – direção musical e piano.
Atelier Paulista. Entrada franca.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Temporada de Dança 2014. Veja detalhes dia 21 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 80.

21h00 JOYCE DIDONATO – mezzo soprano e DAVID ZOBEL – piano
Cultura Artística. Programa: Haydn – Arianna a Naxos; Hasse/Händel – Drama Queens: Morte col fiero aspetto (de Antonio e Cleopatra), Piangerò (de Júlio César) e Dopo Notte (de Ariodante); Bellini/Rossini – Doppo l'oscuro nembo (de Adelson e Salvini, Bellini), Beltà crudele (Rossini) e La Danza (Rossini); Santoliquido – I canti della Sera: L'assiolo canta, Alba di luna sul bosco, Tristezza crepuscolare e L'incontro; Rossini – Non più mesta (de Cenerentola). Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 260. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10. Reapresentação dia 25 às 21h.

25 SEGUNDA-FEIRA

21h00 JOYCE DIDONATO – mezzo soprano e DAVID ZOBEL – piano
Cultura Artística. Programa: Haydn – Arianna a Naxos; Hasse/Händel – Drama Queens: Morte col fiero aspetto (de Antonio e Cleopatra), Piangerò (de Júlio César) e Dopo Notte (de Ariodante); Bellini/Rossini – Doppo l'oscuro nembo (de Adelson e Salvini, Bellini), Beltà crudele (Rossini) e La Danza (Rossini); Santoliquido – I canti della Sera: L'assiolo canta, Alba di luna sul bosco, Tristezza crepuscolare e L'incontro; Rossini – Non più mesta (de Cenerentola). Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 260. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes, estudantes e pessoas com mais de 60 anos: R$ 10.

26 TERÇA-FEIRA

12h00 AUREUS DUO
Música ao Meio-Dia. *Marco André* – flauta e *Rafaela Lopes* – harpa. Programa: Satie – Gymnopedie nº 1; Ibert – Entr'Acte; Fauré – Sicilienne ; Piazzolla – Oblivion; Villa-Lobos – Distribuição de flores; Bernard Andrés – Algues; Debussy – Arabesque nº 1; e Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras.
Theatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h30 FLÁVIO AUGUSTO – piano
Terça no Centro. Programa: Scarlatti – Sonata K 8 (L. 488); Haydn – Sonata Hob. XVI:49; Chopin – Sonata nº 2 op. 35; e Schumann – Sonata nº 2 op. 22.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

27 QUARTA-FEIRA

12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Sesi – Para ver a Banda tocar.
Marcos Sadao Shirakawa –



Dias 4 e 5, Sala São Paulo

Natalie Dessay apresenta um repertório de canções francesas

O Mozarteum Brasileiro promove, nos dias 4 e 5 de agosto, dois recitais com a celebrada soprano francesa Natalie Dessay na Sala São Paulo. Nascida em Lyon, Dessay iniciou seus estudos artísticos como atriz, mas mudou de rumo após descobrir seu talento vocal em uma aula de atuação. Ela então ingressou no Conservatório de Bordeaux e foi coralista em Toulouse. Após ganhar o grande prêmio no concurso As novas vozes, promovido pela France Télécom, Dessay partiu para estudar na Escola de Arte Lírica, da Ópera de Paris.

Natalie Dessay acabou por expandir sua reputação para além das fronteiras francesas, tornando-se estrela nas principais casas do mundo, como o Metropolitan de Nova York e a Royal Opera House de Londres. Em seus compromissos na Sala São Paulo, Dessay será acompanhada pelo baixo-barítono francês Laurent Naouri, com quem é casada, e pelo pianista polonês Maciej Pikulsk; no repertório, uma seleção de canções francesas de Fauré, Poulenc, Delibes e Widor.

Dia 17, Maksoud Plaza / Dia 28, Mosteiro de São Bento

Cultura Artística programa Ray Chen e coro da universidade de Cambridge



A série de câmara da Cultura Artística leva ao teatro do Maksoud Plaza um recital de violino e piano no dia 17. Quem toca é o duo formado por Ray Chen e Riko Higuma. Nascido em 1989, em Taipei, capital de Taiwan, Chen logo se mudou com a família para a Austrália, onde completou seus estudos ao violino. O jovem virtuoso conquistou os primeiros lugares na Competição Internacional Yehudi Menuhin para Jovens Violinistas de 2008, e no Rainha Elizabeth de 2009. Ray Chen volta ao país após se apresentar no ano passado com a Filarmônica de Minas Gerais. Chen interpreta a *Chaconne* da *Partita nº 2* de Bach e, acompanhado da conceituada pianista japonesa Riko Higuma, a famosa *Sonata Kreutzer*, de Beethoven.

Em agosto, a Cultura Artística também promove o recital do Coro Gonville & Caius College, da universidade de Cambridge. O grupo faz parte da história coral do Reino Unido e foi fundado em 1348 por Charles Wood. Inicialmente formado apenas por meninos, hoje o Gonville & Caius College recebe jovens cantores de ambos os sexos. Sua apresentação paulista acontece no Mosteiro de São Bento, no dia 28, e tem entrada gratuita. A regência é de Geoffrey Webber, que dirige um repertório com música antiga e peças do século XX.

Dias 8, 10, 17, 28 e 31, Theatro São Pedro

Theatro São Pedro promove estreia nacional da ópera *Las horas vacías*



O Theatro São Pedro de São Paulo volta com sua temporada lírica em agosto, quando faz a estreia nacional do monodrama *Las horas vacías*, do compositor espanhol Ricardo Llorca, que assina o texto e a música da peça. Estreada em 2007 no Festival de Benidorm, em Valência, na Espanha, a ópera foi escrita para soprano, atriz, coro, piano e orquestra de cordas, e narra a história de uma mulher solitária viciada em internet, que vive um mundo de fantasia particular. No São Pedro, a direção cênica é do alemão Joachim Schamberger, e quem comanda a orquestra do teatro é o espanhol Alexis Soriano. A solista convidada é a soprano porto-riquenha Laura Rey, e a mulher solitária é interpretada pela atriz brasileira Angelica de la Riva, que atuou na estreia norte-americana da ópera no Lincoln Center, em 2010.

Além da ópera, o Theatro São Pedro tem três concertos importantes em agosto. No dia 17, como parte de sua série matinal, a orquestra toca pelas de Tchaikovsky e Villa-Lobos. Já nos dias 28 e 31, acontece um concerto da série Grandes Vozes, com a soprano italiana Mariella Devia. Nascida em Chiusavecchia, na Ligúria, Devia realizou seus estudos na conceituada Academia Nacional de Santa Cecilia, em Roma. Sua estreia no palco foi como protagonista de *Lucia di Lammermoor*, de Donizetti, papel que a acompanhou a vida toda. No Theatro São Pedro, ela canta uma seleção de árias de Bellini, Massenet, Gounod e Puccini, além do próprio Donizetti. A regência é de seu compatriota Giuseppe Sabbatini.

Dia 31, Sala São Paulo

OSB homenageia John Williams

Em agosto, a Orquestra Sinfônica Brasileira faz um concerto na Sala São Paulo, como parte da Série Safira. Sob regência de Roberto Minczuk, titular da OSB, a orquestra faz um repertório dedicado a John Williams, compositor famoso por sua contribuição ao cinema. No programa, trilhas de filmes como *Tubarão*, *Jurassic Park* e *Guerra nas estrelas*. (O programa também será apresentado no Rio de Janeiro no dia 30, leia mais na página 51.)

Dia 23, Sala São Paulo

Malheiro comanda a Osusp

A Orquestra Sinfônica da USP faz um concerto em agosto, no dia 23, na Sala São Paulo. Na ocasião, o grupo será dirigido pelo maestro convidado Luiz Fernando Malheiro e terá como solista a pianista croata Ivana Marija Vidovic. Nascida em Dubrovnik, em 1974, Vidovic iniciou seus estudos aos quatro anos, no conservatório local. Com a Guerra de Independência Croata, ela partiu para a cidade eslovena de Ljubljana, onde completou sua formação.

Com a Sinfônica da USP, Ivana Marija Vidovic interpreta o *Concerto para piano* de Rimsky-Korsakov. O programa se completa com obras de Claudio Santoro, André Mehmari e a *Sinfonia nº 4* de Beethoven.

regente. Programa: Fernando de Oliveira – Maxixe urbano; Mehmari – Frevo rasgado; Villa-Lobos – Suíte petizada; Daloia – Suíte Carmem Miranda; Cyro Pereira – Gozagueana; e Hudson Nogueira – Homenagem a Pixinguinha para banda sinfônica.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

28 QUINTA-FEIRA

19h00 ERICH LEHNINGER – violino e PAULO GAZZANEO – piano
Música de Câmara na Academia. Programa: Mozart – Integral das 16 Sonatas para violino e piano K 303, K 574 e K 454. Erich Lehninger – direção artística. Leila Gazzaneo – direção de produção.
Academia Paulista de Letras – Teatro. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Lacerda – Quarteto nº 1; Villa-Lobos – Canto lírico; e Guarnieri – Quarteto nº 2. Leia mais na pág. 40.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

20h00 CHOIR OF GONVILLE AND CAIUS COLLEGE CAMBRIDGE
Cultura Artística – Série de Câmara. Programa: obras de Byrd, Tallis, Purcell, Stainer, Howells e Gowers. Leia mais na pág. 47.
Mosteiro de São Bento. Entrada franca.

20h00 RECITAL DE PIANO
Comemoração dos dez anos do Concurso de Piano do Conservatório Villa-Lobos da Fito. Participação de antigos concorrentes.
Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Ciclo Grandes Vozes. **Giuseppe Sabbatini** – regente. **Mariella Devia** – soprano. Programa: árias de óperas de Bellini, Donizetti, Massenet, Gounod e Puccini. Leia mais ao lado.
Theatro São Pedro. R$ 30. Reapresentação dia 31 às 17h.

21h00 BRAD MEHLDAU e KEVIN HAYS DUO
Modern Music. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 29 às 21h e dia 30 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA BARROCA e CLAUDIA HABERMANN – soprano
Bach: Tema & Contratema. Programa: obras de Bach e Telemann.
Espaço Cachuera! R$ 30.

29 SEXTA-FEIRA

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Veja detalhes dia 3 às 14h.
Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna. Entrada franca.

17h00 MÚSICA NO FOYER
Formações musicais da Escola do Auditório.
Auditório Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

20h30 VITOR NOAH – violão
XIII Mostra de Cordas Dedilhadas. Programa: Bach – Prelúdio e Fuga BWV 997; Martin – Quatro peças breves; e Antonio José – Sonata.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 16, R$ 8 e R$ 3,20.

21h00 BRAD MEHLDAU e KEVIN HAYS DUO
Modern Music. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 30 às 16h30.

21h30 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança 2014. *Deborah Colker* – direção artística e coreografia. Programa: Belle, baseado no romance Belle du Jour, de Joseph Kessel.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação até dia 7/9, exceto dia 1/9. Segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 20h e domingo às 18h.

30 SÁBADO

11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO
O mundo do Ludovico (inédito). **Sinfonieta Tucca Fortíssima**. **Claudia Feres** – regente. **Luciano Chirolli** – ator. Texto e direção: Paulo Rogério Lopes. Realização: Tucca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 70, à venda pela Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e pela Ingresso Rápido. Renda revertida para a Tucca.

15h00 Ópera LA CLEMENZA DI TITO, de Mozart
Ópera Comentada. Andrew Davis – regente. Diana Montague, Ashley Putnam, Martine Mahé, Philip Langridge, Elzbieta Szmytka, Peter Rose, Coro do Festival de Glyndebourne e Orquestra Filarmônica de Londres. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP e VENCEDORES DO CONCURSO JOVEM SOLISTA CMU
Gil Jardim – regente. **Camila Rabelo** – soprano e **Styveen Azzola** – piano. Programa: Mozart – Dove sono, ária de As bodas de

Fígaro; Bizet – Je dis que rien, ária de Carmen; Bellini – Oh quante volte, ária de I Capuleti e I Montecchi; Debussy – Air de Lia, ária de L'enfant Prodigue; e Grieg – Concerto para piano op. 16.
Masp – Auditório. Reapresentação dia 31 às 11h no Museu da Casa Brasileira.

16h30 BRAD MEHLDAU e KEVIN HAYS DUO
Modern Music. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

16h30 IL CANTO DEL MONDO
Karin Uzun – piano e regente. *Alexandre D'Antonio* – violino e *Francine Lobo, Sonia Goussinsky, Érika Belmonte, Maria Luiza Breda, Daniel Umbelino* e *Sandro Bodilon* – cantores. Programa: obras do repertório internacional.
Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. Entrada franca.

18h30 ALEXANDRE ROSA – contrabaixo e KARIN FERNANDES – piano
Série Concertos. Programa: Mahle – Sonatina; Silvia de Lucca – Die Berge; Toffolo – O resto no copo; Cameron – Andante expressivo; Raul do Valle – Interação; Villa-Lobos – O canto do Cisne Negro; Rossetti – Clorofila; e Gnattali – Canção e Dança.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

20h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO
Mônica Giardini – regente. **Ricardo Camargo** – eufônio. Programa: Zuben – Guararavacã; Smith – Suíte Wilson; e Ellerby – The Cries of London.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

20h00 CORALUSP
Projeto Yes, nós temos bananas. **Grupo Tendal**. **Mauro Aulicino** – regente. Programa: arranjos vocais de canções brasileiras e norte-americanas das décadas de 1950 e 1960.
CEU Perus. Entrada franca.

21h30 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança 2014. Veja detalhes dia 29 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação até dia 7/9, exceto dia 1/9. Segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 20h e domingo às 18h.

31 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA
Concertos Matinais. **Francesco La Vecchia** – regente. **Adriano Mello** – violino. Programa: Temas de filmes de John Williams – Guerra nas estrelas, Jurassic Park, três peças de A lista de Schindler para violino solo e orquestra, As aventuras na terra (E.T.) e Super-homem.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 25, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP e VENCEDORES DO CONCURSO JOVEM SOLISTA CMU
Gil Jardim – regente. **Camila Rabelo** – soprano e **Styveen Azzola** – piano. Programa: Mozart – Dove sono, ária de As bodas de Fígaro; Bizet – Je dis que rien, ária de Carmen; Bellini – Oh quante volte, ária de I Capuleti e I Montecchi; Debussy – Air de Lia, ária de L'enfant Prodigue; e Grieg – Concerto para piano op. 16.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI
Giba Pinto – regente.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Entrada franca.

11h00 GRUPO REGIONAL DE CHORO INFANTOJUVENIL DO GURI
Santiago Steiner – regente.
Praça Victor Civita. Entrada franca.

12h00 QUARTETO GUARNIERI
Domingo no Centro. Instituto Baccarelli. *Diener Lima* e *Robinho Carmo* – violinos, *Weslen Vasconcelos* – viola e *Davi Marconi* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto de cordas nº 3 op. 18; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h30 LEONARDO HILSDORF – piano
Música no MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 26 op. 81a, Les Adieux; Brahms – Sonata nº 1 op. 1; Liszt – Jeux d'eau a Villa d'este; Debussy – Etude pour las octaves; e Ravel – La valse.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 QUARTETO DE CORDAS DOS PROFESSORES DO INSTITUTO BACCARELLI
Juan Rossi e *Deborah Santos* – violinos, *Renato Bandel* – viola e *André Micheletti* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas nº 2 op. 77; e Beethoven – Quarteto de cordas nº 2 op. 59, Razumovsky. Leia mais na pág. 49.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Safira. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: Temas de filmes de John Williams – Harry Potter e a Pedra Filosofal, Jurassic Park, Indiana Jones e os caçadores

Dia 17, Sala São Paulo

Antes de turnê europeia, Sinfônica Jovem toca na Sala São Paulo


DIVULGAÇÃO
Cláudio Cruz

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo (Ojesp), sob direção de seu diretor e regente titular Cláudio Cruz, faz, no dia 17, na Sala São Paulo, seu último concerto antes de sua excursão para a Europa. A apresentação contemplará o mesmo programa que o grupo levará na viagem: a *Abertura concertante* de Camargo Guarnieri, *Scaramouche* de Darius Milhaud, *Rapsódia* de Claude Debussy, e a *Sinfonia fantástica* de Hector Berlioz. Quem sola nas obras de Milhaud e Debussy é Dilson Florêncio, saxofonista nascido no Recife. Florêncio iniciou seus estudos na Escola de Música de Brasília; mais tarde, tornou-se a primeira pessoa graduada em saxofone no Brasil, pela UnB, e completou seus estudos no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris.

Ainda neste mês a Ojesp parte para a Europa e se apresentará em Amsterdã, na Holanda, como parte do Grachtenfestival; depois o grupo segue para a França, onde toca em La Côte-Saint-André, cidade natal do compositor Hector Berlioz.

Em 2012, a Ojesp, que é mantida pela Emesp Tom Jovem/Santa Marcelina Cultura, sofreu importante reestruturação e passou a ser dirigida pelo maestro Cláudio Cruz. Naquele ano o grupo realizou sua primeira turnê para a Europa, participando do Festival MDR Musiksommer, na Alemanha. Hoje, a Ojesp é reconhecida como uma das mais destacadas orquestras jovens do Brasil.

Sinfônica Heliópolis volta ao Masp

O Instituto Baccarelli promove três concertos de seus grupos em agosto, todos no Grande Auditório do Masp. O primeiro deles é no dia 3, com o Quarteto Original (contrabaixos) e o Quinteto de Sopros do instituto. Já no dia 17 é a vez da Sinfônica Heliópolis, que, sob a direção de Leonardo David – regente adjunto da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo –, interpreta a abertura do balé *As criaturas de Prometeus* e a *Sinfonia Pastoral*, de Beethoven. Fechando o mês, no dia 31, apresenta-se o quarteto de cordas dos professores do Instituto Baccarelli.

Celso Antunes rege Camerata Aberta

Grupo estável da Escola de Música do Estado de São Paulo, a Camerata Aberta faz em agosto uma apresentação no Sesc Santana. É no dia 13, e conta com a regência de Celso Antunes, maestro associado da Osesp. O repertório tem peças de Eduardo Guimarães Álvares, Paulo Rios Filho, Wolfgang Rihm, Georg Friedrich Hass e Unsuk Chin. Como convidada, a Camerata recebe a soprano Natália Áurea.

João Carlos Martins dirige Bachiana

No dia 5 de agosto, a Orquestra Bachiana Filarmônica faz seu único concerto do mês, no Teatro CIEE, no bairro do Itaim Bibi. Sob regência de seu diretor artístico e maestro titular, João Carlos Martins, a orquestra toca Haydn e Mendelssohn, além de trechos de cantatas de Bach. No final, João Carlos Martins abandona a batuta e, ao piano, interpreta *Rêverie* de Robert Schumann.

da arca perdida, E.T., o extraterrestre, Tubarão, Guerra nas estrelas, Superman e A lista de Schindler. Leia mais na pág. 48.
Sala São Paulo. Ingressos esgotados.

17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Ciclo Grandes Vozes. **Giuseppe Sabbatini** – regente. **Mariella Devia** – soprano. Programa: árias de óperas de Bellini, Donizetti, Massenet, Gounod e Puccini. Leia mais na pág. 48.
Theatro São Pedro. R$ 30.

18h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER
Temporada de Dança 2014. Veja detalhes dia 29 às 21h.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 130. Reapresentação até dia 7/9, exceto dia 1/9. Segunda a quinta-feira às 21h, sexta-feira às 21h30, sábado às 20h e domingo às 18h.

19h00 CORAL CANTICORUM JUBILUM
Festival de Corais. Comemoração do mês do folclore. **Muriel Waldman** – regente. Programa: obras do folclore nacional e internacional.
Círculo Macabi. Entrada franca.

19h00 CORALUSP
Projeto Jubileu de Prata. **Grupo Zimana**. **Alberto Cunha** – regente. Programa: obras de Hemmerling e Händel, entre outros.
FAU Maranhão. Entrada franca.

19h45 ZABAIONE MUSICALE
Série Sacra Música. Händel a 5. *Claudete Biasoli* – soprano, *Marcus Held* – violino, *Vinícius Chiaroni* – flauta doce, *Roberto Anzai* – cravo e *Eduardo Klein* – viola da gamba. Programa: Händel – Ária Das zitternde Glänzen der spielenden Wellen HWV 203, Cantata espanhola No se emenderá jamas HWV 140, Sonata nº 6 op. 1 HWV 364a, Ária I know that my Redeemer liveth HWV56 e Ourante da Suíte nº 14 HWV 441/ III, Gloria in Excelsis Deo, Quoniam tu solus sanctus Trio-sonata HWV 401 op. 5 e Ária Scherza in mar HWV 34.
Capela da PUC. Entrada franca. ♦

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site
www.concerto.com.br
a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

Endereços São Paulo

A Hebraica – Teatros Arthur Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Academia Paulista de Letras – Teatro – Largo do Arouche, 324 – República – Tel. (11) 3331-7222 (340 lugares)

Atelier Paulista – Rua Anhanguera, 281 – Barra Funda – Tel. (11) 3619-5856

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Municipal Monteiro Lobato – Rua General Jardim, 485 – Vila Buarque – Tel. (11) 3256-4038 e 3256-4122 (130 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-05 75 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro da Cultura Judaica – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (298 lugares)

CEU Bristol – Rua Professor Artur Primavesi, s/nº – Parque Bristol – Tel. (11) 2334-1405

CEU Perus – Rua Bernardo José de Lorena – Perus – Vila Malvina – Tel. (11) 3915-8753 (450 lugares)

Circolo Italiano di San Paolo – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito – Fundação Instituto Tecnológico de Osasco – Rua Camélia, 26 – Jardim das Flores – Osasco – Tel. (11) 3683-2955, ramais 215 e 216 (120 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (110 lugares)

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Galeria Olido – Sala Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (293 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Paz – Rua do Glicério, 225 – Liberdade – Tel. (11) 3209-5388 e 3207-7709

Livraria Cultura Shopping Iguatemi – Av. Brig. Faria Lima, 2232 – Tel. (11) 3030-3310

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Museu de Arte Sacra dos Jesuítas – Igreja de Nossa Senhora do Rosário – Largo dos Jesuítas, 67 – Embu das Artes – Tel. (11) 4704-2654 (100 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 20 (1500 lugares)

Sesc Santana – Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 2971-8700 (349 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro CIEE – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-9800 (376 lugares)

Teatro Colégio Santa Cruz – Rua Arruda Botelho, 255 – Alto de Pinheiros – Tel. (11) 3024-5199 (500 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran – Av. João Dias, 2046 – Santo Amaro – Tel. (11) 5641-0099 (650 lugares)

Teatro João Caetano – Rua Borges Lagoa, 650 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-3774 (438 lugares)

Teatro Maksoud Plaza – Al. Campinas, 150 – Cerqueira César – Tel. (11) 3145-8000

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal de Mauá – Av. João Ramalho, 353 – Mauá – Tel. (11) 4555-0086 (540 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 - www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo. Salão Nobre (150 lugares) e Sala principal (1500 lugares)

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499

Dias 2, 7 e 30, Theatro Municipal

Alondra de la Parra e Roberto Minczuk regem Sinfônica Brasileira


Alondra de la Parra

A Orquestra Sinfônica Brasileira começa o mês de agosto com uma convidada de primeira linha: a maestrina mexicana Alondra de la Parra. Nascida em Nova York, De la Parra se mudou com sua família para a Cidade do México quando tinha apenas dois anos. Lá, iniciou seus estudos ao piano e ao violoncelo. Aos 16, foi para Londres para estudar regência na Escola St. Leonards-Mayfield e, três anos depois, ingressou na Escola de Música de Manhattan, em sua cidade natal. Presença habitual nos palcos brasileiros, ela volta a reger a OSB após dois anos (esteve com o grupo em 2012); no ano passado, ela passou pelo país para comandar a Osesp.

Desta vez, no Rio de Janeiro, ela dirige a Sinfônica Brasileira em duas apresentações, ambas no Theatro Municipal. A primeira, no dia 2, tem a participação do pianista russo Pavel Kolesnikov. Nascido em Novosibirsk em 1989, Kolesnikov iniciou seus estudos formais com apenas seis anos, no Conservatório de Moscou. Mais tarde, passou pelo Colégio Real de Música de Londres. Sob a direção de De la Parra, ele interpreta o *Concerto nº 3* de seu conterrâneo Sergei Rachmaninov. A maestrina ainda rege a orquestra em *A sagração da primavera*, de Igor Stravinsky.

O segundo compromisso da mexicana com a Sinfônica Brasileira é no dia 7, quando comanda um programa com a *Sinfonia nº 2, Índia*, de Carlos Chávez, a suíte de *Pelléas et Mélisande*, de Fauré, e o *Danzón nº 2*, de Arturo Márquez.

Roberto Minczuk, regente titular da OSB, é quem dirige a orquestra em seu último compromisso carioca de agosto, no dia 30, também no Theatro Municipal. O programa é o mesmo que a sinfônica apresenta na Sala São Paulo no dia 31 (leia mais na página 48) e homenageia John Williams, compositor famoso por sua contribuição ao cinema com trilhas de filmes como *Parque dos dinossauros* e *E.T. O extraterrestre*.

Dia 13, Theatro Municipal / Dia 11, Curitiba

Sinfonia Brasil faz concertos no Rio de Janeiro e em Curitiba

Nos dias 11 e 13 de agosto, a Orquestra Sinfonia Brasil faz dois concertos beneficentes, um no Rio de Janeiro, outro em Curitiba. Liderada por seu criador e regente titular, o curitibano Norton Morozowicz, a orquestra faz uma homenagem aos compositores César Guerra-Peixe, Tom Jobim e Waldemar Henrique, e toda a bilheteria arrecadada nas apresentações será revertida para o hospital Pequeno Príncipe, dedicado ao tratamento pediátrico.

Parte do projeto Gols pela Vida, as apresentações acontecem no Teatro Guaíra, na capital paranaense (dia 11), e no Theatro Municipal do Rio de Janeiro (dia 13), e contam com a participação da soprano Carmen Monarcha, do violinista Daniel Guedes, do pianista Marcos Nimrichter e do Quinteto Villa-Lobos.

1 SEXTA-FEIRA

12h30 JERZY MILEWSKI – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano
Música no Museu. Programa: obras de Flausino Vale, Marlos Nobre, Cussy de Almeida, Villa-Lobos, W. Azevedo e Zequinha de Abreu.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

2 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Turmalina. **Alondra de La Parra** – regente. **Pavel Kolesnikov** – piano. Programa: Scriabin – Vers la flamme op. 72 e Sonata nº 4 op. 30; Stravinsky – A sagração da primavera; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 3. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

17h00 DANIEL RAMAM – multi-instrumentista e convidados
Música no Museu. Paisagens Sonoras: uma viagem pelos cinco elementos.
Clube Hebraica. Entrada franca.

3 DOMINGO

11h30 ANGELA CARVALHO – soprano e CLÁUDIO VETTORI – piano
Música no Museu. Programa: árias de óperas de Puccini e Verdi.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

4 SEGUNDA-FEIRA

12h30 MARCOS BRITO – violão
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, João Pernambuco e Nazareth.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

5 TERÇA-FEIRA

12h30 CORAL DA NEOENERGIA e GRUPO VOCAL BATE-BOCA
Música no Museu. Eduardo Morelenbaum – regente. Deco Fiori – direção musical.
Museu da República. Entrada franca.

6 QUARTA-FEIRA

12h00 Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini
Ópera ao meio-dia. **Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. Rubens Lima Jr. – direção cênica. Bruno Furlanetto – direção-geral. Leia mais na pág. 53.
Theatro Municipal. R$ 5. Reapresentação dias 13, 20 e 27 às 12h e dia 17 às 11h, no Domingo no Municipal.

12h30 DUO SANCHEZ-BOTELHO
Música no Museu. Do Barroco ao Contemporâneo. *Márcio Sanchez* – violino e *Tony Botelho* – contrabaixo. Programa: obras de Bach, Vivaldi, Sperger e Gnattali.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 20h no Iate Clube.

7 QUINTA-FEIRA

18h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI
Série Música de Câmara na ABL. Lançamento do CD "Quarteto Radamés Gnattali interpreta Ricardo Tacuchian". *Carla Rincón* e *Andréia Carizzi* – violinos, *Estevan Reis* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Tacuchian – Quarteto de cordas nº 1, Juvenil e Quarteto de cordas nº 4, Trópico de Capricórnio; e Gnattali – Quarteto nº 4.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

18h00 MOLHO INGLÊS
Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** e **Maurício Detoni** – regentes.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Topázio. **Alondra de La Parra** – regente. Programa: Carlos Chávez – Sinfonia nº 2, India; Fauré – Pelléas et Mélisande op. 80; Arturo Márquez – Dança nº 2; e Prokofiev – Sinfonia nº 5 op. 100. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

8 SEXTA-FEIRA

15h00 VILLA-LOBOS IN JAZZ
Música no Museu. Programa: obras de Bach e Villa-Lobos.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Djanira II. Homenagem aos 80 anos do maestro Armando Prazeres. **Carlos Prazeres** – regente. *Rosana Lamosa* – soprano, *Carolina Faria* – mezzo soprano, *André Vidal* – tenor, *Sávio Sperandio* – barítono. Participação: *Coral dos Canarinhos de Petrópolis* e *Coral das Meninas Cantoras de Petrópolis*. Programa: Händel – O Messias. Leia mais na pág. 55.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96. Reapresentação dia 9, na Série Portinari III.

9 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Portinari III. Homenagem aos 80 anos do maestro Armando Prazeres. **Carlos Prazeres** – regente. *Rosana Lamosa* – soprano, *Carolina Faria* – mezzo soprano, *André Vidal* – tenor, *Sávio Sperandio* – barítono. Participação: *Coral dos Canarinhos de Petrópolis*

e *Coral das Meninas Cantoras de Petrópolis*. Programa: Händel – O Messias. Leia mais na pág. 55.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

17h00 CORAL DE CÂNTICOS AFRICANOS
Música no Museu.
Clube Hebraica. Entrada franca.

10 DOMINGO

11h30 LUIZ BOMFIM – barítono e REGINA LACERDA – piano
Música no Museu. Programa: obras de Gluck, Rossini, Verdi, Puccini e Bizet.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

19h00 DUO ASSAD
Sérgio e **Odair Assad** – violões. Programa: Sor – Fantasia op. 54; Rameau – Seis peças para cravo; Granados – Valsas poéticas; Gnattali – Valsa e Corta jaca da Suíte Retratos; Villa-Lobos – A lenda do caboclo e Alma brasileira; Gismonti – Palhaço e Baião malandro; e Sergio Assad – Tahhyya Li Ossoulina.
Teatro Municipal João Caetano. R$ 20 a R$ 60.

11 SEGUNDA-FEIRA

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ
Roberto Duarte – regente. **Alexandre Rachid** – órgão. Programa: Guerra-Peixe – Sugestões de coral e dança; Rachid – Concerto para órgão e orquestra (estreia); e Nepomuceno – Sinfonia. Leia mais na pág. 53.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.

19h30 CORAL e ORQUESTRA DE CÂMARA DO CSVP
Israel Menezes – regente. **Jannis Guimarães** – flauta. Programa: Telemann – Rondó, Minuetos nº 1 e nº 2, Gavotte e Rigaudon; A.M. da Silva – Benfica; Pe. José Maria Xavier – Populе Meus; Lobo de Mesquita – Signatum est; e Anônimo – Ecce sacerdos magnus.
Colégio São Vicente de Paulo. Entrada franca.

12 TERÇA-FEIRA

12h30 DIOGO OLIVEIRA – violão
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, João Pernambuco e Nazareth.
Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

19h00 ADONHIRAN REIS – violino e KÁTIA BALLOUSSIER – piano
Programa: Manoel Macedo – Romance op. 145 e Le Ruisseau op. 142; Guerra-Peixe – Sonata nº 2; e Leopoldo Miguez – Sonata op. 14. Leia mais na pág. 53.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.

13 QUARTA-FEIRA

12h00 Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini
Ópera ao meio-dia. **Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. Rubens Lima Jr. – direção cênica. Bruno Furlanetto – direção-geral. Leia mais na pág. 53.
Theatro Municipal. R$ 5. Reapresentação dia 17 às 11h, no Domingo no Municipal e dias 20 e 27 às 12h, na Ópera ao meio-dia.

12h30 JAZZTOPIA
Música no Museu. Programa: obras de Gershwin.
Centro Cultural Banco do Brasil – Sala 26. Entrada franca.

19h00 MADRIGAL CRUZ LOPES
Música no Museu. **José Machado Neto** – regente. *Lia Costa* – soprano, *Moisés Guimarães* – violino, *Michel Maluf* – cantor e *Regina da Costa Tatagiba* – piano. Programa: obras de Schubert, John Newton, Mendelssohn, Linda Spevacek e Beethoven.
Igreja Nossa Senhora da Glória. Entrada franca.

19h00 TRIO DA UFRJ e INÁCIO DE NONNO – barítono
Concerto comemorativo dos 166 anos da Escola de Música da UFRJ. *Marco Catto* – violino, *Mateus Ceccato* – violoncelo e *Luciano Magalhães* – piano. Programa: Guerra-Peixe – Sumidouro; Vieira Brandão – Trio nº 1; e Francisco Braga – Trio. Leia mais na pág. 53.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.

20h00 ORQUESTRA SINFONIA BRASIL
Projeto Gols pela Vida. **Norton Morozowicz** – regente. *Carmen Monarca* – soprano, *Daniel Guedes* – violino, *Marcos Nimrichter* – piano e *Quinteto Villa-Lobos*. Programa: Guerra-Peixe – Mourão, Roda de amigos e Concertino para violino; Tom Jobim – Ligia, Canção do amor demais, Eu não existo sem você, e Canta mais; e Waldemar Henrique – Foi boto, Sinhá, Senhora Dona Sancha, Trem de Alagoas e Côco Peneruê. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 50, renda revertida ao Hospital Pequeno Príncipe.

14 QUINTA-FEIRA

12h00 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Cello Dance. *David Haughey* – violoncelo e *Paula Maracajá* e *Danilo D'Alma* – bailarinos. Leia mais na pág. 56.
Metrô – Estação Carioca. Entrada franca. Continuidade até dia 24. Informações: www.riocello.com.

19h00 SIMONE VEBBER – órgão
Programa: Bach – Tocata e fuga BWV 538; Schumann – Skizze op. 58 nº 3; Marco Bossi – Scherzo op. 49, Stunde der Weine nº 4 op. 132 e Toccata di concerto nº 5; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; e Franck – Coral nº 3. Leia mais na pág. 53.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.

19h30 ACERVO DIGITAL DO VIOLÃO BRASILEIRO
Concerto de Lançamento. **Alessandro Soares** – direção artística. *Guinga*, *Marco Pereira*, *Marcus Tardelli*, *Marcello Gonçalves*, *Caio Cezar* e *Fabiano Borges* – violões. Leia mais na pág. 56.
Teatro Rival Petrobras. R$ 20.

20h00 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Cello Dance. Abertura oficial. **1ª parte**: *Rio Cello Ensemble*. **2ª parte**: *Zélia Duncan* – cantora, *Gilson Peranzetta* – piano e *Mauro Senise* – saxofone. **3ª parte**: *José Staneck* – harmônica, *Pablo Lapidusas* – piano e bailarinos. Leia mais na pág. 56.
Espaço Tom Jobim. Entrada franca.

20h30 ELISSO VIRSALADZE – piano
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Mozart – Nove variações sobre Lison dormait K 264; Brahms – Sonata nº 1 op. 1; Haydn – Andante com variações em fá menor; e Schumann – Doze estudos sinfônicos. Leia mais na pág. 54.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 420.

15 SEXTA-FEIRA

15h00 ORQUESTRA DE CAVAQUINHOS DE CABO FRIO
Música no Museu. **Angelo Budega** – regente.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto VI. **Ole Böhn** – regente e violino. **Ivan Zandonade** – viola. Programa: Nielsen – Suíte para orquestra de cordas op. 1; Nepomuceno – Serenata para orquestra de cordas; Krieger – Brasiliana, recitativo e fantasia para viola e orquestra de cordas; e Grieg – Suíte Holberg op. 40. Leia mais na pág. 55.
Fundição Progresso. Entrada franca, distribuição de senha às 15h. Apresentação dia 16 às 16h na Basílica Nossa Senhora da Conceição e dia 17 às 16h Paróquia Porciúncula de Sant'ana, na Série Mestre Athayde.

19h00 QUARTETO GUANABARA e ALUNOS DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
Daniel Guedes, *Maressa Portilho*, *Thierry de Lucas* e *Monique Cabral* – violinos; *Daniel Albuquerque* e *Clara dos Santos* – violas e *Márcio Malard* e *Cicelle Alexandre* – violoncelos. Programa: Guerra-Peixe – Quarteto de cordas nº 2; e Henrique Oswald – Octeto para cordas em ré menor. Leia mais na pág. 53.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.

20h00 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Orquestra Sinfônica Brasileira. **Russell Guyver** – regente. **José Gregório Nieto** – violoncelo. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1; e Beethoven – Sinfonia nº 7.
Espaço Tom Jobim. Entrada franca.

16 SÁBADO

11h00 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
1ª parte: Cello Choro e Jazz. *José Staneck* – harmônica, *Blas Rivera* – saxofone, *Caio Santos* – violão e *Pablo Lapidusas* – piano. **2ª parte**: Cello Rock. *Victor Biglione* – cantor, violino e guitarra, e banda. *Armen Ksajikian*, *Catherine Bent*, *David Haughey*, *Eugene Friesen*, *Mateus Ceccato* e *Yaniel Matos* – violoncelos.
Parque Lage. Entrada franca.

11h30 PEDRO BARROS – violão
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, João Pernambuco e Nazareth.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

13h00 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Minna Rose Chung – violoncelo, *Judith Kehler-Siebert* – piano e *Monica Huisman* – soprano. Programa: Beethoven – Sonata op. 5 nº 1; Mendelssohn – Variações concertantes op. 17; e De Falla – Suíte popular espanhola. **Às 14h30**: Villa-Lobos nos EUA: *Miriam Braga* – piano e *Lars Hoefs* – violoncelo. **Às 16h00**: *Haurotune Bedelian* – violino, *Armen Ksajikian* – violoncelo e *Gerald Robbins* – piano. Programa: J. Strauss – Sonata para violino; e Ravel – Trio.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Mestre Athayde V. **Ole Böhn** – regente e violino. **Ivan Zandonade** – viola. Programa: Nielsen – Suíte para orquestra de cordas; Nepomuceno – Serenata para orquestra de cordas; Krieger – Brasiliana, recitativo e fantasia para viola e orquestra de cordas; e Grieg – Suíte Holberg. Leia mais na pág. 55.
Basílica Nossa Senhora da Conceição. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 16h na Paróquia Porciúncula de Sant'ana.

20h00 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Cello Dance.
Espaço Tom Jobim. Entrada franca.

21h00 UMA NOITE EM BUENOS AIRES
Orquestra de Tango Sinfônico. **Atilio Stampone** – regente.
Theatro Municipal. R$ 80 a R$ 280. Reapresentação dia 17 às 20h.

17 DOMINGO

11h00 **Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini**
Domingo no Municipal. **Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. Rubens Lima Jr. – direção cênica. Bruno Furlanetto – direção-geral.
Theatro Municipal. R$ 1. Reapresentação dias 20 e 27 às 12h, na Ópera ao meio-dia.

11h30 **ANGELO BUDEGA – cavaquinho**
Música no Museu.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

13h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Quarteto A Priori. Programa: Grieg – Quarteto op. 27; Alexandre Levy – Reverie; Schönberg – Presto; Aleksandra Vrebalov – Pannonia Boundless; e Schubert – Quinteto D 956.
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Mestre Athayde VI. **Ole Böhn** – regente e violino. **Ivan Zandonade** – viola. Programa: Nielsen – Suíte para orquestra de cordas; Nepomuceno – Serenata para orquestra de cordas; Krieger – Brasiliana, recitativo e fantasia para viola e orquestra de cordas; e Grieg – Suíte Holberg. Leia mais na pág. 55.
Paróquia Porciúncula de Sant'ana. Entrada franca.

16h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Orquestra de Cordas de Volta Redonda. **Sarah Higino** – regente. *Juliana Franco* – soprano, *Jacques Rocha* – tenor, *Fabrizio Claussen* – barítono e *Sofia Ceccato* – flauta. Programa: Bach – Suíte Prelúdio para violoncelo, Schweigt stille, plaudert nicht BWV 211 e Concerto de Brandemburgo nº 3; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5 e nº 1; e David Ashbridge – Bach a Baião.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

20h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Banda Filarmônica do Rio de Janeiro. **Antonio Henrique Seixas** – regente. **Friedrich Kleinhapl** – violoncelo. Programa: B. Marques – Uma abertura para ele; M. Ellerby – Via Crucis (estreia mundial); Gulda – Concerto para violoncelo e sopros; e R. Strauss – Till Eulenspiegel Lustige Streich
Espaço Tom Jobim. Entrada franca.

20h00 **UMA NOITE EM BUENOS AIRES**
Orquestra de Tango Sinfônico. **Atilio Stampone** – regente.
Theatro Municipal. R$ 80 a R$ 280.

18 SEGUNDA-FEIRA

13h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Fernanda Canaud – piano, *David Chew* – violoncelo e *Juliana Franco* – soprano. Programa: obras de Saint-Saëns, Bernstein e Villa-Lobos.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

16h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
1ª parte: *Orquestra de Cordas da Grota. Nayran Pessanha* – regente.
2ª parte: *Orquestra de Cordas do AfroReggae*.
Solar Meninos de Luz – Pavão Pavãozinho. Entrada franca.

18h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Homenagem dos 450 anos de Shakespeare. **London Music Club Quartet**: *Haroutune Bedelian* – violino, *Russell Guyver* – viola, *David Chew* – violoncelo, *Lorna Griffit* – piano e *Juliana Franco* – soprano. Programa: David Ashbridge – To be or not to be (estreia mundial); Bach – Sonata para violino; e Schumann – Piano Quarteto. **Às 20h00**: Homenagem a Pavarotti. *Armen Ksajikian* – violoncelo, *Gerald Robbins* – piano, *Fernando Portari* – tenor e *Haroutune Bedelian* – violino.
Clube Israelita Brasileiro. Entrada franca.

19 TERÇA-FEIRA

13h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Friedrich Kleinhapl – violoncelo e *Gerald Robbins* – piano. Programa: Beethoven – Sonata; César Franck – Sonata; e Shostakovich – Sonata. **Às 15h00**: *José Gregório Nieto* – violoncelo e *Ana Maria Otamendi* – piano. Programa: obras de Saint-Saëns, Fauré, Schumann, Villa-Lobos e Piazzolla.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

17h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Maratona Cello. **1ª parte**: Homenagem a Pavarotti. *Gerald Robbins* – piano, *Armen Ksajikian* – violoncelo e *Fernando Portari* – tenor. **2ª parte**: Cello Contemporâneo. Homenagem a David Ashbridge. *Omar Fadul*, *Rostilav Burkin* e *Armen Ksajikian* – violoncelos, *Rafael Simonaci* – piano e *Claudia Tolipan* – piano. **3ª parte**: *Rio Cello Ensemble* e *Martha Herr* – soprano. **4ª parte**: *Wagner Tiso* e *Rio Cello Ensemble*. Programa: M. English – Moonflower; Bizet – Carmen; Gershwin – Summertime; e David Ashbridge – O poderoso chefão.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

Theatro Municipal

Silvio Viegas e André Heller-Lopes dirigem *Salomé* de Richard Strauss


DIVULGAÇÃO / HENRIQUE PONTUAL
Silvio Viegas

Em agosto, o público carioca terá a oportunidade de assistir a uma nova montagem de *Salomé*, de Richard Strauss, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Serão cinco récitas, nos dias 22, 23, 24, 27 e 29. A ópera, baseada na peça de Oscar Wilde, é uma das obras mais conhecidas do compositor alemão, que em 2014 completa 150 anos de nascimento. Estreada em 1905, em Dresden, na Alemanha, a ópera logo ganhou fama especialmente por sua força polêmica – ela narra a história bíblica de Salomé, enteada do tetrarca Herodes Antipas, que pede a cabeça de João Batista (leia mais sobre a peça na seção *Repertório*).

A montagem apresentada no Municipal carioca promete ser um dos pontos altos da atual temporada do teatro. Quem assina a direção cênica é André Heller-Lopes, um dos mais prestigiados diretores brasileiros. A regência da Orquestra Sinfônica e do Coro do Theatro Municipal é do maestro Silvio Viegas. O ótimo elenco reveza as sopranos Cristina Baggio e Eliane Coelho no papel-título; e João Batista é interpretado pelo barítono Licio Bruno. Completam o time vocal Ricardo Tuttmann, Carolina Faria e Ivan Jorgensen.

Ópera ao Meio-Dia – O Theatro Municipal do Rio de Janeiro segue em agosto com sua série Ópera ao Meio-Dia, com solistas do coro da casa e acompanhamento reduzido. Neste mês, a atração é *Suor Angelica*, de Giacomo Puccini, que tem direção musical de Jésus Figueiredo, direção cênica de Rubens Lima Jr. e direção-geral de Bruno Furlanetto. Os recitais ocorrem no foyer do teatro, e estão previstas cinco apresentações, nos dias 6, 13, 17, 20 e 27.

Dias 11 a 15, Salão Leopoldo Miguez

Grande programação festeja 166 anos da Escola de Música da UFRJ

O Salão Leopoldo Miguez, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, recebe, entre os dias 11 e 15 de agosto, um festival que celebra os 166 anos da Escola de Música da UFRJ. Além do aniversário da instituição, também são comemoradas outras importantes efemérides da música nacional, como os 150 anos de Alberto Nepomuceno, os 100 anos de César Guerra-Peixe, os 90 anos da Orquestra Sinfônica da UFRJ, os 80 anos da Revista Brasileira de Música e os 60 anos do órgão Tamburini. Paralelamente, a UFRJ também promove o 5º Simpósio Internacional de Musicologia, coordenado pela professora Maria Alice Volpe, e o 4º Fórum Nacional de Editores de Periódicos de Música.

A abertura da programação artística da Semana de Aniversário acontece no dia 11 com a Sinfônica da UFRJ, sob direção de Roberto Duarte, que interpreta peças de Guerra-Peixe e Alberto Nepomuceno, além de fazer a estreia mundial do *Concerto para órgão e orquestra* de Alexandre Rachid, com solos do próprio compositor. Entre outras atrações, estão o Trio da UFRJ, o Quarteto Guanabara, o organista italiano Simone Vebber e o duo formado por Adonhiran Reis (violino) e Kátia Balloussier (piano).

Dia 14, Theatro Municipal

Pianista Elisso Virsaladze interpreta Mozart e Schumann

A discreta e talentosa pianista Elisso Virsaladze é a primeira atração da série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais em agosto, que também promove um recital da mezzo norte-americana Joyce DiDonato (leia abaixo).

Nascida em Tbilisi, capital da Geórgia, Virsaladze teve seu primeiro contato com a música aos oito anos, por meio de sua avó, Anastasia Virsaladze, então conhecida professora de piano local. Mais tarde, após se formar pelo Conservatório Estatal de Tbilisi, ingressou no Conservatório de Moscou, onde foi aluna de Yakov Zak e Heinrich Neuhaus. Em 1962, foi terceiro lugar na Competição Tchaikovsky, em Moscou, e em 1966 tornou-se a grande vencedora da Competição Schumann, de Zwickau.

No Municipal carioca, a pianista apresenta um repertório com peças de Mozart, Brahms e Haydn, além dos *Doze estudos sinfônicos* de Robert Schumann, sua especialidade. (Elisso Virsaladze também se apresenta em São Paulo, nos dias 11 e 13; leia mais na página 45.)

Dia 28, Theatro Municipal

Joyce DiDonato faz recital único

A segunda atração do mês da série de O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais é a mezzo norte-americana Joyce DiDonato. Aclamada como uma das maiores divas da cena lírica mundial, DiDonato é dona de uma voz ao mesmo tempo ágil e poderosa e destaca-se como uma das cantoras mais requisitadas da atualidade, com aparições habituais em palcos como o Met, em Nova York, e o La Scala, de Milão.

No Rio de Janeiro, ela se apresenta no Theatro Municipal, no dia 28, com um repertório ainda não divulgado. Quem a acompanha é o pianista David Zobel, seu parceiro musical de longa data, com quem gravou o disco *Deepest desire* (2006), com canções norte-americanas, que foi agraciado com o Diapason d'Or da publicação francesa *Diapason*. (Joyce DiDonato também se apresenta em São Paulo, nos dias 24 e 25; leia mais na página 45.)

Dia 31, Cidade das Artes

Virtuose russo Lukas Geniusas se apresenta na Cidade das Artes

O 4º Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro, que acontece em novembro, começa desde já a preparar o clima com concertos de pianistas premiados em grandes competições internacionais, sempre na Cidade das Artes. Em junho, foi realizado um recital do russo Boris Giltburg, vencedor do Rainha Elisabeth, da Bélgica, de 2013. E, em agosto, é a vez do também russo Lukas Geniusas, de 24 anos, que em 2010 ficou em segundo lugar na Competição Internacional de Piano Chopin, em Varsóvia, atrás da russa Yulianna Avdeeva – na ocasião, ele superou o talentoso Danill Trifonov, que no ano passado foi recebido na Sala São Paulo como uma sensação do piano, na temporada da Osesp. Geniusas volta ao Brasil após abrir o Concurso BNDES em 2011 e, em seu recital na Cidade das Artes, ele toca os *Doze estudos* de Chopin e os *Treze prelúdios* de Rachmaninov. Em setembro, o Concurso Internacional BNDES promove um recital do ucraniano Vadim Kholodenko, vencedor do Van Cliburn de 2013; acompanhe a Revista CONCERTO para mais informações.

19h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Cello Dance.
Caixa Cultural – Sala Margareth Nascimento. Entrada franca.

20h00 **DUO SANCHEZ-BOTELHO**
Música no Museu. *Márcio Sanchez* – violino e *Tony Botelho* – contrabaixo. Programa: obras de Bach, Vivaldi, Sperger e Gnattali.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Turnê Brasil. **Marin Alsop** – regente. **Dmitry Mayboroda** – piano. Programa: Carlos Gomes – Alvorada, de Lo Schiavo; Grieg – Concerto para piano op. 16; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 58.
Cidade das Artes.

20 QUARTA-FEIRA

12h00 **Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini**
Ópera ao meio-dia. **Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. Rubens Lima Jr. – direção cênica. Bruno Furlanetto – direção-geral.
Theatro Municipal. R$ 5. Reapresentação dia 27 às 12h.

12h30 **YABUUCHI YOUSUKE – shakuhachi e UTAHITO KITHARA – koto e canto**
Música no Museu. Programa: sons ancestrais do Japão.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

13h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Clássicos Russos. *Rostilav Burkin* – violoncelo e *Rafael Simonaci* – piano. Programa: Shostakovich – Sonata para violoncelo; Rachmaninov – Sonata para violoncelo; e Stravinsky – Suíte Italiana. **Às 16h00**: *Daniel Saenz* – violoncelo, *Michael Zuraw* – piano e *Martha Herr* – soprano. Programa: Pärt – Frates; Barber – Sonata para violoncelo; Marlos Nobre – Desafio II nº 2, Três cantos de Iemanjá e Poema II nº 3; Andre Previn – Vocalise e Mercy from four Songs; Bernstein – Dream with me; Kurt Weill – Youkali; e Jaime Ovalle – Azulão.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

20h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Catherine Bent, *David Chew*, *David Haughey*, *Yaniel Matos*, *Kaja Petersen* e *Minna Rose Chung* – violoncelos, *Isa Holmesland* – violino, *Judith Kehler-Siebert* – piano, *Monica Huisman* – soprano e *Tito Cartechini* – bandoneão.
Fluminense Footbal Club – Salão Nobre. Excepcionalmente haverá venda de ingressos a ser revertida à ONG Onda Solidária.

21 QUINTA-FEIRA

10h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
1ª parte: *Orquestra de Cordas da Grota*. **2ª parte**: *Orquestra de Cordas do AfroReggae*.
Vila Olímpica da Maré. Entrada franca.

12h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Metrô – Estação Carioca. Entrada franca.

12h30 **ANDRÉ TRINDADE – violão**
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, João Pernambuco e Nazareth.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

16h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Kim Bak Dinitzen – violoncelo e *Lorna Griffit* – piano. Programa: Beethoven – Sete Variações sobre Bei Männern, welche Liebe fühlen de A flauta mágica; Schumann – Adágio e Allegro; e Brahms – Sonata para violoncelo. **Às 18h00**: *Martti Rousi* – violoncelo e *Gerald Robbins* – piano. Programa: Vivaldi – Sonata nº 9; Debussy – Sonata; De Falla – Suíte popular espanhola; Bloch – From Jewish Life; e Rachmaninov – Sonata.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

19h30 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Haroutune Bedelian – violino, *Russell Guyver*, *Karolin Broosch* e *Dhyan Toffolo* – violas, *Kim Bak Dinitzen*, *Marttin Rousi* e *Mateus Ceccato* – violoncelos, *Saulo Melo* – contrabaixo, *Sofia Ceccato* – flauta, *Juliana Franco* – soprano, *Jacques Rocha* – tenor e *Fabrizio Claussen* – barítono. Programa: obras de Bach.
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Clássicos Russos. **Rostilav Burkin** – violoncelo e **Rafael Simonaci** – piano. Programa: Shostakovich – Sonata para violoncelo; Rachmaninov – Sonata para violoncelo; e Stravinsky – Suíte Italiana.
Fundação Eva Klabin. Entrada franca.

22 SEXTA-FEIRA

13h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Tito Cartechini – bandoneão e *Monica Huisman* – soprano. **Às 16h00**: Homenagem a Guerra-Peixe. *Marco Catto* – violino, *Mateus Ceccato* – violoncelo e *Luciano Magalhães* – piano.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

15h00 **ARMILDO UZEDA – violão**
Música no Museu. Programa: obras de Visée, Weiss, Milano e Bach.
Biblioteca Parque Estadual. Entrada franca.

18h30 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Paulo Russo Trio. Participação: *Victor Biglione* – cantor, violino e guitarra. Programa: Assis Brasil – Steps; Pixinguinha – Naquele tempo; Peranzzetta – Vai ficar; Paulo Russo – Matheus; Chimelli – Jarret Song; Jobim – Insensatez; e The Who – Tommy.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 **Ópera SALOMÉ, de R. Strauss**
Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Silvio Viegas** – regente. *Cristina Baggio* e *Eliane Coelho* (Salomé), *Licio Bruno* (João Batista), *Ricardo Tuttmann* (Herodes), *Carolina Faria* (Herodíade) e *Ivan Jorgensen* (Naraboth). André Heller-Lopes – direção cênica e cenografia. Leia mais na pág. 53.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 23, 27 e 29 às 20h e dia 24 às 17h.

23 SÁBADO

11h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Eco Cello: *Haroutune Bedelian*, *Marco Catto* e *Isa Holmesland* – violinos; *Russell Guyver*, *Karolin Broosch* e *Dhyan Toffolo* – violas; *Kim Bak Dinizten*, *Kaja Petersen* e *Mateus Ceccato* – violoncelos; *Saulo Melo* – contrabaixo; *Sofia Ceccato* – flauta; *Juliana Franco* – soprano; *Jacques Rocha* – tenor e *Fabrizio Claussen* – barítono. Programa: obras de Bach.
Parque Lage. Entrada franca.

17h00 **CORAL NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUB**
Música no Museu. Geraldo Leão e Gláucia Henriques – regentes. Programa: clássicos brasileiros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

18h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Homenagem a Piazzolla. *Tito Cartechini* – bandoneão, *Felipe Prazeres* – violino, *Karolin Broosch* – viola, *David Chew* – violoncelo, *Cláudio Alves* – contrabaixo e *Monica Huisman* – soprano. **Às 20h00**: *Gilson Peranzzetta* – piano, *Mauro Senise* – saxofone e flautas e *David Chew* – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Peranzzetta – Paisagem brasileira e Canção da lua; Ary Barroso – No tabuleiro da baiana; e Debussy – Doctor Gradus ad Parnassum.
Clube Israelita Brasileiro. Entrada franca.

20h00 **ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE**
Daniel Guedes – regente. **Simone Leitão** – direção artística e piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 4; Schumann – Concerto para piano; e Guerra-Peixe – Roda de amigos. Leia mais ao lado.
Cidade de Artes – Teatro de Câmara. R$ 40. Haverá ensaios abertos entre os dias 15 e 22.

20h00 **Ópera SALOMÉ, de R. Strauss**
Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Silvio Viegas** – regente. *Cristina Baggio* e *Eliane Coelho* (Salomé), *Licio Bruno* (João Batista), *Ricardo Tuttmann* (Herodes), *Carolina Faria* (Herodíade) e *Ivan Jorgensen* (Naraboth). André Heller-Lopes – direção cênica e cenografia.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 24 às 17h e dias 27 e 29 às 20h.

24 DOMINGO

11h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Homenagem a Piazzolla. **Eco Cello**: *Tito Cartechini* – bandoneão, *Felipe Prazeres* – violino, *Karolin Broosch* – viola, *David Chew* – violoncelo, *Cláudio Alves* – contrabaixo e *Monica Huisman* – soprano.
Parque Lage. Entrada franca.

11h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Orquestra Sinfônica Nacional UFF. *Roberto Tibiriçá* – regente. *José Gregório Nieto* – violoncelo. Programa: Tchaikovsky – Variações sobre um tema Rococó.
Centro das Arte da UFF. Entrada franca.

11h30 **PAULA GARCIA – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Prokofiev e Chopin.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 **20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
1ª parte: Rice Cello Ensemble: *Alceu Reis*, *Kim Bak Dinitzen* e *Martti Rousi* – violoncelos. **2ª parte**: *Coral da Vila Olímpica da Maré*. *Martha Herr e Monica Huisman* – sopranos, *Haroutune Bedelian* – violino, *Gerald Robbins* – piano e *Tito Cartechini* – bandoneão.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 **Ópera SALOMÉ, de R. Strauss**
Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Silvio Viegas** – regente. *Cristina Baggio* e *Eliane Coelho* (Salomé), *Licio Bruno* (João Batista), *Ricardo Tuttmann* (Herodes), *Carolina Faria* (Herodíade) e *Ivan Jorgensen* (Naraboth). André Heller-Lopes – direção cênica e cenografia.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 27 e 29 às 20h.

Dia 1º, Campos do Jordão / Dias 8 e 9, Theatro Municipal / Dia 16, Basílica Nossa Senhora da Conceição / Dia 17, Paróquia Porciúncula de Sant'ana / Dia 24, Caxias Shopping / Dia 30, Salão Leopoldo Miguez / Dia 31, Igreja da Candelária

Messias é destaque em intenso mês da Petrobras Sinfônica


Carlos Prazeres
DIVULGAÇÃO

No primeiro dia de agosto, a Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes) se apresenta no Auditório Cláudio Santoro, em Campos do Jordão (SP), como parte do festival internacional de inverno da cidade (leia mais na página 58).

De volta ao Rio, a Petrobras Sinfônica faz dois concertos especiais no Theatro Municipal, nos dia 8 e 9. As apresentações integram as homenagens aos 80 anos do maestro Armando Prazeres (1934-1999), criador da orquestra. Quem rege o concerto é seu filho, Carlos Prazeres, que também é oboísta da orquestra – ele é irmão de Felipe, spalla e regente assistente do grupo. O programa traz o famoso oratório *O messias*, de Händel. Para a tarefa, a orquestra recebe ainda a soprano Rosana Lamosa, a mezzo Carolina Faria, o tenor André Vidal e o barítono Sávio Sperandio como solistas, além do Coral Canarinhos de Petrópolis e o Coral das Meninas Cantoras de Petrópolis.

Já no dia 16, a Petrobras Sinfônica faz um de seus concertos gratuitos em igrejas do Rio de Janeiro. Dessa vez, na Basílica Nossa Senhora da Conceição, onde, com regência e solos do violinista norueguês Ole Böhn, são celebrados os 150 anos de nascimento de Alberto Nepomuceno, com a execução de sua *Serenata para orquestra de cordas*. O programa tem ainda peças de Carl Nielsen e Edvard Grieg, além da *Brasiliana* de Edino Krieger, com solos do violista Ivan Zandonade. O programa é reapresentado no dia 17 na Paróquia Porciúncula de Sant'ana.

Com um ensemble de sopros e percussão, a Petrobras Sinfônica toca também no Caxias Shopping, no dia 24. Sob o comando de Antonio Augusto, será apresentado um programa com peças de Bernstein e Debussy, entre outros.

O mês se encerra com duas apresentações, nos dias 30 e 31 de agosto, no Salão Leopoldo Miguez e na Igreja da Candelária, respectivamente. O maestro assistente Felipe Prazeres é quem dirige a orquestra, num repertório com peças de Claudio Santoro, Carl Philipp Emanuel Bach e Antonín Dvorák.

Dia 23, Cidade das Artes

Simone Leitão, ao piano, sola com Academia Jovem Concertante

Simone Leitão e a Academia Jovem Concertante se apresentam no Teatro de Câmara da Cidade das Artes no dia 23 de agosto. A orquestra, que é um projeto criado por Simone em 2012, viaja por diversas partes do país oferecendo a músicos iniciantes a oportunidade de uma experiência orquestral. Os jovens selecionados para o concerto de agosto no Rio passarão por um intenso período de ensaio entre os dias 15 e 22 deste mês, com o regente Daniel Guedes.

O programa da apresentação, que também terá regência de Daniel Guedes, contará com a *Sinfonia nº 4* de Beethoven, o *Concerto para piano* de Schumann – com solos de Simone – e *Roda de amigos*, de Guerra-Peixe.

Dias 14 a 24, diversos espaços

Rio Cello Encounter completa vinte anos com extensa programação


DIVULGAÇÃO
David Chew

A capital carioca recebe entre os dias 14 e 24 de agosto a 20ª edição do Rio International Cello Encounter, um dos festivais mais longevos da cidade, que há duas décadas leva uma programação variada de música erudita para diversos pontos do Rio. Com direção artística de seu idealizador, o violoncelista inglês David Chew – chefe de naipe da Orquestra Sinfônica Brasileira –, o Rio Cello Encounter promove também festivais paralelos, como o Cello Dance, que está em seu oitavo ano e que propõe a união entre a música e a dança, com bailarinos de formação clássica e moderna. Há também o Cello Tinta, que há três anos realiza um projeto de inclusão social por meio da música e das artes plásticas; e a Cello Parade, que celebra os vinte anos do evento com a exposição de esculturas pela cidade.

Entre os destaques da programação musical, vale ressaltar a soprano norte-americana radicada no Brasil Martha Herr, o violinista cipriota Haroutune Bedelian e o saxofonista argentino Blas Rivera. A abertura acontece no Espaço Tom Jobim, local que sedia boa parte das atrações do festival, com uma apresentação do Rio Cello Ensemble, liderado por David Chew, e convidados. A Orquestra Sinfônica Brasileira também participa do evento, com um concerto no Espaço Tom Jobim no dia 15, sob regência do inglês Russell Guyver e com solos de José Gregório Nieto (violoncelo). No dia do encerramento há quatro eventos: às 11h, no Parque Lage, apresenta-se o grupo Eco Cello; também às 11h, no Centro das Artes da UFF, em Niterói, toca a Orquestra Sinfônica Nacional UFF, com regência de Roberto Tibiriçá; às 16h, na Candelária, acontece a Violoncelada, com diversos grupos e solistas convidados; e às 20h, encerrando a noite e o festival, uma performance com os violoncelistas David Haughey e Yaniel Matos e os bailarinos Danilo d'Alma e Paula Maracajá.

Dia 14, Teatro Rival Petrobras

Show marca lançamento de acervo digital dedicado ao violão

Um show no dia 14 vai reunir artistas como Guinga, Marco Pereira, Marcus Tardelli, Marcello Gonçalves, Caio Cezar e Fabiano Borges para marcar o lançamento do projeto Acervo Digital do Violão Brasileiro.

A iniciativa pretende ser o mais completo levantamento sobre música para o instrumento no país e, para isso, vai colocar no ar um site em que poderão ser consultados dicionários, vídeos, partituras inéditas, discografia, agenda de shows e uma biblioteca com informações a respeito de cerca de 150 compositores e 200 intérpretes de diversas épocas.

A ideia é que o site seja constantemente alimentado com novas informações, oferecendo assim um panorama completo não apenas do que se faz atualmente no país, mas também da história do violão e seus intérpretes, tanto na seara erudita quanto na popular.

Em São Paulo, também será realizado um show de lançamento, no dia 16 de setembro, do qual vão participar Ná Ozetti, Marcos Alves, Carlos Chaves, o Duo Siqueira e Fábio Zanon.

17h00 ORQUESTRA DE SOPROS E PERCUSSÃO DA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Aliansce VI. **Antonio Augusto** – regente. Programa: William Byrd – The Earl of Oxford March; Bernstein – Abertura Candide; Debussy – Suíte Bergamasque; Sherman – O mundo de Walt Disney; Otavio Pinto – Cenas infantis; Augustín Lara – Granada; Gagliardi – Cantos nordestinos; e Philip Sousa – Liberty Bell e Captain. Leia mais na pág. 55.
Caxias Shopping. Entrada franca.

25 SEGUNDA-FEIRA

18h00 ADRIANA BALLESTÉ – violão
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, João Pernambuco e Dilermando Reis.
Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca.

26 TERÇA-FEIRA

18h00 ORQUESTRA DE CELLOS DAS COMUNIDADES PACIFICADAS
Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Michel Corrette, Händel, Grieg, Saint-Saëns, Pixinguinha e Nazareth.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

18h30 BANDA DE MÚSICA DO 1º BATALHÃO DE GUARDAS
Projeto Candelária. **Antonio da Silva Santos** e **Francisco José Ferreira** – regentes. Programa: obras de Debussy, Tchaikovsky e Mascagni, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

27 QUARTA-FEIRA

12h00 Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini
Ópera ao meio-dia. **Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Jésus Figueiredo** – direção musical. Rubens Lima Jr. – direção cênica. Bruno Furlanetto – direção-geral.
Theatro Municipal. R$ 5.

12h30 CAMERATA DIAS GOMES
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Mozart, A. Schubert, Guilherme Gomes, Nazareth e Zequinha de Abreu.
Teatro do Sesi – Firjan. Entrada franca.

20h00 Ópera SALOMÉ, de R. Strauss
Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Silvio Viegas** – regente. *Cristina Baggio* e *Eliane Coelho* (Salomé), *Licio Bruno* (João Batista), *Ricardo Tuttmann* (Herodes), *Carolina Faria* (Herodíade) e *Ivan Jorgensen* (Naraboth). André Heller-Lopes – direção cênica e cenografia.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84.
Reapresentação dia 29 às 20h.

28 QUINTA-FEIRA

12h00 Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini
Projeto ACMúsica. Série Quinta Musical. **Orquestra da ACM**. **Ilem Vargas** – direção cênica e regente. *Cíntia Fortunato*, *Eloisa Rosa*, *Érika de Assis*, *Myriam Ferreira*, *Suzana Furtado* e *Lau Silva* – sopranos; *Célia Oliveira*, *Lóida Teixeira*, *Maria José*, *Lucinda Conceição*, *Dina Ferreira*, *Maria Áurea*, *Jô Pereira*, *Madô* e *Ângela Pataro* – mezzo sopranos; *Anália Mendonça* e *Ângela DabDab* – contraltos e *Erika Machado* – piano.
Igreja de São José. Entrada franca.

12h30 DUO ALVES-HENRIQUES
Música no Museu. *Anderson Alves* – piano e *Aleska Henriques* – violoncelo. Programa: obras de Dvorák, Villa-Lobos, Calimério Soares, Anderson Alves e Nazareth.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

20h30 JOYCE DIDONATO – mezzo soprano e DAVID ZOBEL – piano
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Leia mais na pág. 54.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 420.

29 SEXTA-FEIRA

12h30 CEDMON ALVES – violão
Música no Museu. Programa: Bach, Villa-Lobos, Tárrega e Cedmon Alves.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

20h00 Ópera SALOMÉ, de R. Strauss
Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. **Silvio Viegas** – regente. *Cristina Baggio* e *Eliane Coelho* (Salomé), *Licio Bruno* (João Batista), *Ricardo Tuttmann* (Herodes), *Carolina Faria* (Herodíade) e *Ivan Jorgensen* (Naraboth). André Heller-Lopes – direção cênica e cenografia.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84.

30 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21 e DUO SANTORO
Alexandre Schubert, *Caio Senna*, *José Orlando Alves*, *Marcos Lucas*, *Neder Nassaro* e *Sergio Roberto de Oliveira* – compositores, *Paulo Santoro* e *Ricardo Santoro* – violoncelos e *Ana Letícia Barros* – percussão. Programa: Sergio de Oliveira – Artérias; Marcos Lucas – Ondas e platôs; Nassaro – Magma; e A. Schubert – Cidade das flores.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h00 JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL – piano
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos, Bach e Nazareth.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

19h30 **CONJUNTO CODEX SANCTISSIMA**
Lançamento do CD "Rosa das Rosas". **Félix Ferrà** – direção. Programa: obras de Conrad Paumann, Jacques de Cambrai e Afonso X, entre outros.
Igreja de São Paulo Apóstolo. Entrada franca. Após o concerto haverá sessão de autógrafos.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
Série Ametista. **Roberto Minczuk** – regente. Programa: temas de filmes de John Williams – Harry Potter e a pedra filosofal, Jurassic Park, Indiana Jones e os caçadores da arca perdida, E.T. o extraterrestre, Tubarão, Guerra nas estrelas, Superman e A lista de Schindler. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Opes em Ação. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Santoro – Ponteio; C.P.E. Bach – Sinfonia nº 3 H. 659; e Dvorák – Serenata para cordas op. 22. Leia mais na pág. 55.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca. Reapresentação dia 31 às 16h na Igreja da Candelária.

31 DOMINGO

11h30 **QUARTETO SOL DE VIOLÕES**
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, João Pernambuco e Nazareth.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h00 **BANDA DOCTORS DA ETM**
Música no Museu. *Cristiano Aquino* – teclado, *Denilson Alves* – violão, *Ernani Rodrigues* – vocal, *Filipe Souza* – guitarra, *Jonatan Sillis* – bass e *Leandro Pereira* – bateria. Participação: *Banda Paralello*, *Robson Laia* – teclados e *Dyo Alves* – violão.
Museu da Ciência e Vida. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Opes em Ação. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Santoro – Ponteio; C.P.E. Bach – Sinfonia nº 3 H. 659; e Dvorák – Serenata para cordas op. 22. Leia mais na pág. 55.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 **LUKAS GENIUSAS – piano**
Série Medalhas de Ouro do Piano. Programa: Chopin – Doze estudos op. 25; e Rachmaninov – Treze prelúdios op. 32. Leia mais na pág. 54.
Cidade das Artes. R$ 15 a R$ 30.

18h00 **CONCERTO LÍRICO**
Concerto Beneficente. **Romeo Savastano** – direção musical e piano. *Rosana Maragno*, *Cristina Couto* e *Samanta Sobral* – sopranos, *Alice Fontanella* – mezzo soprano, *Sylvio Sanchez* e *Will Martins* – tenores, *Felipe Turl* – barítono e *Heli de Souza* – baixo-barítono. Programa: trechos de óperas, operetas, zarzuelas e canções.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de gase, atadura, povedine, soro e esparadrapo. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Basílica Nossa Senhora da Conceição – Praia de Botafogo, 266 – Botafogo – Tel. (21) 2551-7948 (400 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Biblioteca Parque Estadual – Av. Presidente Vargas, esquina com Campo de Santana – Tel. (21) 2332-1309

Caixa Cultural – Av. Almirante Barroso, 25 – Centro – Tel. (21) 3980-3815 (226 lugares)

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Caxias Shopping – Rodovia Washington Luiz, 2895 – Parque Duque – Duque de Caxias – Tel. (21) 2430-5110

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Centro das Artes da UFF – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares) – Teatro de Câmara (439 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Clube Israelita Brasileiro – Rua Barata Ribeiro, 489 – Copacabana – Tel. (21) 2235-6696 (180 lugares)

Colégio São Vicente de Paulo – Rua Miguel Frias, 123 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2109-6849

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Fluminense Football Club – Salão Nobre – Rua Álvaro Chaves, 41 – Laranjeiras – Tel. (21) 3572-8200 (600 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja de São José – Av. Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2533-4545 (200 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Glória – Largo do Machado – Laranjeiras – Tel. (21) 2225-0735 (300 lugares)

Igreja São Paulo Apóstolo – Rua Barão de Ipanema, 85 – Copacabana – Tel. (21) 2255-7547 (400 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, s/nº – Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

Metrô – Estação Carioca – Av. Rio Branco, s/nº – Centro

Museu da Ciência e Vida – Rua Ailton da Costa, s/nº – Jardim 25 de Agosto – Duque de Caxias – Tel. (21) 2671-7797 (100 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia Porciúncula de Sant'ana – Av. Roberto Silveira, 265 – Icaraí – Tel. (21) 2711-2499

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Parque Lage – Rua Jardim Botânico, 414 – Jardim Botânico – Tel. (21) 3257-1800 (100 lugares)

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Estácio – Tel. (21) 2197-0900 (300 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Solar Meninos de Luz – Pavão Pavãozinho – Rua Saint Roman, 149 – Copacabana – Tel. (21) 2522-9524 (400 lugares)

Teatro do Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

Teatro Municipal João Caetano – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Rival Petrobras – Rua Álvaro Alvim, 33/37 – Subsolo – Cinelândia – Tel. (21) 2240-4469 (470 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Vila Olímpica da Maré – Rua Tancredo Neves, s/nº – Bom Sucesso – Tel. (21) 3977-5788 (521 lugares)

Campos do Jordão, dias 1º, 2 e 3

Orquestras dominam último fim de semana do Festival de Inverno

A 45ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão terá seus últimos concertos realizados no início de agosto – e a tônica será a presença de orquestras sinfônicas, em apresentações das quais participam importantes solistas.

No dia 1º, a Petrobras Sinfônica realiza, no Auditório Claudio Santoro, um programa que terá o pianista brasileiro Jean Louis Steuerman como solista e regente, em obras de Villa-Lobos, Gerald Finzi e Mozart, e no *Concerto de Brandemburgo nº 5*, de Bach – nessa peça, que terá a participação do flautista Murilo Barquette, a regência será do violinista Felipe Prazeres, regente assistente do grupo.

No sábado, dia 2, na Praça do Capivari, às 12h30, o destaque será a presença do pianista Flávio Varani, que será o solista do concerto da Sinfônica de Barra Mansa interpretando o *Concerto nº 19* de Mozart; e apresentação da Sinfônica de Ribeirão Preto, que, com regência de Cláudio Cruz e solos do fagotista Fábio Cury, vai executar obras de Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Schumann, Guerra-Peixe e Villa-Lobos no Auditório Claudio Santoro, às 20h30.

A Osesp encerra esta edição do festival com um concerto no domingo, dia 3, também no Auditório Claudio Santoro. A apresentação será regida pelo maestro Giancarlo Guerrero e terá a participação do violonista Manuel Barrueco, com obras de Roberto Sierra, Villa-Lobos, Claudio Santoro e Leonard Bernstein – o mesmo concerto será apresentado na Sala São Paulo nos dias 1º e 2 (leia mais na página 38).

Salvador, dia 17 / Rio de Janeiro, dia 19 / Belo Horizonte, dia 21 / Porto Alegre, dia 22 / Curitiba, dia 23

Turnê leva Osesp pelo Brasil


DIVULGAÇÃO / ALESSANDRA FRATUS

Ao longo do mês de agosto, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo realiza uma turnê que terá apresentações em cinco capitais: Salvador (Teatro Castro Alves), Rio de Janeiro (Cidade das Artes), Belo Horizonte (Palácio das Artes), Porto Alegre (Theatro São Pedro) e Curitiba (Teatro Positivo).

O grupo, que em setembro completa 60 anos de existência, leva na bagagem um programa composto por pilares do repertório: a *Alvorada*, célebre trecho da ópera *Lo schiavo*, de Carlos Gomes; e o *Concerto para piano e orquestra* de Grieg; e a *Sinfonia nº 5* de Tchaikovsky. A regência será da diretora musical da orquestra, a maestrina Marin Alsop, e o pianista russo Dmitry Mayboroda será o solista – nascido em 1993, ele se formou em Moscou, está no início de uma carreira de destaque no cenário internacional e, antes de partir em viagem com a Osesp, fará um recital solo na Sala São Paulo (leia mais na pág. 38)

Turnês têm feito parte importante da trajetória da Osesp desde a sua reestruturação, no final dos anos 1990. O grupo já viajou algumas vezes para a América Latina, os Estados Unidos e para a Europa, se apresentando em palcos importantes, como o Teatro Colón de Buenos Aires, o Avery Fisher Hall em Nova York, a Philharmonie de Berlim e o Royal Albert Hall em Londres. Esta será a quarta turnê da orquestra pelo Brasil.

ARACAJU, SE

07/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Cajueiros III. **Juan Trigos** – regente. **Tamila Salimdjanova** – piano. Programa: Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1; Juan Trigos – Sinfonia nº 2, versão de câmara; e Ginastera – Variações concertantes. Leia mais na pág. 63.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1480.

21/08 20h30 CORO e ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Cajueiros IV. **Guilherme Mannis** – regente. **Daniel Freire** – regente do coro. *Rosana Lamosa* – soprano, *Luciana Bueno* – mezzo soprano, *Paulo Mandarino* – tenor e *Sebastião Teixeira* – barítono. Programa: Brahms – Abertura Trágica op. 81; Verdi – Hino das nações; e Bruckner – Te Deum. Leia mais na pág. 63.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1480

BAGÉ, RS

01/08 20h00 5º FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NO PAMPA
Jean Reis – direção artística. Recital de professores do Fimp. **Dia 2 às 20h00**: Concerto de encerramento. *Orquestra de Cordas do Fimp*. *Jean Reis* – regente. *José Staneck* – gaita.
Teatro do Complexo Cultural Dom Diogo de Souza – Rua Caetano Gonçalves, s/nº. Informações: www.fimp.com.br.

BARRA MANSA, RJ

19/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
20º Rio International Cello Encounter. **Nilton Soares** – regente. **Martti Rousi** (Finlândia) – violoncelo. Programa: Nepomuceno – Suíte antiga; e Dvorák – Concerto para violoncelo; entre outros.
Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BELÉM, PA

05/08 20h00 XIII FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ
Ópera **Mefistofele**, de Arrigo Boito. **Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz** e **Coro do XIII Festival de Ópera do Theatro da Paz**. **Miguel Campos Neto** – direção musical. **Mauro Wrona** – direção artística. **Vanildo Monteiro** – regente do coro. *Dennis Sedov* (Mefistófeles), *Fernando Portari* (Fausto), *Adriane Queiroz* (Margarita), *Maíra Lautert* (Helena), *Celine Imbert* (Marta e Pantalis), *Tiago Costa* (Wagner) e *Alexsandro Brito* (Nereu). Caetano Vilela – direção cênica. Leia mais na pág. 64.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dias 7 e 9 às 20h.

13/08 20h00 XIII FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ
Rosana Schiavi (Argentina) – soprano.
Igreja Santo Alexandre – Praça Frei Caetano, s/nº – Cidade Velha.

22/08 20h00 XIII FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ
Orquestra Jovem Vale Música. Bailarinos da Companhia Ana Unger. **Miguel Campos Neto** – direção musical. *Marly Montoni* – soprano e *Jean William* – tenor. *Kika Sampaio* – coreografia. *Daniel Gonçalves* – piano. Programa: Gershwin – Abertura de Porgy and Bess, Balé Um americano em Paris e Blue Monday. Glau Gurgel – direção cênica.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dia 23 às 20h.

BELO HORIZONTE, MG

03/08 11h00 MARINA CYRINO e FELIPE AMORIM – flautas
Série Manhãs Musicais. Música das Palavras. Programa: obras de M. Cyrino, F. Amorim, Rogério Vasconcelos, Saariaho e Lisa Stenberg.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

05/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Vivace. **Celso Antunes** – regente. **Luiz Filíp** – violino. Programa: Beethoven – Abertura de As ruínas de Atenas op. 113; Mozart – Concerto para violino nº 3 K 216; e Tippett – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 59.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 36 a R$ 70.

07/08 20h30 VIVA OS MESTRES!
Celebração dos 55 anos da morte de Villa-Lobos. **Turíbio Santos** – violão. Programa: Villa-Lobos – Cinco Prelúdios e Estudos nº 1, nº 7 e nº 8. **Fernando Araújo** e **Celso Faria** – violões. Programa: Mignone – Lundu; Gnattali – Valsa e Corta-jaca da Suíte Retratos; e Cirandas Teresinha de Jesus e A canoa virou. **Gilvan de Oliveira** – violão. Programa: Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; e Gilvan de Oliveira/Lido Loschi – Ciranda do trem. **Mauro Rodrigues** – flauta transversal e **Gilvan de Oliveira** – violão. Programa: Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. Continuidade dias 8 e 9. R$ 40 (avulso) ou R$ 100 (para os três dias). Vendas www.ingressorapido.com.br.

08/08 20h30 VIVA OS MESTRES!
Celebração dos 165 anos da morte de Chopin. **Giulio Draghi** – piano. Programa: 24 Estudos op. 10 e op. 25. **Luiz Gustavo Carvalho** – piano. Programa: Polonaise op. 26 nº 1, Valsa op. 64 nº 3, Prelúdio op. 45, Polonaise-Fantasia op. 61, Berceuse op. 57, Mazurcas op. 59 e Polonaise op. 53, Eroica.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. Continuidade dia 9. R$ 40.

09/08 20h30 VIVA OS MESTRES!
Celebração dos 151 anos de nascimento de Richard Strauss. **Baptiste Rodrigues** – violino, **Eliseu Barros** – viola, **Svetlana Tovstukha** – violoncelo, **Luiz Gustavo Carvalho** – piano e **Eliane Coelho** – soprano. Programa: Romance, Sonata op. 6 e Quarteto op. 13. **Eliane Coelho** – soprano e **Luiz Gustavo Carvalho** – piano. Programa: Romance para violoncelo e piano, Sonata op. 6, Quarteto para piano, violino, viola e violoncelo op. 13 e canções An die Nacht op. 68 nº 1, Ich wollt ein Sträusslein binden op. 68 nº 2, Befreit op. 39 nº 4, Die Nacht op. 10 nº 3, Die Zeitlose op. 10 nº 7, Allerseelen op. 10 nº 8 e Cäcilie op. 27 nº 2.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. R$ 40.

10/08 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Clássicos na Praça. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência; Rimsky-Korsakov – Fantasia sobre temas sérvios op. 6; Stravinsky – Circus Polka; Bartók – Danças folclóricas romenas; Shostakovich – Suíte de balé nº 1.
Praça Floriano Peixoto. Entrada franca.

10/08 11h00 SVETLANA TOVSCTUKHA – violoncelo e LUIZ GUSTAVO CARVALHO – piano
Série Manhãs Musicais. Programa: obras de Chopin e Rachmaninov.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

14/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Mei-Ann Chen** – regente. **Umberto Clerici** – violoncelo. Programa: Mendelssohn – As Hébridas op. 26, A gruta de Fingal; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1 op. 33; Respighi – Adágio com variações para violoncelo e orquestra; Britten – Peter Grimes, quatro interlúdios marítimos op. 33a; e Rachmaninov – A ilha dos mortos op. 29. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 36 a R$ 70.

21/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Turnê Brasil. **Marin Alsop** – regente. **Dmitry Mayboroda** – piano. Programa: Carlos Gomes – Alvorada, de Lo schiavo; Grieg – Concerto para piano op. 16; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5.
Leia mais na pág. 58.
Palácio das Artes – Tel. (31) 3236-7400.

24/08 11h00 MANHÃS MUSICAIS
Cássia Lima – flauta, *Marcus Lander* e *Jonatas Bueno* – clarinetes, *Catherine Carignan* – fagote, *Alma Maria Liebrecht* – trompa, *Rodrigo Braga* – violino, *Roberto Papi* – viola, *Camila Pacífico* – violoncelo e *Brian Fountain* – contrabaixo. Programa: Brahms – Serenata op. 11.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

26/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Margutti – Identidades para orquestra; Chopin – Concerto para piano nº 2; e Shostakovich – Sinfonia nº 15 op. 141. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 36 a R$ 70. Reapresentação dia 27 às 20h30.

27/08 20h00 ROSANA LAMOSA – soprano e CLARA SVERNER – piano
V Circuito BNDES Musica Brasilis – Bela música, bela época. **Rosana Lanzelotte** – curadoria, direção e texto. *Léo Quintão* – narrador. Programa: Nepomuceno – Dança de negros, Medroso de amor, A galhofeira, Tu és o sol, Coração triste, Trovas nº 1, Folhas d'álbum, Coração indeciso, Noturno op. 33 e Ao amanhecer; e Glauco Velasquez – Reverie, A casa do coração, Impromptu, Soledades, Melancolia, Devaneio, Alma minha gentil, Cantique de Souer Béatrice e Bruttosogno.
Fundação de Educação Artística – Tel. (31) 3226-6866. R$ 10.

28/08 19h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concertos de Câmara. Programa: Garland – Apple Blossom; Daniel Levitan – Variações sobre um tema de Gana; Friedman/Samuels – Carrossel; Leonardo Gorosito – Jogo de pandeiro; Bob Becker – New-thaan; Boone – Raspberries; e Hermeto Pascoal – Entrando pelos canos.
Memorial Minas Vale – Tel. (31) 3343-7317. Reapresentação às 20h30.

BRASÍLIA, DF

01/08 20h00 Ópera A CARTOMANTE, de Jorge Antunes
IV Festival de Ópera de Brasília. **Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro**. **Jorge Lisbôa Antunes** – regente. *Janette Dornellas* – soprano, *Clara Figueiroa* – contralto, *Jean Nardoto* e *Roney Calazans* – tenores e *Marlon Maia* – barítono. Leia mais na pág. 61.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca. Reapresentação dias 2 e 3 às 20h.

01/08 20h00 ARRANGEMENTS
Sextas Musicais. *Josira Salles* – soprano, *Sérgio Morais* – flauta, *André Tribuzy* – piano e *Paulo Márcio Vaz* – percussão. Programa: peças eruditas, populares e jazz.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

Belo Horizonte, dias 5, 10, 14, 26, 27 e 28 de agosto

Filarmônica de Minas Gerais tem mês de grandes atrações


DIVULGAÇÃO / THOMAS BRILL
Celso Antunes

Em agosto, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais faz seis concertos em Belo Horizonte, sendo um deles em formação de câmara. O primeiro compromisso da orquestra conta com dois convidados nacionais de peso: no dia 5, no Palácio das Artes, a Filarmônica de Minas Gerais tem regência do maestro Celso Antunes (regente associado da Osesp) e recebe como solista o jovem violinista Luiz Filíp, que integra o quadro de primeiros violinos da Filarmônica de Berlim. Ele interpreta o *Concerto nº 3* de Mozart e o programa se completa com a abertura de *As ruínas de Atenas*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 2* de Tippett. (Neste mês, Luiz Filíp também se apresenta com a Filarmônica de Goiás e com as sinfônicas de Brasília e do Paraná.)

O compromisso seguinte da orquestra é no dia 10, na Praça Floriano Peixoto, quando, sob a regência do maestro associado Marcos Arakaki, é apresentado um repertório formado por peças de Guerra-Peixe, Rimsky-Korsakov, Stravinsky, Bartók e Shostakovich.

De volta ao Palácio das Artes, a Filarmônica de Minas se apresenta no dia 14 com a maestrina taiwanesa-americana Mei-Ann Chen. É a segunda vez da regente no país – ela esteve em São Paulo no ano passado, quando dirigiu a Osesp – e ela terá ao seu lado o violoncelista italiano Umberto Clerici, que toca o *Concerto nº 1* de Camille Saint-Saëns e o *Adágio com variações para violoncelo e orquestra* de Ottorino Respighi. Completam o repertório peças de Britten e Rachmaninov.

Nos dias 26 e 27, a Filarmônica de Minas Gerais faz uma dobradinha que é certamente um dos melhores momentos de sua temporada. Sob o comando de seu diretor artístico e regente titular Fabio Mechetti, a orquestra recebe como solista um dos maiores pianistas em atividade no mundo, o mineiro Nelson Freire. As apresentações se dão novamente no Palácio das Artes, e Freire toca o *Concerto nº 2* de Chopin, sua especialidade. A orquestra ainda apresenta peças de Margutti e Shostakovich.

Encerra o mês o grupo de percussão da Filarmônica de Minas, em uma apresentação no dia 28, no Memorial Minas Gerais Vale. No programa, peças de Garland, Levitan, Becker e Hermeto Pascoal, entre outros.

Campinas, dias 9, 10, 23 e 24

Sinfônica de Campinas recebe convidados internacionais

Em Campinas, Victor Hugo Toro e a Orquestra Sinfônica Municipal seguem com sua boa temporada, sediada no Teatro José de Castro Mendes. O primeiro programa ocorre nos dias 9 e 10 de agosto e tem como convidados o regente espanhol Josep Vicent e o violinista argentino Xavier Inchausti, em obras de Turina e Dvorák.

Os outros dois compromissos da Sinfônica Municipal de Campinas têm regência de seu titular Victor Hugo Toro e acontecem nos dias 23 e 24. Participa o violinista Cármelo de los Santos. Com a Sinfônica de Campinas, ele interpreta uma das peças mais conhecidas e desafiadoras do repertório para violino, o *Concerto* de Tchaikovsky. O programa se encerra com outra importante obra: a *Sinfonia nº 1* de Mahler.

Roteiro Musical Outras Cidades

08/08 20h00 ART&SAX – Quarteto de saxofones
Sextas Musicais. Programa: obras do CD Gare Saint Lazare: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3; Barber – Adágio; e Pierné – Introdution et Variations Sur une Ronde Populaire.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

09/08 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto no Paque. **Claudio Cohen** – regente. Programa: trilhas sonoras de filmes.
Parque das Águas Claras – Tel. (61) 3436-7229.

12/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. **Luiz Filíp** – violino. Programa: R. Strauss – Morte e transfiguração; Brahms – Concerto para violino e orquestra; e Dvorák – Sinfonia nº 8. Leia mais na pág. 61.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

15/08 20h00 VICTOR SANTANA – violão
Sextas Musicais. Programa: obras de Villa-Lobos, Gnattali, Giuliani e Leo Brouwer.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

19/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Mario Mateus (Portugal) – regente. **Jonathan Cohler** – clarinete. Programa: Rossini – La gazza ladra; Luigi Bassi – Fantasia sobre I Puritani, de Bellini para clarinete e orquestra; Finzi – Concerto para clarinete e orquestra; e Schubert – Sinfonia nº 9, A grande. Leia mais na pág. 61.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

22/08 20h00 ORQUESTRA BARROCA DE BRASÍLIA
Sextas Musicais. *Lélia Salles* e *Marília Carvalho* – flautas doces, *Fernando Dell Isola* – alaúde e *Sidnei Maia* – flauta transversal. Programa: Sammartini – Concerto para flauta doce e orquestra; Vivaldi – Concerto para alaúde em ré maior e Concerto para flauta transversal e orquestra, O Pintassilgo; e Händel – Concerto para harpa e cordas arranjado para alaúde e flauta doce.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

26/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Enrique Batiz – regente. **Antonio Lauro Del Claro** – violoncelo. Programa: Revueltas – Sensemayá; Schumann – Sinfonia nº 1; e Dvorák – Concerto para violoncelo. Leia mais na pág. 61.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

29/08 20h00 TÂNIA CAMARGO GUARNIERI – violino e ARACELI CHACON – piano
Sextas Musicais. Programa: obras de Debussy, Rachmaninov e César Franck, entre outros.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

CABO FRIO, RJ

17/08 20h00 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Minna Rose Chung – violoncelo, *Judith Kehler-Siebert* – piano e *Monica Huisman* – soprano. Programa: Beethoven – Sonata op. 5 nº 1; Mendelssohn – Variações concertantes op. 17; e De Falla – Suíte popular espanhola.
Terraço Cultural Noris Carmen Galiotto – Tel. (22) 2645-1041. Entrada franca. Informações: www.riocello.com.

20/08 20h00 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Homenagem a Pavarotti. *Armen Ksajikian* – violoncelo, *Gerald Robbins* – piano e *Fernando Portari* – tenor.
Terraço Cultural Noris Carmen Galiotto – Tel. (22) 2645-1041. Entrada franca. Informações: www.riocello.com.

CAMPINAS, SP

09/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Josep Vicent (Espanha) – regente. **Xavier Inchausti** (Argentina) – violino. Programa: Turina – La oración del torero; e Dvorák – Concerto para violino op. 53 e Sinfonia nº 7 op. 70. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 25. Reapresentação dia 10 às 11h.

23/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Victor Hugo Toro – regente. **Cármelo de los Santos** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; e Mahler – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 25. Reapresentação dia 24 às 11h.

27/08 20h00 12º FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS
Hermes Coelho – direção artística e curadoria. **1ª parte**: Palestra de abertura, com *Hermes Coelho*. **2ª parte**: *Coral do Círculo Militar de Campinas* e *Madrigal de Canto Encanto*.
Círculo Militar de Campinas – Auditório do Departamento Cultural – Av. Getúlio Vargas, 200 – Chapadão. Entrada franca.

28/08 20h00 12º FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS
Hermes Coelho – direção artística e curadoria. *Coral Reluz*, *CorPU – Coro Popular da Unicamp* e *Coral Gerações de São Roque*.
Paróquia Divino Salvador – Av. Júlio de Mesquita, 126 – Centro. Entrada franca.

29/08 20h00 12º FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS
Hermes Coelho – direção artística e curadoria. *Coro Vox Anima de São Paulo* e *Coro Contemporâneo de Campinas*.
Igreja Santa Isabel – Rua Benedito Alves Aranha, 226 – Barão Geraldo. Entrada franca.

30/08 20h00 12º FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS
Hermes Coelho – direção artística e curadoria. *Madrigal Pange Língua de São Paulo*, *Madrigalchor Humbolt de São Paulo* e *Madrigal Canto Vivo de Jundiaí*.
Catedral Metropolitana – Tel. (19) 3231-2085. Entrada franca.

31/08 20h00 12º FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE CAMPINAS
Concerto de encerramento. **Hermes Coelho** – direção artística e curadoria. *Orquestra Sinfônica de Americana*, *Coral Exsultate de São Paulo*, *Coral da Cesp* e *Coro de Câmara Ars Musicalis de Campinas*.
Basílica Nossa Senhora do Carmo – Praça Bento Quirino, s/nº – Centro. Entrada franca.

CAMPO GRANDE, MS

06/08 20h00 DUO ASSAD
Sérgio e **Odair Assad** – violões. Programa: Sor – Fantasia op. 54; Rameau – Seis peças para cravo; Granados – Valsas poéticas; Gnattali – Valsa e Corta jaca da Suíte Retratos; Villa-Lobos – A lenda do caboclo e Alma brasileira; Gismonti – Palhaço e Baião malandro; e Sergio Assad – Tahhyya Li Ossoulina. Leia mais na pág. 61.
Teatro Aracy Balabanian – Tel. (67) 3317-1792. R$ 40.

CAMPOS DO JORDÃO, SP

01/08 20h30 45º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO
Orquestra Petrobras Sinfônica. **Jean Louis Steuerman** – direção musical e piano. **Felipe Prazeres** – violino e **Murilo Barquette** – flauta. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 5 BWV 1050; Finzi – Eclogue para piano e cordas; e Mozart – Sinfonia nº 36 K 425, Linz. Leia mais na pág. 58.
Auditório Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334. R$ 80.

02/08 12h30 45º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO
Orquestra Sinfônica de Barra Mansa. *Vantoil de Souza* – regente. *Flávio Varani* – piano. Programa: Ricardo Tacuchian – Le tombeau do Aleijadinho; Mozart – Concerto para piano nº 19 K 459; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64. **Às 16h30**: **Coral da Gente**. *Regina Kinjo* – regente. *Claudia Cruz* – piano. Programa: canções populares.
Praça do Capivari. Entrada franca.

02/08 20h30 45º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO
Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto. **Cláudio Cruz** – regente. **Fábio Cury** – fagote. Carlos Gomes – Prelúdio de Maria Tudor; Nepomuceno – Batuque; Schumann – Abertura, scherzo e finale op. 52; Villa-Lobos – Ciranda das sete notas; e Guerra-Peixe – Suíte Pernambucana.
Auditório Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334. R$ 50.

03/08 11h00 45º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO
Trio Divertimento: *Olga Kopylova* – piano, *Ricardo Barbosa* – oboé e *Francisco Formiga* – fagote. Programa: Duttileux – Sarabande et Cortège; Saint-Saëns – Sonata para oboé e piano op. 166; Poulenc – Trio; e Françaix – Trio.
Capela do Palácio do Governo – Tel. (12) 3662-1122. Entrada franca.

03/08 13h00 45º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO
Orquestra de Metais Lyra Tatuí.
Praça do Capivari. Entrada franca.

03/08 16h00 45º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. **Giancarlo Guerrero** – regente. **Manuel Barrueco** – violão. Programa: Roberto Sierra – Fandangos; Villa-Lobos – Concerto para violão e Pequena Orquestra; Santoro – Brasiliana; e Bernstein – On the Waterfront, Suíte Sinfônica.
Auditório Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334. R$ 80.

CUBATÃO, SP

09/08 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto Prata da Casa. **Ulysses Damacena** – regente. *Fábio Ferreira* – contrabaixo, *Elias Soares* – flauta e *Ezequiel Ferreira* – trompete. Programa: Otto Schwarz – Dragon Fight; Koussevitzky – Concerto para

contrabaixo op. 3; François Borne – Fantasia Carmen; Ferrer Ferran – La veu de la trompeta; e Alfred Reed – Sinfonia nº 4.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

13/08 18h00 ALUNOS E EX-ALUNOS DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA ECA-USP
Mariana Pasquero, *Helder Capuzzo*, *Marcos Vinícius Vieira*, *Helber Fernandes*, *Cristiano Vogas*, *Lucas Gonçalves*, *Daniel Grajew*, *Daniel Toledo*, *Luiz Guilherme Pozzi*, *Felipe Scagliuse*, *Felipe Balieiro* e *Gabriella Affonso* – pianos. Programa: Alexandre Levy – Pensée fugitive op. 4, Amour passée, Recuerdos, Mazurcas nº 1 e op. 6 e nº 2 op. 6, Valsa Capricho, Paulina, Romance sem palavras, Scherzo, A l'hongroise, Plaintif, Tango e Allegro Appassionato. Eduardo Monteiro e Luciana Sayure – coordenação.
Conservatório de Música de Cubatão – Tel. (13) 3372-9236.

14/08 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e CIA. DE DANÇA
Concerto Didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Coleman – Barnum; Ennio Morricone – Cinema Paradiso; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Braguinha – Copacabana; e Michael Story – Tributo a Michael Jackson.
UME Estado do Pará – Tel. (13) 3364-2884. Reapresentação às 15h e dia 22 às 10h e 15h na **UME Estado do Alagoas** – Tel. (13) 3377-8877.

CUIABÁ, MT

23/08 20h00 ORQUESTRA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Concertos Oficiais. **Leandro Carvalho** – regente. *Sandro Lucose* – ator. Programa: Wagner – Idílio de Siegfried; e De Falla – O retábulo do mestre Pedro.
Cine Teatro Cuiabá – Tel. (65) 3027-1824. Reapresentação dia 24 às 19h.

CURITIBA, PR

03/08 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Fabio Mechetti – regente. Programa: Guarnieri – Abertura Festiva; Mozart – Sinfonia nº 38 K 504; e Strauss – Don Juan, poema sinfônico op. 20 e Suíte O cavaleiro da rosa. Leia mais na pág. 65.
Teatro Guaíra – Auditório Guairão Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

10/08 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Fabio Mechetti – regente. **Luiz Filíp** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; e Rimsky-Korsakov – Scheherazade op. 35. Leia mais na pág. 65.
Teatro Guaíra – Auditório Guairão Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

11/08 20h00 ORQUESTRA SINFONIA BRASIL
Projeto Gols pela Vida. **Norton Morozowicz** – regente. *Carmen Monarca* – soprano, *Daniel Guedes* – violino e *Marcos Nimrichter* – piano. Participação: *Quinteto Villa-Lobos*. Programa: Guerra-Peixe – Mourão, Roda de amigos e Concertino para violino e orquestra de cordas; Tom Jobim – Ligia, Canção do amor demais, Eu não existo sem você, Estrada branca e Canta mais; e Waldemar Henrique – Foi boto, Sinhá, Senhora Dona Sancha, Trem de Alagoas e Côco Peneruê.
Teatro Guaíra – Auditório Guairão Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914. R$ 50, renda revertida ao Hospital Pequeno Príncipe.

14/08 10h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA
Ensaio aberto. As oito estações – Vivaldi e Cage. **Rodolfo Richter** – direção musical e violino. Programa: Vivaldi – As quatro estações; e John Cage – Quarteto de cordas em quatro partes. Leia mais na pág. 65.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Apresentação dia 15 às 20h e dia 16 às 18h30. Antes dos concertos haverá palestra com *Márcio Steuernagel*, dia 15 às 18h30 e dia 16 às 17h45.

17/08 17h00 PAULO HÜBNER – violino e CARLOS ASSIS – piano
Domingo no Câmpus. Programa: obras de Chausson e Debussy.
Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3118. R$ 10.

23/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Turnê Brasil. **Marin Alsop** – regente. **Dmitry Mayboroda** – piano. Programa: Carlos Gomes – Alvorada, de Lo Schiavo; Grieg – Concerto para piano op. 16; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 58.
Teatro Positivo – Tel. (41) 3317-3118. R$ 56.

24/08 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Homenagem a Waltel Branco. **Paulo Torres** – regente.
Museu Oscar Niemeyer – Tel. (41) 3350-4400.

DOURADOS, MS

05/08 20h00 DUO ASSAD
Sérgio e **Odair Assad** – violões. Programa: Sor – Fantasia op. 54; Rameau – Seis peças para cravo; Granados – Valsas poéticas; Gnattali – Valsa e Corta jaca da Suíte Retratos; Villa-Lobos – A lenda do caboclo e Alma brasileira; Gismonti – Palhaço e Baião malandro; e Sergio Assad – Tahhyya Li Ossoulina. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal – Tel. (67) 3411-7709. R$ 40.

Brasília, dias 1º, 2, 3, 9, 12, 19 e 26

Orquestra de Brasília apresenta *A cartomante*, de Jorge Antunes

A programação de agosto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro se inicia com as apresentações da ópera *A cartomante*, de Jorge Antunes, como parte do 4º Festival de Ópera de Brasília. Baseada no conto homônimo de Machado de Assis, a ópera, estreada em 31 de julho, ainda terá récitas nos dias 1º, 2 e 3 de agosto, todas no Teatro Pedro Calmon. Quem rege é Jorge Lisbôa Antunes.

No dia 9, a orquestra se apresenta sob regência de seu titular maestro Claudio Cohen e interpreta um repertório com trilhas sonoras do cinema. Cohen volta a comandar a Sinfônica do Teatro Nacional no dia 12, no Teatro Pedro Calmon. O concerto tem como solista o jovem Luiz Filíp, que interpreta o *Concerto* de Brahms (em passagem pelo Brasil, ele toca ainda em Minas Gerais, no Paraná e em Goiás). O programa tem ainda *Morte e transfiguração*, de Richard Strauss, e a *Sinfonia nº 8* de Dvorák.

O português Mario Mateus rege a orquestra no dia 19, também no Pedro Calmon, num programa com composições de Rossini, Bassi, Schubert e Gerald Finzi. O último compromisso da sinfônica no mês é no dia 26. Com regência de Enrique Batiz e com o violoncelista Antonio Lauro del Claro como solista convidado, apresenta um programa com *Sensemayá*, de Revueltas, a *Sinfonia nº 1* de Schumann, e o *Concerto para violoncelo* de Dvorák.

Tatuí, dia 1º / Dourados, dia 5 / Campo Grande, dia 6 / Niterói, dia 10

Duo Assad encerra turnê brasileira com quatro recitais em agosto


Duo Assad
DIVULGAÇÃO / CLAUDIO FRATESCHI

A excursão do Duo Assad por cidades brasileiras, iniciada em julho, segue em agosto, com mais quatro datas. Considerado uma das maiores duplas de violão do mundo, o duo formado pelos irmãos Sérgio e Odair Assad passa pelas cidades de Tatuí (dia 1º, no Teatro Procópio Ferreira), Dourados (dia 5, Teatro Municipal), Campo Grande (dia 6, Teatro Aracy Balabanian) e Niterói (dia 10, Teatro Municipal João Caetano). O repertório traz peças de Fernando Sor, Rameau, Enrique Granados, Radamés Gnattali, Villa-Lobos e Egberto Gismonti, além de *Tahhyya li ossoulina*, composta pelo próprio Sérgio Assad.

João Pessoa, dia 9

Laércio Diniz rege a Sinfônica Municipal de João Pessoa

O projeto Maestro Capemisa promove um concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa em agosto, no dia 9. A apresentação acontece na Estação Ciência e conta com regência do diretor artístico e regente titular do grupo, Laércio Diniz. Sob sua batuta, a orquestra toca a *Sinfonia nº 2* de Brahms e o *Concerto nº 2* de Henryk Wieniawski. Quem sola na peça é a violinista Mariama Alcântara.

Roteiro Musical Outras Cidades

FORTALEZA, CE

22/08 20h00 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Cello Dance. *David Haughey* e *Yaniel Matos* – violoncelos e *Danilo D'Alma* e *Paula Maracajá* – bailarinos.
Caixa Cultural – Tel. (85) 3453-2770. Entrada franca.

23/08 20h00 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Cello Dance. *David Haughey* e *Yaniel Matos* – violoncelos e *Danilo D'Alma* e *Paula Maracajá* – bailarinos.
Feira da Música do Centro Cultural Dragão do Mar – Tel. (85) 3488-8600. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

13/08 20h30 CORO DA PRÓ-MÚSICA DE GOIÁS
Concertos na Cidade. Homenagem aos 80 anos do compositor Henrique de Curitiba. **Samuel Kerr** – regente. Programa: obras de Henrique de Curitiba.
Auditório do Sesc Cidadania – Tel. (62) 3221-0693. Entrada franca.

14/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Quinta Clássica. **Guilherme Mannis** – regente. **Luiz Filíp** – violino. Programa: Guarnieri – Concerto para cordas e percussão; Mozart – Concerto para violino nº 3 K 216; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 63.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3524-2862.

17/08 11h00 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Luciano Pontes e *Marcos Silveira Bastos* – violinos, *Cleverson Cremer* – viola e *Mariana Amaral* – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1; e Dvorák – Quarteto nº 12 op. 96, Americano.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6252.

24/08 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Abertura do II Concurso Nacional Jovens Solistas. **Marshal Gaioso** – regente. **Leon Keuffer** – violino. Programa: E. Cunha – Movimentos para orquestra; Mendelssohn – Concerto para violino op. 64; e Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907.

JOÃO PESSOA, PB

09/08 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE JOÃO PESSOA
Projeto Maestro Capemisa. **Laércio Diniz** – regente. **Mariama Alcântara** – violino. Programa: Wieniawsky – Concerto para violino nº 2; e Brahms – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 61.
Estação Ciência – Auditório – Tel. (83) 3214-8303. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

16/08 20h30 MARCO PEREIRA – violão e TONINHO FERRAGUTTI – acordeão
Concertos Astra-Finamax.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. R$ 10.

23/08 17h30 EDUARDO MONTEIRO – piano
Concertos SJCA. Arte & Café. Programa: Beethoven – 32 Variações WoW 80, Sonata nº 30 op. 109 e Sonata nº 32 op. 111.
Museu Histórico e Cultural de Jundiaí – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

LAJEADO, RS

16/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Wenceslau Moreyra – regente. **Danilo de Campos Vieira** e **Emerson Kretschmer** – violinos. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40; Bernstein – West Side Story; Beethoven – Abertura Egmont; Brahms – Danças Húngaras nº 1 e nº 5; e J. Strauss II – Tritsch-Tratsch-Polka. Leia mais na pág. 65.
Local a definir. Informações: www.ospa.org.br.

MACEIÓ, AL

03/08 10h00 FÁBIO DANTAS – viola e MANOEL VIEIRA – piano
Concerto aos Domingos. Programa: obras de Rachmaninov, Bach, Vieuxtemps, Ravel, Liszt, Chopin, Guerra-Peixe e Fructuoso Vianna, entre outros.
Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MARIANA, MG

01/08 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R$ 28. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

NATAL, RN

04/08 20h00 IV MOSTRA DE VIOLONCELOS DE NATAL
Kayami Satomi – violoncelo e **Durval Cesetti** – piano. Programa: Bach – Suíte para violoncelo BWV 1012; Mayuzumi – Bunraku; Miy Agi – haru no Umi; Paganini – Variações sobre um tema de Rossini; Bruch – Kol Nidrei; e Guarnieri – Ponteio e Dança.
Escola de Música da UFRN – Auditório Onofre Lopes – Tel. (84) 3342-2229. Continuidade até dia 18. Informações: www.mostradevioloncelos2014.wordpress.com.

05/08 09h00 IV MOSTRA DE VIOLONCELOS DE NATAL
UFRN Cellos. Programa: Bach – Ária; Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5; e Mário Tavares – Hommage a Gerard Devos.
Liga Norte Riograndense Contra o Câncer – Tel. (84) 4009-5600.

07/08 20h00 IV MOSTRA DE VIOLONCELOS DE NATAL
Kim Bak Dinitzen – violoncelo, *Gabriella Pace* – soprano, *Durval Cesetti* – piano e *UFRN Cellos*. Programa: Schumann – Adágio e Allegro op. 70; Beethoven – Sete temas sobre Bei Männern, welche Liebe fühlen; Bernstein – Dream with me; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5.
Escola de Música da UFRN – Auditório Onofre Lopes – Tel. (84) 3342-2229.

08/08 18h00 IV MOSTRA DE VIOLONCELOS DE NATAL
Dora Utermohl, *Fabio Presgrave*, *Fernanda Machado*, *Frederico Nable*, *Kalyne Valente*, *Maria Veronica Fernandez* e *Thiago Lucion* – violoncelos, *Fernando Menino* – percussão e *José Carlos Santos* – viola. Programa: Silvio Ferraz – Cinco pequenos duettos, Mobile, Partita nº 1 (estreia mundial), Ricercare primo, Ricercare terzo, Resposta a Nonada, Responsório (estreia mundial), Lamento quase mudo e Tríptico das linhas.
Escola de Música da UFRN – Auditório Onofre Lopes – Tel. (84) 3342-2229.

08/08 20h30 IV MOSTRA DE VIOLONCELOS DE NATAL
Rodolpho Borges, *Dora Utermohl de Queiroz*, *Fernanda Rosa Machado*, *Maria Verônica Fernandez*, *Diego Paixão* e *Lucas Barros* – violoncelos. Programa: Cassadó – Suíte; Bach – Suíte BWV 1009; Edson Zampronha – Two Takes; e Klengel – Suíte op. 22.
Pinacoteca da Estado – Praça Sete de Setembro, s/nº – Cidade Alta.

11/08 20h00 IV MOSTRA DE VIOLONCELOS DE NATAL
Pedro Huff – violoncelo, *Michael Gurt* e *Jaime Gurt* – pianos e *Paula Bujes* – violino. Programa: Villa-Lobos – Impressões seresteiras e Sonata-Fantasia nº 1, Désespérance; Saint-Saëns – Sonata para violoncelo e piano nº 1 op. 32; e Schoenfield – Café Music.
Escola de Música da UFRN – Auditório Onofre Lopes – Tel. (84) 3342-2229.

15/08 20h00 IV MOSTRA DE VIOLONCELOS DE NATAL
Ole Akahoshi, *Fabio Presgrave* e *Henrik Brendstrup* e *UFRN Cellos*. Programa: Popper – Réquiem para três violoncelos e piano op. 66; Schumann – Träumerei; Mario Tavares – Hommage a Gerard Devos; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1.
Escola de Música da UFRN – Auditório Onofre Lopes – Tel. (84) 3342-2229.

OURINHOS, SP

07/08 20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DO PROJETO GURI DE OURINHOS e PERCUSSIONS DE TOURNAI (Bélgica)
Programa: Baden Powell – Berimbau; Nei Rosauro – Cadência para berimbau; Chico Santana – Pandeirá; e Marco Antonio Guimarães – Onze.
Teatro Municipal Miguel Cury – Tel. (14) 3302-1400. Favor confirmar horário.

OURO BRANCO, MG

21/08 20h00 QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Concertos para Ouro Branco. *Cássia Lima* – flauta, *Alexandre Barros* – oboé, *Marcus Julius Lander* – clarinete, *Catherine Carigan* – fagote e *Alma Maria Liebrecht* – trompa. Programa: Haydn – Divertimento Charlote St. Antoni; Farkas – Cinco danças antigas húngaras; Ibert – Três peças breves; Callado – Flor amorosa; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

29/08 20h30 MIMO – Festival de Música Instrumental
Orquestra Fantasma e **Toninho Horta** – compositor, arranjador e guitarra. Leia mais na pág. 64.
Igreja Matriz Nossa Senhora do Pilar – Tel. (31) 3551-4736. Continuidade até dia 31. Informações: www.mimo.art.br.

29/08 22h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Chick Corea – piano e **The Vigil** (EUA).
Praça Tiradentes.

30/08 20h30 MIMO – Festival de Música Instrumental
Orquestra de Câmara Chaarts (Suíça).
Igreja São Francisco de Assis – Tel. (31) 3551-3282.

30/08 22h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Winston Mcanuff e *Fixi*. **Às 23h30**: *Bassekou Kouyate* e *Ngoni Ba*.
Praça Tiradentes.

31/08 17h00 MIMO – Festival de Música Instrumental
Marco Pereira – violão e *Toninho Ferragutti* – acordeão. **Às 19h00**: Recital do Vencedor do Prêmio Mimo Instrumental. **Às 20h00**: *Trilok Gurtu Band* (Índia).
Praça do Carmo.

PAULÍNIA, SP

29/08 21h00 JAZZ SINFÔNICA
Francesco La Vecchia – regente. **Adriano Mello** – violino. Programa: temas de filmes de John Williams.
Theatro Municipal – Tel. (19) 3933-2140.

PORTO ALEGRE, RS

05/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Diego Schuck Biasibetti** – regente. **Danilo de Campos Vieira** – violino e **Emerson Kretschmer** – violino. Programa: Rameau – Abertura de Zais e Suíte orquestral Les Indes Galantes; e Bach – Concerto para dois violinos e Suíte Orquestral nº 4. Leia mais na pág. 65.
Igreja Nossa Senhora das Dores – Tel. (51) 3228-7376. Entrada franca.

07/08 18h30 CAROLINA VELOSO – soprano, CARLOS SERAPIÃO – barítono e EDUARDO KNOB – piano
Música no Museu.
Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

12/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **François Benda** – regente e clarinete. Programa: Mozart – Concerto para clarinete K 622; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 65.
Assembleia Legislativa – Teatro Dante Barone – Tel. (51) 3210-2037. R$ 20.

19/08 21h00 ROSANA LAMOSA – soprano e CLARA SVERNER – piano
V Circuito BNDES Musica Brasilis – Bela música, bela época. **Rosana Lanzelotte** – curadoria, direção e texto. *Fernando Zugno* – narrador. Programa: Nepomuceno – Dança de negros, Medroso de amor, A galhofeira, Tu és o sol, Coração triste, Trovas nº 1, Folhas d'álbum, Coração indeciso, Noturno op. 33 e Ao amanhecer; e Glauco Velasquez – Reverie, A casa do coração, Impromptu, Soledades, Melancolia, Devaneio, Alma minha gentil, Cantique de Souer Béatrice e Bruttosogno.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 20 a R$ 50.

22/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Turnê Brasil. **Marin Alsop** – regente. **Dmitry Mayboroda** – piano. Programa: Carlos Gomes – Alvorada, de Lo Schiavo; Grieg – Concerto para piano op. 16; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 58.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100.

28/08 20h00 Ópera TOSCA, de Puccini
Concertos Especiais. Ópera em forma de concerto. **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre**. **Enrique Ricci** – regente. *Marina Considera*, *Rosimari Oliveira* e *Suelen Scholl Matter* – sopranos; *Juremir Vieira*, *Richard Bauer* e *Flávio Leite* – tenores; *Rodolfo Giugliani* e *Carlos Rodriguez* – barítono; *Carlos Serapião* – baixo-barítono; *Daniel Germano* e *Carlos Hübner* – baixos. Leia mais na pág. 65.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dias 29 e 30 às 20h e dia 31 às 18h.

31/08 19h00 OLINDA ALLESSANDRINI – piano
Série Piano ao Entardecer. Em tempo de valsa. Programa: Strauss – Arabescos sobre O danúbio azul; Liszt – Schulz-Evler e Valsa Mefisto nº 1; e valsas brasileiras e europeias.
Teatro CIEE – Tel. (51) 3363-1111. Entrada franca.

RECIFE, PE

27/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE
Marlos Nobre – direção artística e regente. Programa: Pachebel – Canon para cordas; Haydn – Concerto para violoncelo nº 2; e Beethoven – Sinfonia nº 5.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3323. Entrada franca.

RIBEIRÃO PRETO, SP

03/08 18h00 2º FESTIVAL DE ÓPERA DE RIBEIRÃO PRETO
Ópera **O elixir do amor**, de Donizetti. **Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto** e **Coral Minaz**. **Abel Rocha** – direção musical e regente. *Santiago Ballerine* (Nemorino), *Lilian Giovanini* (Adina), *Camilo Calandreli* (Belcore), *Sávio Sperandio* (Dulcamara) e *Mariana Cunha* (Giannetta). André Cruz – direção cênica.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R$ 50 e R$ 60. Reapresentação dia 5 às 20h.

09/08 20h30 2º FESTIVAL DE ÓPERA DE RIBEIRÃO PRETO
Ópera Estúdio **Trouble in Tahiti**, de Bernstein. **Fábrica de Óperas do Instituto de Artes da Unesp**. **Abel Rocha** – direção musical. Luiz Eduardo Frin – direção cênica.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

17/08 19h00 2º FESTIVAL DE ÓPERA DE RIBEIRÃO PRETO
Edna D'Oliveira – soprano, *Edineia de Oliveira* – mezzo soprano e *João Moreira Reis* – piano. Programa: de Mozart à ópera italiana.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

20/08 20h30 2º FESTIVAL DE ÓPERA DE RIBEIRÃO PRETO
Concerto dos alunos da oficina de canto.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca. Continuidade dia 29 às 20h30.

SALVADOR, BA

17/08 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Turnê Brasil. **Marin Alsop** – regente. **Dmitry Mayboroda** – piano.

Goiânia, dias 14, 17 e 24

Goiás convida Mannis e Luiz Filíp

No dia 14 de agosto, a Orquestra Filarmônica de Goiás promove o primeiro de seus três compromissos do mês. No Teatro Goiânia, o grupo recebe dois convidados importantes da música nacional: o regente Guilherme Mannis (diretor musical e regente titular da Sinfônica de Sergipe) e o violinista Luiz Filíp (integrante do primeiro naipe de violinos da Filarmônica de Berlim). Com a orquestra, a dupla interpreta o *Concerto nº 3* de Mozart; o programa traz ainda o *Concerto para cordas e percussão*, de Camargo Guarnieri, e a *Sinfonia nº 4* de Beethoven.

No dia 17, a filarmônica faz um concerto de câmara, com seu quarteto de cordas, no Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás. Luciano Pontes, Marcos Silveira (violinos), Cleverson Cremer (viola) e Mariana Amaral (violoncelo) tocam os quartetos *nº 1* de Villa-Lobos e o *Americano*, de Dvorák.

Marshal Gaioso, o regente assistente do grupo, é quem comanda a última apresentação de agosto, no dia 24, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. No programa, os *Movimentos para orquestra* de Estércio Marquez Cunha, a *Sinfonia nº 2* de Beethoven e o *Concerto* de Mendelssohn, que tem solos de Leon Keuffer.

Vitória, dias 13, 14, 27, 28 e 31

Oses tem rica programação

Cinco concertos compõem o mês de agosto da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo – todos em Vitória, no Teatro Carlos Gomes. São dois programas no mês, e o primeiro deles é apresentado nos dias 13 e 14, com regência do chileno Victor Hugo Toro, diretor da Sinfônica Municipal de Campinas. Dois solistas participam da apresentação: Lucas de Oliveira, que toca o *Concerto para violoncelo* de Haydn; e Vasco Dantas Rocha, que interpreta o *Concerto para piano nº 2* de Shostakovich. A *Sinfonia nº 87* e a abertura *L'isola disabitata*, de Haydn, completam o repertório.

No final do mês, a orquestra volta ao palco do Teatro Carlos Gomes para mais três concertos – dias 27, 28 e 31 –, dessa vez sob regência de Leonardo David, regente adjunto da Sinfônica do Espírito Santo. Novamente, a orquestra recebe dois solistas: Rogério Wolf e Cristina Carvalho, que interpretam os *Concertos para flauta e harpa* de Mozart. Ainda são executadas as *Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos, e a suíte *O pássaro de fogo*, de Stravinsky.

Aracaju, dias 7 e 21

Orsse toca com pianista uzbeque

Dois concertos da Orquestra Sinfônica de Sergipe movimentam o mês de agosto em Aracaju, ambos no Teatro Tobias Barreto. O primeiro deles conta com a pianista uzbeque Tamila Salimdjanova, vencedora do último Concurso Internacional BNDES de Piano. Ela acompanha a orquestra no *Concerto nº 1* de Tchaikovsky. O programa ainda prevê as *Variações concertantes* de Ginastera e a versão de câmara da *Sinfonia nº 2* do mexicano Juan Trigos – o próprio compositor é quem rege o concerto, como maestro convidado.

Guilherme Mannis, diretor artístico e regente titular da sinfônica, volta a se apresentar com o grupo no dia 21. Na ocasião, o Coro Sinfônico da Sinfônica de Sergipe se une à orquestra para obras de Brahms, Verdi e Bruckner. O concerto tem ainda a participação de um ótimo elenco de solistas, com a soprano Rosana Lamosa, a mezzo Luciana Bueno, o tenor Paulo Mandarino e o barítono Sebastião Teixeira.

Belém

Festival de Ópera do Theatro da Paz se inicia com *Mefistofele*


DIVULGAÇÃO
Miguel Campos Neto

Mefistofele, de Arrigo Boito, abre no dia 5 a 13ª edição do Festival de Ópera do Theatro da Paz, em Belém, que tem coordenação-geral de Gilberto Chaves e direção artística de Mauro Wrona. Com libreto do próprio Boito, a ópera apresenta a famosa lenda alemã do estudioso Fausto, que faz um pacto com o Diabo (Mefistófeles) em troca de conhecimento e prazeres mundanos. Primeira montagem no país em mais de 50 anos, a produção do Theatro da Paz tem direção cênica de Caetano Vilela, que se destaca nos últimos tempos como um dos principais diretores do país – ele assinou o elogiado *Navio fantasma* apresentado no ano passado no Theatro da Paz. A direção musical é de Miguel Campos Neto, que comanda a Orquestra do Theatro da Paz e o Coro do Festival. No elenco, destaque para o Mefistófeles do baixo russo Denis Sedov (que em 2013 interpretou Daland no *Navio fantasma*), o Fausto do tenor Fernando Portari e a Margarita da soprano belenense Adriane Queiroz (entrevistada da edição de julho de 2014 da Revista CONCERTO).

Outra importante atração do festival em agosto é a dobradinha George Gershwin que o Theatro da Paz apresenta nos dias 22 e 23. Com música da Orquestra Jovem Vale Música, que tem regência de Miguel Campos Neto, são apresentadas duas obras do compositor americano: *Um americano em Paris* e *Blue Monday*. A primeira, um poema sinfônico, é apresentada em forma de balé, com direção e coreografia de Bárbara Guerra. Já *Blue Monday*, uma "ópera-jazz" em um ato, tem direção cênica de Glau Gurgel e direção artística de Wrona. No elenco, destaque para os jovens Jean William (tenor), no papel de Joe, e Marly Montoni (soprano), que atua como Vi.

Ainda em agosto, a soprano argentina Rosana Schiavi faz um recital solo na Igreja Santo Alexandre, no dia 13.

Em setembro, o festival leva ao Theatro da Paz uma montagem de *Otello*, de Giuseppe Verdi, com direção musical e regência de Silvio Viegas e direção cênica de Mauro Wrona. (Leia mais sobre o Festival de Ópera do Theatro da Paz na matéria de capa desta edição.)

Ouro Preto, dias 29 a 31

Chick Corea abre o 11º Mimo

Inicia-se no final de agosto a 11ª edição do Mimo, um dos principais festivais de música do Brasil, que leva atrações clássicas e populares para diversas cidades do país. Criado em Olinda, hoje o Mimo conta com programações nas cidades de Paraty, Tiradentes e Ouro Preto. A primeira etapa do festival acontece nos dias 29, 30 e 31 deste mês, na cidade histórica mineira de Ouro Preto – as outras cidades recebem o festival nos meses de setembro e outubro.

Quem abre o Mimo, no dia 29, é o grande pianista de jazz Chick Corea, na Praça Tiradentes, às 22h. Outra destacada atração do Mimo em Ouro Preto é a Orquestra de Câmara Chaarts, da Suíça, que se apresenta na Igreja São Francisco de Assis no dia 30, e a banda indiana Trilok Gurtu, que toca na Praça do Carmo dia 31.

Programa: Carlos Gomes – Alvorada, de Lo schiavo; Grieg – Concerto para piano op. 16; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 58.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600.

SANTA ROSA, RS

03/08 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Evandro Matté – regente. Programa: Purcell – Trumpet Voluntary; Mozart – Sinfonia nº 40 e Pequena Serenata Noturna; Albinoni – Adágio em sol menor; Mascagni – Intermezzo da ópera Cavalleria Rusticana; e Beethoven – Abertura Egmont. Leia mais na pág. 65.
Centro Cívico Cultural – Rua Buenos Aires, 937 – Centro. Entrada franca.

SÃO FRANCISCO XAVIER, SP

02/08 21h00 CORALUSP e DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE JAVERIANA
Intercantos: a música vocal de Brasil e Colômbia. **Beth Amin** e **Tiago Pinheiro** – direção artística e cantores. *Yaniel Matos* – piano e violoncelo, *Sidiel Vieira* – contrabaixo acústico e *Felipe de Souza* – violinos. Programa: baiões, sambas, danzons, guaranias e xotes.
Espaço Photozofia – Tel. (12) 3926-1406.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

07/08 20h00 OLEKSANDR POLIYKOV – piano
Série Virtuoses da Música. Programa: Bach/Kempf – Siciliano; Grieg – Sonata; Schubert – Fantasia Wanderer; e Liszt – Sonata. *Lucy Dancuatrt Asdente* – direção.
Rua Bosque Imperial, 240.

09/08 18h00 OLEKSANDR POLIYKOV – piano
Série Virtuoses da Música. Programa: Bach/Busoni – Chacona; Beethoven – Sonata op. 111; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. *Lucy Dancuatrt Asdente* – direção.
Rua Bosque Imperial, 240.

SOROCABA, SP

06/08 20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DA FUNDEC
Daniel Lima – direção. Participação: alunos do Instituto Municipal de Música de Sorocaba.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 4.

07/08 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC
Paulo Afonso Estanislau – regente.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 4.

14/08 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Concerto comemorativo do aniversário da cidade de Sorocaba. **Eduardo Ostergren** – regente.
Catedral Metropolitana – Tel. (15) 3233-3233. Entrada franca.

17/08 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Eduardo Ostergren – regente. **Ronaldo Rolim** – piano. Programa: Tchaikovsky – Polonaise, da ópera Evgeny Onegin e Concerto para piano nº 1; e Dvorák – Duas danças eslavas op. 46.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 10. Reapresentação dia 19 às 20h.

18/08 19h30 COROS ADULTO E INFANTIL DA FUNDEC
Sandra Regina Sanches – regente. **Daniel Guimarães** – piano.
Catedral Metropolitana – Tel. (15) 3233-3233. Entrada franca.

20/08 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 20.

22/08 20h30 DENISE DE FREITAS – mezzo soprano e DANA RADU – piano
Schaeffler Música.
Teatro Municipal Teotônio Vilela – Tel. (15) 3238-2222. R$ 20.

30/08 16h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC
Concerto infantil. **Paulo Afonso Estanislau** – regente.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 4.

TATUÍ, SP

01/08 20h00 DUO ASSAD
Sérgio e **Odair Assad** – violões. Programa: Sor – Fantasia op. 54; Rameau – Seis peças para cravo; Granados – Valsas poéticas; Gnattali – Valsa e Corta jaca da Suíte Retratos; Villa-Lobos – A lenda do caboclo e Alma brasileira; Gismonti – Palhaço e Baião malandro; e Sergio Assad – Tahhyya Li Ossoulina. Leia mais na pág. 61.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 40.

03/08 20h30 CORETO PAULISTA – VIII CURSO DE FÉRIAS
Dario Sotelo – coordenação. **Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí**. **Dario Sotelo** – regente. **Dale Underwood** – saxofone. **Dia 04 às 20h30**: **Quinteto de Metais de São Paulo**: *Fernando Dissenha* e *Marcelo Matos* – trompete, *José Costa Filho* – trompa e *Darcio Gianelli* e *Darrin Miling* – trombones. **Dia 06 às 20h30**: Recital de professores. **Dia 07 às 20h30**: Espetáculo Momoprecoce – Carnaval das crianças, de Villa-Lobos.

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. **Dario Sotelo** – regente e coordenação. *Leo Galdeman* – saxofone, *Miriam Braga* – piano. Participação: *Núcleo Experimental Cênico Falsa Modéstia*. Rogério Vianna – direção. **Dia 08 às 20h30**: **Conjunto de Metais e Conjunto de Saxofones do Curso de Férias**. **Pedro Bittencourt** e **Dario Sotelo** – regentes. **Dia 09 às 20h30**: **Banda Sinfônica do VIII Curso de Férias**. **Markus Mauderer** – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

11/08 20h30 CORAL DA CIDADE JOSÉ DOS SANTOS e CAMERATA CORELLI
Homenagem a Bimbo Azevedo. **Cibele Sabioni** e **Giovani Briguente** – regentes.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

12/08 20h30 6º ENCONTRO INTERNACIONAL DE SAXOFONISTAS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ e II CONGRESSO ALASAX
Erik Heimann Pais e *Marcos Pedroso* – coordenação. **Brasília Sax** e **Ensemble Alasax**. **Dia 13 às 14h**: **1ª parte**: Lançamento do CD "Entre Linhas", de *Cesar Roversi* – saxofone. **2ª parte**: *Rodrigo Y Castro* – flauta, *Gian Correa* – violão de sete cordas, *Henrique Araújo* – cavaquinho, *Rafael Toledo* – pandeiro e *Léo Rodrigues* – percussão. **Dia 13 às 20h30**: **Pedrosaxo** e **Remi Alvarez** – saxofones. Participação: *Dedablio* e *Christiane Matallo*. **Dia 14 às 17h**: **Sax Bem Temperado**. **Dia 14 às 20h30**: **Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí**. **Dario Sotelo** – regente. *Dale Underwood*, *Javier Ocampo*, *Maikel Morelli*, *Paula van Goes* e *Rafael Migliani* – saxofones.**Dia 15 às 14h**: **João Paulo Barbosa** – saxofone e banda. **Dia 15 às 20h30**: **Marcelo Martins** – saxofone e **Big Band do Conservatório de Tatuí**. **Dia 16 às 11h**: **Orquestra de Performance e Repertório para Saxofones do Conservatório de Tatuí**. *Jesiel Pinheiro* e *Douglas Braga* – saxofones. Participação: *Natalia Kato* – piano, *Pedro Bittencourt* e *Rafael Migliani* – saxofones. **Dia 16 às 17h**: *Maria Bragança* – saxofone. Participação: *Maria Teresa Madeira* – piano, *Eduardo Lima* – clarinete e *Marcos Lobo* – percussão. **Dia 16 às 20h30**: Concerto de encerramento. **Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí**. **João Maurício Galindo** – regente. *Emiliano Barri* e *Kenneth Tse* – saxofones.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Eventos às 20h30 e dia 16 às 17h: R$ 12. Outros eventos: entrada franca.

18/08 20h30 RICARDO HERZ TRIO
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

21/08 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Dario Sotelo – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

22/08 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ e BANDA SINFÔNICA JOVEM DE BADEN-WÜRTTEMBERG (Alemanha)
Dario Sotelo e **Felix Hauswirth** – regentes.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

TERESÓPOLIS, RJ

23/08 20h30 20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Homenagem a Pavarotti. *Armen Ksajikian* – violoncelo, *Gerald Robbins* – piano e *Fernando Portari* – tenor.
Centro Cultural Feso Pró Arte – Tel. (21) 2644-5770. Entrada franca. Informações: www.riocello.com.

TIRADENTES, MG

01/08 20h00 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 30. Apresentações sextas-feiras às 20h00. Informações: efreixo@terra.com.br.

VITÓRIA, ES

13/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. **Victor Hugo Toro** – regente. *Lucas de Oliveira* – violoncelo e *Vasco Dantas Rocha* – piano. Programa: Haydn – Abertura de L'Isola disabitata, Concerto para violoncelo e Sinfonia nº 87; e Shostakovich – Concerto para piano nº 2. Leia mais na pág. 63.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dia 14 às 20h, na Série Quinta Clássica.

27/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Pré-Estreia. **Leonardo David** – regente. **Rogério Wolf** – flauta e **Cristina Carvalho** – harpa. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Mozart – Concertos para flauta e harpa K 299 e K 297c; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo. Leia mais na pág. 63.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dia 28 às 20h, na Série Concertos Sinfônicos e dia 31 às 20h, na Série Domingo no Teatro. ♦

Curitiba, dias 3, 10 e 24

Sinfônica do Paraná tem concertos com Fabio Mechetti

A Orquestra Sinfônica do Paraná recebe o conceituado maestro Fabio Mechetti como convidado em duas de suas três apresentações de agosto. O regente titular e diretor artístico da Filarmônica de Minas Gerais primeiro comanda o grupo paranaense no dia 3, no auditório Bento Munhoz da Rocha Netto, num repertório com a *Abertura festiva*, de Camargo Guarnieri, a *Sinfonia nº 38, Praga*, de Mozart, e duas peças de Richard Strauss, de quem se lembram os 150 anos de nascimento em 2014: o poema sinfônico *Don Juan* e a suíte de *O cavaleiro da rosa*.

O segundo compromisso de Mechetti com a Sinfônica do Paraná no dia 10 conta com o violinista Luiz Filíp, membro do naipe de violinos da Filarmônica de Berlim. No auditório Bento Munhoz da Rocha Netto, ele toca o *Concerto* de Brahms; completa o programa o poema sinfônico *Scheherazade*, de Rimsky-Korsakov. (Em agosto Luiz Filíp também toca em Belo Horizonte, Brasília e Goiânia).

A última apresentação do mês da orquestra é no dia 24, no Museu Oscar Niemeyer, sob direção do maestro Paulo Torres. O programa homenageia o maestro, compositor e arranjador paranaense Waltel Branco.

Curitiba, dias 15 e 16

Orquestra de Câmara de Curitiba apresenta Vivaldi e John Cage

O Espaço Cultural Capela Santa Maria recebe em agosto apenas dois concertos de música clássica, ambos com o mesmo repertório, nos dias 15 e 16. Sob direção de Rodolfo Richter, que também atua como solista ao violino, a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba apresenta um programa interessante, com duas peças de eras distintas, mas que dialogam entre si. Primeiro, são executadas as *Quatro estações* de Vivaldi. Depois, é a vez do *Quarteto de cordas em quatro partes*, de John Cage. Assim como a divisão da peça de Vivaldi, cada segmento da obra de Cage corresponde a uma estação do ano, mas apresentada sob a ótica da filosofia indiana, que relaciona cada época do ano a uma força distinta, como a criação, a preservação, a destruição e a quietude.

Porto Alegre, dias 5, 12, 28, 29, 30 e 31 / Santa Rosa, dia 3 / Lajeado, dia 16

No São Pedro, Sinfônica de Porto Alegre faz *Tosca* em concerto

No fim de agosto, dias 28 ao 31, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre promove quatro récitas da ópera *Tosca*, de Giacomo Puccini, em forma de concerto. Sob direção do argentino Enrique Ricci, o espetáculo é apresentado no Theatro São Pedro de Porto Alegre e tem como solistas Marina Considera, Rosimari Oliveira, Suelen Scholl Matter (sopranos), Juremir Vieira, Richard Bauer, Flávio Leite (tenores), Rodolfo Giugliani, Carlos Rodriguez (barítono), Carlos Serapião (baixo-barítono), Daniel Germano e Carlos Hübner (baixos).

Já a série de concertos sinfônicos da orquestra reserva quatro datas para agosto, duas em Porto Alegre (dias 5 e 12, na Igreja Nossa Senhora das Dores e no Teatro Dante Barone, respectivamente) e duas em cidades do interior do Rio Grande do Sul (Santa Rosa, no dia 3, e Lajeado, no dia 16. Apresentam-se os maestros Daniel Schuck Biasibetti, Evandro Matté e Wenceslau Moreyra, bem como os solistas François Benda, Danilo de Campos Vieira e Emerson Kretschmer.

Edição Agosto 2014 Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



PROKOFIEV
Violin Sonatas Nos 1 & 2. Five Melodies
Alina Ibragimova *vn*
Steven Osborne *pn*
Hyperion F CDA67514

Dois dos solistas mais impressionantes da atualidade se unem em peças introspectivas, líricas e – particularmente a *Primeira sonata* – profundamente emocionais. Colaboração musical do mais alto nível de intensidade e reflexão.



BRUCH. PROKOFIEV
Violin Concertos
Guro Kleven Hagen *vn*
Oslo PO / **Bjarte Engeset**
Simax F PSC1266

G É uma delícia ser apresentado ao nome e ao talento de uma jovem musicista que impressiona bastante, graças a interpretações repletas de confiança e cheias de caráter.



MOZART
Violin Concertos Nos 3-5
Arabella Steinbacher *vn*
Festival Strings Lucerne / **Daniel Dodds**
Pentatone F Í PTC5186 479

G Performances que transpiram a mais pura alegria, de uma solista que soa completamente à vontade nessas obras.



NØRGÅRD
Symphonies Nos 1 & 8
VPO / **Sakari Oramo**
Dacapo F Í 6 220574

G Vale a pena escutar a primeira gravação da última sinfonia de Nørgård, com a Filarmônica de Viena levando sua perfeição a esse mundo sonoro fascinante e atraente.



'BRITISH WORKS FOR CELLO AND PIANO, VOL 3'
Paul Watkins *vc*
Huw Watkins *pn*
Chandos F CHAN10818

G Outra soberba parceria de câmara (desta vez, de dois irmãos), que colabora por instinto em passagens dotadas de pungência e urgência.



RACHMANINOV
Piano Sonatas Nos 1 & 2. Three Preludes
Xiayin Wang *pn*
Chandos F CHAN10816

G Novamente um ótimo registro de Xiayin Wang, a jovem pianista da Chandos, afirmando não apenas seu talento fenomenal como sua clara afinidade com a música de Rachmaninov.



HANDEL
The Triumph of Time and Truth
Ludus Baroque / **Richard Neville-Towle**
Delphian M b DCD34135

G Coro e solistas cantam de modo excelente e vigoroso – outro soberbo lançamento deste selo de Edimburgo, que possui uma impressionante quantidade de sucessos recentes.



MOODY SIMERON
Pärt Stabat mater
Solis; Goeyvarts String Trio
Challenge Classics F CC72616

G O controle absoluto e a perfeição suprema requeridos por essas peças são obtidos de forma magistral: o resultado é de uma beleza incrível e tocante.



'AMERICA'
SWR Vocal Ensemble, Stuttgart / **Marcus Creed**
Hänssler Classic F CD93 306

G Um programa atraente de música americana do século XX, com momentos tanto de peso coral quanto de demonstração de fragilidade abordados com grande individualidade.



HANDEL
Tamerlano
Solistas; **Il Pomo d'Oro** / **Riccardo Minasi**
Naïve B c V5373

G Uma explosão de energia e impulso dramático, com grande caracterização por parte dos solistas. No todo, um excelente lançamento dedicado a Händel.



DVD/BLU-RAY
DONIZETTI
Maria Stuarda
Solis incl Joyce DiDonato e Matthew Polenzani; Metropolitan Opera / **Maurizio Benini**
Erato F ◊ 2564 63203-5

G Os dois protagonistas principais capturam, de modo brilhante, todo o drama e a paixão da ópera; DiDonato está magnífica e comovente.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
JOHN OGDON
'The Complete RCA Album Collection'
Sony S f 88843 03907-2

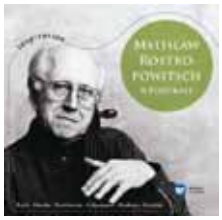
G Uma vida trágica, que deixou como legado música notável, feita por um artista de incrível talento.

Gramophone Player
Ouça online trechos musicais em alta qualidade.
www.gramophone.co.uk



MASSENET
BALLET MUSIC
Patrick Gallois – regente
Orquestra Sinfônica de Barcelona
Lançamento Naxos. Importado. R$ 40,40

A vida profissional do francês Jules Massenet está profundamente ligada à ópera. Não por acaso. Ao longo de sua carreira, o compositor escreveu títulos como *Werther*, *Manon* e *Thaïs*, que ajudaram a fazer dele símbolo do gênero na França da segunda metade do século XIX e entraram para o repertório dos principais teatros do mundo. Este disco recupera essa trajetória, mas o faz por um viés pouco explorado – regidos pelo maestro **Patrick Gallois**, os músicos da **Orquestra Sinfônica de Barcelona** registram os balés de quatro das óperas do compositor. O CD é aberto com *Bacchus*, obra para o palco de Massenet pouco conhecida, e sua música de caráter evocativo, que narra o batismo do vinho. Em seguida, *Hérodiade*, partitura de tons exóticos com os quais é narrada a história de Herodes, Salomé e São João Batista. *Thaïs*, por sua vez, nos depara com as tentações que rondam o personagem Athanaël, um sacerdote às voltas com o proibido amor por uma jovem mulher. E, por fim, *Le Cid*, história de amor e honra cavalheiresca pontuada por empolgantes danças espanholas.



MSTISLAV ROSTROPOVICH
A PORTRAIT
Lançamento Warner Classics. Nacional. R$ 30,30

A carreira do violoncelista russo **Mstislav Rostropovich** possibilita um olhar sobre muitos aspectos do século pasado. Sua biografia o coloca em contato direto com os dilemas enfrentados por artistas durante o regime soviético; sua preocupação com novos repertórios o fez dialogar com os principais compositores do período; e suas interpretações, que aliam técnica impecável a momentos de grande inspiração, tornaram-se referência para o público – e para qualquer violoncelista. E é esse fascinante artista que se celebra neste disco. A escolha de peças recai sobre trechos dos grandes clássicos do repertório para violoncelo – os *Concertos nº 1 e nº 2* de Haydn (com a **Academy of St. Martin in the Fields**); o *Concerto duplo para violino e violoncelo* de Brahms (com **David Oistrakh**, a **Orquestra de Cleveland** e o maestro **George Szell**); os *Concertos para violoncelo* de Dvorák (**Filarmônica de Londres** e **Carlo Maria Giulini**) e Schumann (**Orquestra Nacional da França** e **Leonard Bernstein**). Mas há também espaço para o violoncelo solo (a *Suíte nº 1* de Bach) e a música de câmara, com destaque para a *Sonata nº 2* de Brahms, ao lado do pianista **Alexander Dedyukhin**.



EBONY AND IVORY
OBRAS PARA CLARINETE E PIANO
Andrew Simon – clarinete
Warren Lee – piano
Lançamento Naxos. Importado. R$ 40,40

A prática da música de câmara consagrou, com o passar do tempo, algumas formações. E, entre os duetos, o piano costuma vir acompanhado de instrumentos de cordas, como o violino e o violoncelo. Nada mais injusto com as demais famílias, em especial com as madeiras – e com o clarinete. Debussy, Martinu, Saint-Saëns e Brahms são apenas alguns dos autores que se dedicaram a escrever obras para os dois instrumentos, prática mantida ao longo do século XX. E é esse o universo que **Andrew Simon** e **Warren Lee**, ex-colegas na Orquestra Filarmônica de Hong Kong, resgatam nesta gravação, cujo título refere-se ao material de que os instrumentos são feitos e também brinca com um dos grandes clássicos do mundo pop, gravado nos anos 1980 por Paul McCartney e Stevie Wonder. No disco, os músicos mostram o resultado de uma longa pesquisa a respeito de obras escritas nos últimos sessenta anos para os dois instrumentos. A jornada, assim, nos revela trabalhos pouco conhecidos dos compositores Serban Nichifor, Joseph Horovitz, Witold Lutoslawski, Arnold Cooke e Malcolm Arnold.



CLASSIC KARAJAN
Herbert von Karajan – regente
Lançamento Deutsche Grammophon. Nacional. 2 CDs. R$ 43,40

Morto há 25 anos, o maestro **Herbert von Karajan** não foi apenas um dos grandes nomes da regência na segunda metade do século XX. Sua atuação à frente de orquestras como a Filarmônica de Berlim e seu enorme legado de gravações ajudaram a redefinir a própria figura do maestro, envolta desde então em uma mística da qual Karajan tornou-se símbolo. Esta coletânea dupla, que integra a série *The Essential Collection*, o traz à frente, além da filarmônica, de grupos como a **Staatskapelle Berlin** e a **Orquestra do Teatro Alla Scala de Milão**. E o repertório é uma excelente amostra da qualidade de seu trabalho. São 32 peças, entre as quais estão desde pilares da tradição sinfônica até trechos de óperas. No primeiro grupo, destaque para o "Adagietto", da *Sinfonia nº 5* de Mahler; o "Allegro con brio", da *Sinfonia nº 7* de Beethoven; a primeira cena do balé *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky; ou o "Allegretto non troppo", do *Concerto para violino* de Mendelssohn, com **Anne-Sophie Mutter** como solista. Entre as óperas, *Nessun dorma*, de *Turandot*, de Puccini, com **Plácido Domingo**, e trechos sinfônicos de *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, e *A flauta mágica*, de Mozart.



ENTRE ELLE ET LUI
Natalie Dessay – soprano / **Michel Legrand** – piano
Lançamento Warner Classics. Nacional. R$ 45,60



RIO PARIS
Natalie Dessay / Agnès Jaoui / Helena Noguerra
Liat Cohen – violão
Lançamento Warner Classics. Nacional. R$ 50,50

A grande soprano francesa **Natalie Dessay**, que se apresenta neste mês na Sala São Paulo, notabilizou-se pela atuação nas principais casas de ópera do mundo, onde interpreta papéis como Lucia di Lammermoor, na ópera de Donizetti, ou Violeta, na *Traviata*, de Verdi. Seus dois últimos discos, no entanto, trazem uma faceta diferente: o flerte com a música popular. O primeiro, *Entre elle et lui*, dedica-se ao cancioneiro de **Michel Legrand**, que a acompanha ao piano (o disco conta com participação especial de músicos como o contrabaixista **Pierre Boussaguet** e o barítono **Laurent Naouri**, que vem com ela ao Brasil). No segundo, ela atua ao lado da violonista **Liat Cohen** em homenagem à música brasileira, interpretando canções como *Águas de março*, de Tom Jobim, *Modinha*, de Villa-Lobos, ou *Consolação*, de Baden Powell, entre outras.



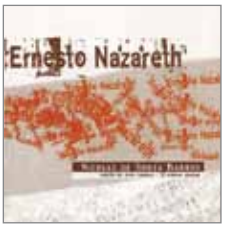
DVD
BRAHMS / WAGNER
Lisa Batiashvili – violino / **Truls Mork** – violoncelo
Orquestra Filarmônica de Berlim / Simon Rattle
Lançamento Euroarts. Importado. DVD todas as regiões.
102 minutos. R$ 70,10

A amizade com o violinista Joseph Joachim, um dos grandes virtuoses do século XIX, abriu diversas portas a Johannes Brahms. Foi Joachim, por exemplo, o responsável por apresentar o compositor ao casal Robert e Clara Schumann, que se tornariam grandes defensores e divulgadores de sua música. Mas, quando o violinista e a mulher se separaram, uma carta de solidariedade enviada a ela por Brahms acabaria usada no tribunal contra Joachim. Por conta disso, a relação entre os amigos seria fortemente abalada. O pedido de desculpas de Brahms a Joachim foi feito em forma de música, com a composição do *Concerto duplo para violino, violoncelo e orquestra*, que ganha nova e excepcional versão com a **Orquestra Filarmônica de Berlim**, **Simon Rattle**, o violoncelista **Truls Mork** e a violinista **Lisa Batiashvili**. O concerto traz também a abertura da ópera *Parsifal*, de Richard Wagner, grande crítico de Brahms. A gravação, assim, acaba por colocar lado a lado duas correntes estéticas cuja oposição marcou o cenário musical da segunda metade do século XIX.



BALLET DE AZUL E VENTO
Obras de Alexandre Guerra
Sinfônica de Budapeste
Orquestra de Câmara
Alexandre Guerra – regente
Lançamento Borandá. Nacional.
R$ 29,50

Foram as trilhas para o cinema que, em um primeiro momento, atraíram o compositor Alexandre Guerra para o universo da criação musical. Aluno, no Brasil, de Hans-Joachim Koellreutter, estudou também nos Estados Unidos, onde trabalhou com música para cinema. Sua primeira trilha seria para *Monteiro Lobato: furacão na botocúndia*, documentário de Roberto Elisabetsky, início de uma trajetória que hoje inclui longas de ficção, animações e séries de televisão. Guerra, no entanto, nunca deixou de lado a criação de peças sinfônicas – e o disco revela um pouco desses dois aspectos de sua carreira como compositor. *Ballet de azul e vento*, *O voo majestoso de um solitário* e *Ao encontro do azul marinho* foram gravadas com a **Orquestra Sinfônica de Budapeste**, regida pelo próprio autor. Já as demais faixas, com destaque para *Humor* e *Fantasia para flauta sobre o Rio de Janeiro*, foram registradas no Brasil, com orquestra de câmara formada por destacados músicos, entre eles o flautista **Rogério Wolff** e o fagotista **Fábio Cury**.



ERNESTO NAZARETH
Nicolas de Souza Barros – violão de oito cordas
Lançamento independente.
Nacional. R$26,00

Professor de violão clássico da Unirio desde o início dos anos 1990, **Nicolas de Souza Barros** é um dos principais especialistas brasileiros em instrumentos eruditos de cordas dedilhadas – violões de seis e oito cordas, alaúdes diversos, vihuela e guitarra barroca –, celebrado por colegas como Turíbio Santos e Sergio Abreu. Neste disco, ele coloca sua experiência a serviço da música do compositor Ernesto Nazareth. Figura-chave da composição brasileira na passagem do século XIX para o XX, ele é símbolo da efervescência da música urbana carioca e tem em seu catálogo 97 tangos, 29 polcas e 43 valsas. Cada gênero, seja pela recuperação de elementos da tradição erudita, seja pelo resgate de ritmos brasileiros, aponta na direção de uma vertente diferente de seu talento criativo – e os três estão contemplados no álbum, relidos por meio do violão de oito cordas. No repertório, estão peças famosas do compositor, como as valsas *Confidencias* e *Coração que sente*, os tangos *Batuque*, *Tenebroso*, *Odeon*, *Fon-Fon*, *Famoso* e *Carioca*, e as polcas *Marietta* e *Não me fujas assim*, além do estudo de concerto *Improviso*.



MINIATURAS BRASILEIRAS
Raïff Dantas Barreto – violoncelos
Lançamento Aureus. Nacional.
R$ 25,00

Em meio ao repertório camerístico para violoncelo, as *Suítes para violoncelo solo* de Bach reinam absolutas. Elas representam um desafio para qualquer intérprete – e esse desafio foi encarado também por **Raïff Dantas Barreto**, spalla do naipe de violoncelos da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, numa gravação recente. Mas é também função do intérprete explorar novos repertórios. E é isso que o artista faz agora, em *Miniaturas brasileiras*. No disco, ele interpreta peças de autores nacionais, algumas escritas especialmente para o projeto, como *Luz*, de Edmundo Villani-Côrtes. Outro aspecto interessante é que, em obras para mais de um violoncelo, Dantas Barreto gravou todas as partes, unidas depois em estúdio – caso do *Prelúdio nº 3*, de Villa-Lobos, ou das *Cinco miniaturas brasileiras*, de Villani-Côrtes, ambas compostas para quarteto de violoncelos. Na peça *Saudade*, de Gabriel Fiol, o acompanham **Diogo Carvalho** no violão e **Luiz Guello** na percussão; e, de *Na sombra da asa branca*, participa o autor da obra, o sanfoneiro **Toninho Ferragutti**.



CAGE+
Emmanuele Baldini – violino
Dana Radu – piano
Michele Agnes – piano preparado
Grupo de Percussão do Instituto de Artes da Unesp
John Boudler – regente
Lançamento Sesc. Nacional. R$ 20,00

No encarte do disco, o crítico musical e colaborador da Revista CONCERTO João Marcos Coelho afirma que há, na história da criação musical, músicos impossíveis de enquadrar em rótulos. "No caso de John Cage, fica difícil até mesmo dar a ele o rótulo fácil de compositor. De fato, ele inventou até a não música, com seus 4'33 de silêncio que nos obrigam a prestar atenção nos ruídos e sons ao redor." Seja como for, diz Coelho, "ele está mais vivo do que nunca e constitui fonte aparentemente inesgotável de caminhos, alternativas e rotas para a criação artística". Esta gravação é testemunho disso. Ela reúne o trabalho de três compositores brasileiros da nova geração – Leonardo Martinelli, Michele Agnes e Matheus Bitondi –, que escreveram peças inspiradas no trabalho de Cage. O álbum traz também uma seleção de peças do próprio autor para diversas formações, como violino e piano ou instrumentos de percussão, em interpretações de **Emmanuele Baldini**, **Dana Radu** e o **Piap**.

LUCIANO PAVAROTTI: UM MESTRE PARA TODOS
Andrea Bocelli

Bertrand Brasil. 160 páginas. R$ 25,00. *Desconto de 10% para assinantes*.



Quando, em setembro de 2007, foi anunciada a morte do tenor italiano Luciano Pavarotti, muitos correram em afirmar que, com ele, morria toda uma época da história da ópera. Afinal, verdadeiro artista das multidões, o cantor não apenas esteve frequentemente nos principais palcos do mundo lírico como, em concertos ao ar livre e, flertando com a música pop, tocou a vida de dezenas de milhares de pessoas. No imaginário, tornou-se sinônimo de canto e ópera – e desde então todas as tentativas de encontrar para ele um substituto se provaram sem sucesso. Neste interessante livro, o tenor italiano **Andrea Bocelli** (que trilha em parte uma carreira semelhante) fala um pouco desse fenômeno e tenta explicar a importância que Pavarotti teve na ópera do século XX, desde o início da carreira, nos anos 1960. *Um mestre para todos*, no entanto, é acima de tudo uma obra de caráter afetivo. Nela, Bocelli relembra sua relação com o tenor e amigo, que o influenciou desde cedo e acabou se tornando figura decisiva em sua carreira. Além disso, o texto, escrito em parceria com o jornalista Giorgio de Martino, revela facetas pouco conhecidas de Pavarotti, como sua paixão pelos Estados Unidos, pelas mulheres e pelos cavalos; os bastidores de encontros com grandes personalidades e políticos; e a emoção de ser pai novamente, após o casamento com Nicoletta Mantovani.

DIÁLOGO COM CARTAS
Jocy de Oliveira

Lançamento Sesi-SP. 444 páginas. R$ 96,00. *Desconto de 10% para assinantes*.



Ao longo de sua carreira, a pianista e compositora **Jocy de Oliveira** manteve contato com importantes figuras da cena musical, como Igor Stravinsky, Olivier Messiaen, Luciano Berio, Claudio Santoro e Iánnis Xenákis. Com eles, trocou longa correspondência na qual são discutidos temas da vida cotidiana e questões estéticas ligadas à criação e execução. São essas cartas que Jocy reúne agora neste livro especial. A obra, ricamente ilustrada e com reproduções das principais cartas, é pontuada por reflexões da autora sobre sua própria trajetória e o percurso artístico do período. Destaque também para a presença do maestro Eleazar de Carvalho, com quem Jocy foi casada. "Sinto que é válido fazer uso dessa correspondência tão íntima para recapitular um pequeno ângulo de bastidores que traz à luz importantes criadores do século XX, por meio do desvendamento de sentimentos nunca revelados", escreve a autora. "Cartas como essas não tencionam trazer uma nova perspectiva para a musicologia, porém, se forem examinadas com delicadeza e sensibilidade, poderão expressar, em parte, estados emocionais presentes na criação de certas peças." Haverá lançamento dia 6 de agosto, veja no *Roteiro Musical*.

Outros Eventos

SÃO PAULO, SP

ART RESEARCH JOURNAL. Artigos, resenhas e entrevistas ligados à área de artes, principalmente na área de música sob uma perspectiva multidisciplinar, para publicação no ARJ, v. 2, nº 1 (1º semestre de 2015). Indicações devem ser encaminhadas para: soniaalbano@uol.com.br ou para arjbrasil@gmail.com, aos cuidados de Sonia Albano de Lima. Informações: http://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/about.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Segunda e terça-feira **4 e 5 de agosto**: apresentação de **Nathalie Dessay** – soprano, **Laurent Naouri** – barítono e **Maciej Pikulski** – piano. Local: Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

X CONCURSO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO VILLA-LOBOS DA FITO. Compositor homenageado: Ronaldo Miranda. Concurso aberto a todas as idades, quatro turnos. Inscrições até **20 de setembro**. Prova: sábado 27 de setembro. Coordenação: *Valdilice de Carvalho*. Local: Conservatório Villa-Lobos da Fito – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3043. Informações e inscrições: concursodepiano@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

XXIII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **28 a 30 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **21 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXV CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **8 e 9 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **1º de novembro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XVIII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **11 e 12 de outubro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Informações e inscrições, a partir de 4 de agosto: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

XXIV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA. Fórum para a discussão da produção científica em música no Brasil, congregando diferentes campos de pesquisa na área de música. Tema principal: Pesquisa em música e diversidade: sujeitos, contextos, práticas e saberes. Destinado a pesquisadores, docentes, discentes e profissionais em geral, vinculados à área de música. De **25 a 29 de agosto**. Conferências, mesas redondas, pôsteres, painéis, comunicações e programação artística. Local: IA Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8546. Informações: http://anppom2014unesp.com/.

CORAL INFANTIL MUSICALIS. Com **Rafael Fonte**. Ensaios sextas-feiras, das 16h às 18h. Início em agosto. Local e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514.

CORAL MUSIC CENTER. Novo grupo. Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e canto, percepção auditiva e afinação. Ensaios quartas-feiras, das 19h às 21h. Início em **6 de agosto**. Não é necessária experiência anterior. Investimento: R$ 98 por mês, para não alunos. Local: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

CORO LÍRICO MUNICIPAL. Audições para cantores. Concurso para preenchimento de vagas em todos os naipes. Inscrições de **13 a 27 de agosto**, presencialmente no Theatro Municipal de São Paulo, por Correio (A/C Gerência do CLMSP – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Sala 76 – 01037-010 São Paulo, SP) ou e-mail: gerencia.clmsp@gmail.com. Audições de 1 a 8 de setembro. Edital e inscrições: www.theatromunicipal.sp.gov.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre nos dias dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Segunda e quarta-feira **11 e 13 de agosto**: apresentação de **Elisso Virsaladze** – piano. Domingo e segunda-feira **24 e 25 de agosto**: apresentação de **Joyce DiDonato** – soprano e **David Zobel** – piano. Local: Sala São Paulo. Informações: Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábado **16 de agosto,** das 16h às 19h: Richard Strauss – *Salomé* (apresentações de 6 a 20 de setembro; Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, regência de John Neschling, Theatro Municipal de São Paulo). Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO PELOS CAMINHOS DA ÓPERA II. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas em DVD, com comentários. Sextas-feiras às 14h. Dia **15 de agosto**: Palestra ilustrada: Relações entre pais e filhos nas óperas de Verdi, parte I. Dia **22 de agosto**: Palestra ilustrada: Relações entre pais e filhos nas óperas de Verdi, parte II. Dia **29 de agosto**: *Simon Boccanegra*, de Verdi. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

ESPAÇO PEDAGÓGICO DE ARTES. Oferece projetos relacionados à arte para pessoas com e sem deficiência. Projetos: *Inclusive Música* (aulas de música) e *Salada Cultural* (cursos, palestras, oficinas, master classes e workshops de temas relacionados à arte). **Curso**: sábado **30 de agosto**: Cognição e psicomotricidade através de jogos pedagógicos musicais, com **Viviane Louro**. Inscrições em: espacopedagogicodeartes@gmail.com. Idealização: Viviane Louro, Alaor Neves e Silvino Almeida. Local: Rua Botucatu, 473 – Vila Mariana. Informações: www.espacopedagogicodeartes.wordpress.com.

LANÇAMENTO DO LIVRO "As suítes para violoncelo. J.S. Bach, Pablo Casals e a busca por uma obra-prima", de Eric Siblin. Três eventos: segunda-feira **4 de agosto**, das 20h às 22h: Curso com **Dimos Goudaroulis**. Valor: R$ 100. Terça-feira **5 de agosto**, às 20h: encontro com o autor **Eric Siblin**. Entrada franca. Quarta-feira **6 de agosto**, às 20h: Recital com **Dimos Goudaroulis**. Programa: Suítes de Bach para violoncelo solo barroco. Valor: R$ 40. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Helena Elias**. Sábado **9 de agosto** às 9h. Valores: intérpretes: R$ 100 e ouvintes: R$ 50. Informações, inscrições e local: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699 – lacerdafranco@eubiose.com.br – www.recitaiseubiose.com.br.

XIII MOSTRA DE CORDAS DEDILHADAS. De **1º a 29 de agosto**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **Workshops**: sábado **2 de agosto** às 15h, com **Daniel Padim** (Técnicas e repertório para violão fingerstyle); sábado **9 de agosto** às 15h, com **Enrique Gule** (Milonga e tango). **Master class**: sábado **16 de agosto** às 15h, com **Thierry Bégin-Lamontagne**. **Palestra**: Violão e Artes Visuais: a história do violão através da iconografia, sábado **23 de agosto** às 15h, com **Gilson Antunes**. Inscrições na Central de Atendimento. Curadoria: *Rafael Altro*. Local: Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Tel. (11) 5080-3000.

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. Vaga de **regente assistente**, para trabalhar junto ao regente titular Carlos Moreno. Provas dias 10, 11 e 12 de novembro. Inscrições até **15 de agosto** na sede da OER – Praça das Artes – Av. São João, 281 – 9º andar ou e-mail: inscricao.oer@gmail.com. Informações e documentação: www.theatromunicipal.sp.gov.br.

PALESTRA SOBRE A ÓPERA SALOMÉ, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sábado **30 de agosto**, às 17h. Entrada franca. Local: Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (100 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Tel. (11) 3397-0300, Bilheteria: (11) 3397-0327.

I PRÊMIO DE ESTUDOS MUSICOLÓGICOS EURO-LATINO-AMERICANOS PRÍNCIPE FRANCESCO MARIA RUSPOLI. Para jovens músicos e pesquisadores de América Latina especializados na música barroca. Entrega do prêmio terça-feira **5 de agosto**, com conferências de **Paulo Castagna** (Unesp), **Giorgio Monari** (Sapiensa, Itália) e apresentação do **Quarteto Quinta Essentia**. Local: Biblioteca Mario de Andrade – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3256-5270. Informações: www.associacaoruspoli.com.br.

PRÊMIO FUNARTE DE COMPOSIÇÃO. Seleção de 37 obras inéditas para solista, orquestra, conjuntos instrumentais e/ou vocais para a XXI Bienal de Música Contemporânea, a acontecer em outubro de 2015. R$ 1,2 milhão em prêmios. Inscrições até **30 de setembro**. Informações e inscrições: www.funarte.gov.br/editais.

RIO DE JANEIRO, RJ

20º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER. De **14 a 24 de agosto**. 8º Cello Dance. 3º Cello Tinta. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), workshops e master classes. Todas as atrações são gratuitas. Direção artística: **David Chew**. Programação completa e informações: www.riocello.com.

SEMANA DE ANIVERSÁRIO. 166 anos da Escola de Música da UFRJ. Comemorações de várias efemérides: 150 anos de Alberto Nepomuceno, 100 anos de Guerra-Peixe, 90 anos da Orquestra Sinfônica da UFRJ, 80 anos da Revista Brasileira de Música, 60 anos do Órgão Tamburini. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **V Simpósio internacional de musicologia**. Tema: Periódicos musicais: história, crítica e políticas editoriais. Coordenação: *Maria Alice Volpe*. **IV Fórum nacional de editores de periódicos de música**. Informações: Escola de Música da UFRJ – Tel. (21) 2262-8742 – www.musica.ufrj.br.

OUTRAS CIDADES

Belém, PA / **XIII FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ**. De **5 de agosto a 29 de setembro**. Programação: veja no *Roteiro Musical*. **Master class de canto** com **Céline Imbert**, segunda-feira **11 de agosto** às 17h. Local: Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano Brandão – Tel. (91) 4009-8802. **Oficina** de cenografia e figurino, com **Duda Arruk** (cenografia) e **Fábio Namatame** (figurino), terça-feira **9 de setembro** às 17h. Informações: www.festivaldeopera.pa.gov.br.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **6º Laboratório de regência** para jovens regentes brasileiros. Com **Fabio Mechetti**. De **21 a 26 de outubro**. Aulas técnicas, ensaios e concertos. Quatro vagas para regentes com participação ativa e onze vagas para regentes ouvintes. Inscrições até **15 de setembro**. Informações: tel. (31) 3245-0675. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br.

Curitiba, PR / **XXXIII CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Dias **11 e 12 de outubro**. Objetivos: incentivar o gosto pela música erudita, em especial pela brasileira, divulgar a música e produtos musicais brasileiros. Para candidatos de América Latina. Provas: piano solo, violão solo, duos e conjuntos de câmara. Inscrições até **11 de setembro**. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Curitiba, PR / **CURSO Formação de Plateia em Música**. Com **Clarice Miranda** e **Liana Justus**. A história da música e a sua relação com as outras artes. Contextualização da época de cada período. Sempre segundas e terças-feiras. *Aulas em agosto*: Classicismo e Romantismo musical. Valores por mês e individuais por aula. Informações e inscrições: Solar do Rosário (segundas-feiras às 14h30 e às 19h30) – Tel. (41) 3225-6232 e Centro Paranaense Feminino de Cultura (terças-feiras às 14h30) – Tel. (41) 3232-8123. Informações: www.formacaodeplateia.com.br.

Ituiutaba, MG / **21º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **22 a 28 de setembro**. Compositora homenageada: Denise Garcia. Inscrições até **22 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 6 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 5 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br.

Natal, RN / **IV MOSTRA DE VIOLONCELOS**. De **4 a 18 de agosto**. Master classes, palestras e apresentações de trabalhos científicos. Concertos: veja programação no *Roteiro Musical*. Informações: www.mostradevioloncelos2014.wordpress.com.

Ribeirão Preto, SP / **2º FESTIVAL DE ÓPERA**. Cia. Minaz. De **11 de julho a 11 de setembro**. Apresentações: veja no *Roteiro Musical*. De **18 a 20 de agosto**: **Oficina de canto**. De **25 a 29 de agosto**: **Oficina de canto** com *Graciela Araya* (Chile). Local: Teatro Minaz. Informações: tel. (16) 3941-2722 e (16) 3610-0056 – www.minaz.com.br.

Tiradentes, MG / **CURSO As Variações Goldberg de Johann Sebastian Bach**. Com **Elisa Freixo**. Dirigido a leigos e músicos. O curso propõe uma breve análise do período barroco, seguido por uma audição comentada da obra. De **15 a 17 de agosto**. Informações: efreixo@terra.com.br.

Tiradentes, MG / **III FESTIVAL ARTES VERTENTES**. De **12 a 21 de setembro**. Música, literatura, artes visuais, cinema, dança e teatro. 45 atrações eruditas e populares, em uma extensa programação de concertos, saraus literários, exposições, sessões de cinema e espetáculos de teatro e dança. Oficinas em diversas linguagens artísticas e workshops. Inscrições abertas. Programação completa e informações: www.artesvertentes.com.

FESTIVAIS DE INVERNO

Bagé, RS / **5º FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NO PAMPA**. De **27 de julho a 2 de agosto**. Direção artística: *Jean Reis*. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.fimp.com.br.

Campos do Jordão, SP / **45º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO**. De **5 de julho a 3 de agosto**. Direção artística: *Arthur Nestrovski*. Programação de concertos: veja no *Roteiro Musical*. Informações: www.festivalcamposdojordao.org.br. ♦



Vendo piano Yamaha 1/4 cauda, modelo GB1k, preto, comprado em 10/2012, única dona, novíssimo, impecável! Quase sem uso. 88 teclas, 3 pedais. Comprimento: 1,51m. Com capa (preta). Ótima sonoridade! R$ 31.000,00. Tel. (11) 99192-2028.

Alfaiataria Martoni – Confecção de trajes para músicos, preços especiais na linha de casacas, smokings, coletes. Temos camisa rigor e conjunto de faixa e gravata borboleta. Agende uma visita, entregamos em todo o Brasil. São Paulo, SP. Tel. (11) 99275-7533.

Mah Consultoria em bibliotecas e arquivos pessoais. Organização de bibliotecas (livros, CDs, DVDs, periódicos, fotos, partituras etc); Documentação e arquivos (físico e virtual); Assistente pessoal. Contato: Márcia Augusto – Cel. (11) 98291-0575 (Vivo), (11) 96445-3253 (Tim), (11) 96703-2146 (Oi) – E-mail: marcia.augusto@yahoo.com.br.

LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

CDs e partituras sob consulta
e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo









@revistaconcerto

23º 31′ 47,9269″ S
46º 39′ 21,0992″ W

Theatro São Pedro

São Paulo, SP, Brasil

"Mais uma magnifica casa de espetáculos S. Paulo conta desde hontem: o Theatro São Pedro", anunciava o texto publicado na edição de 16 de janeiro de 1917 do jornal *O Estado de S. Paulo*. "Na parte interna offerece o mais bello aspecto. Foi construído à rua da Barra Funda, esquina da rua Albuquerque Lins pelos srs. Lopes & David, proprietários do Cinema Barra Funda, que lhe fica em frente." Quase um século depois, o Cinema Barra Funda já não existe – mas o Theatro São Pedro, após ser usado para diversos fins, consolidou-se como um dos principais palcos de ópera do país.

Projetado pelo arquiteto Augusto Bernardeli Marchesini, o São Pedro apresentou peças teatrais até meados dos anos 1920, quando passou a ser utilizado como cinema. Até que, nos anos 1960, o palco recuperaria a vocação teatral pelas mãos de artistas como Maurício e Beatriz Segall. Rebatizado de Studio São Pedro, passou a abrigar uma série de montagens importantes para a história do teatro nacional, como *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto, *Marta Saré*, de Gianfrancesco Guarnieri, *O interrogatório*, de Peter Weiss, e *Macunaíma*, de Antunes Filho.

Nos anos 1980, o teatro, com dificuldades financeiras, passou à Secretaria de Estado da Cultura e foi tombado pelo Condephaat. De 1992 a 1998, foi reformado e, após sua reabertura ao público, tornou-se sede da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, que iniciava seu processo de reestruturação pelas mãos do maestro John Neschling. Um ano depois, no entanto, com a ida da Osesp para a Sala São Paulo, o teatro novamente ficou vazio. Passou a ser utilizado por companhias independentes de ópera – e a vocação para o gênero lírico acabaria sendo oficializada por decreto publicado em 2005 pelo à época secretário João Batista de Andrade.

Desde então, o Theatro São Pedro começou a formatar uma companhia própria, com a criação de sua orquestra sinfônica e, no ano passado, de uma academia de ópera. Hoje é gerido por uma organização social da cultura, o Instituto Pensarte, e promove temporadas líricas regulares – em agosto, será apresentada a ópera *Las horas vacías*, de Ricardo Llorca. Nos últimos anos, estiveram à frente da companhia os maestros Roberto Duarte, Júlio Medaglia e Emiliano Patarra que, em junho, foi substituído pelo maestro Luiz Fernando Malheiro. O teatro também abriga apresentações de outros corpos estáveis do Governo do Estado, como a Jazz Sinfônica e a Banda Sinfônica. [Por João Luiz Sampaio] ♦

AGENDA
Ópera monodrama *Las horas vacías*, de Ricardo Llorca
Dias 8 e 10 de agosto, Theatro São Pedro, SP

Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim apresenta



ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO



Concerto Pré-Turnê Europa

(Festival Berlioz e Grachtenfestival)

CAMARGO GUARNIERI | Abertura Concertante

CLAUDE DEBUSSY | Rapsódia para Saxofone e Orquestra

DARIUS MILHAUD | Scaramouche Op. 165c

HECTOR BERLIOZ | Sinfonia Fantástica

CLÁUDIO CRUZ regente

DILSON FLORÊNCIO saxofone

17 AGO_domingo, 20h

Sala São Paulo

Praça Júlio Prestes, 16, Luz – São Paulo

R$ 10 e R$ 5 (meia)



www.emesp.org.br

@emesp tomjobimemesp

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PATROCÍNIO

Itaú

APOIO

Itaú cultural

MACHADO MEYER

Mozarteum Brasileiro

APOIO DE MÍDIA

CULTURA

FOLHA

APOIO INSTITUCIONAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA FUNDAÇÃO OSESP

SALA SÃO PAULO

REALIZAÇÃO

SANTA MARCELINA

EMESP

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

PATROCÍNIO OFICIAL

Bradesco Prime

45º

FESTIVAL DE INVERNO CAMPOS DO JORDÃO

Dr. Luis Arrobas Martins

DE 5 DE JULHO A 3 DE AGOSTO

Concertos no Auditório Cláudio Santoro, Praça do Capivari, Capela do Palácio, Igreja Santa Terezinha, Espaço Cultural Dr. Além, Castelo de Campos do Jordão e Sala São Paulo, muitos deles gratuitos.

PROGRAME-SE PARA O MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA CLÁSSICA DA AMÉRICA LATINA

INGRESSOS

- Sala São Paulo e Auditório Cláudio Santoro, vendas e informações pela Ingresso Rápido 4003.1212 ou ingressorapido.com.br
- Espaço Cultural Dr. Além, distribuição 2 horas antes de cada concerto na bilheteria do local.
- Praças, Castelo e Igrejas, não terão distribuição de ingressos

festivalcamposdojordao.art.br

APOIO

APOIO CULTURAL

REALIZAÇÃO

Ministério da Cultura